ANNO L. NUMERO 229 — QUINTA FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEGUNDO

Hydrostatica

CAPITULO III

PRESSÕES SUPPORTADAS PELOS CORPOS SUBMERSOS, PESOS ESPECIFICOS, AREOMETROS.

Effeito da pressão dos liquidos sobre os corpos immergidos. — Quando um corpo solido se acha mergulhado em um liquido, é evidente que as pressões exercidas por esse liquido sobre as paredes do vaso que o contém tambem se fazem sentir sobre a superficie do corpo immergido, visto como já vimos que nos liquidos as pressões se transmittem em todos os sentidos. E' facil, porém, reconhecer que as pressões que nesse caso supportam os corpos immergidos não se destroem todas mutuamente, mas sim que teem uma resultante, que actúa de baixo para cima, tendendo, pois, a levantar os mesmos corpos.

Para verificar isso pela experiencia; supponhamos um corpo de fórma qualquer, um cubo ou dado por exemplo, mergulhado na agua de um vaso. Se em primeiro lugar tomarmos em consideração as pressões horisontaes exercidas sobre duas faces oppostas, veremos que tem a mesma intensidade por isso que se exercem na mesma profundidade da massa liquida, e, além disso, que, sendo de direcções contrarias, equilibram-se, comprimindo o cubo sem desloca-lo.

Quanto ás pressões verticaes, exercidas sobre as faces oppostas do mesmo cubo, é facil reconhecer que são desiguaes. Com effeito; a face superior supporta, de cima para baixo, uma pressão igual ao peso da columna d'agua que tem por base essa face e por altura a distancia que vai da mesma face á superficie do liquido, ao passo que a face inferior suporta de baixo para cima, uma pressão igual ao peso da columna d'agua que tem por base essa face e por altura a distancia dessa mesma face ao referido nivel do liquido.

Por consequencia, sendo a pressão supportada pela face inferior maior do que a supportada pela face superior, e maior justamente de todo o peso d'agua deslocada pelo cubo ou dado, é claro que o cubo, solicitado por essas duas forças contrarias e desiguaes, tenderá á seguir a direcção da maior, isto é, será solicitado á elevar-se na massa d'agua, o que dá lugar a estabelecer-se este principio: *Todo corpo mergulhado em um liquido tende a ser levantado por uma pressão igual ao peso do volume do liquido que elle desloca.*

Principio de Archimédes, balança hydrostatica. —Pois que todo corpo mergulhado em um liquido supporta de baixo para cima um impuxo igual ao peso do liquido deslocado, é evidente que esse corpo deve perder uma parte do seu peso; que deve pesar menos do que no ar; e que a diminuição de peso que elle soffre deve ser precisamente igual ao peso do liquido deslocado.

Por conseguinte o principio acima póde ser enunciado por esta fórma: *Todo corpo mergulhado em um liquido perde uma parte do seu peso igual ao peso do liquido que elle desloca.*

Por exemplo: um corpo que, no ar, pesa dezoito kilogrammos, e que mergulhado n'agua, desloca tres littros d'agua, isto é tres kilogrammos, não pesa nesse liquido senão dezoito menos tres kilogrammos, isto é quinze kilogrammos.

Este principio verifica-se por meio da *balança hydrostatica*, que não differe da balança commum senão em que as conchas ou pratos tem na parte inferior um pequeno gancho, a que se podem suspender os corpos a pesar, e em que o fiel póde ser levantado ou abaixado á vontade por meio de uma corrediça, existente na haste ou columna da balança, cuja corrediça tem a fórma de cremalheira, isto é, é dentada, e é movida por um botão que tem no extremo opposto uma pequena roda dentada, que fórma engrenagem com os dentes da cremalheira.

Para verificar o principio citado, procede-se assim:

Toma-se uma balança hydrostatica, e elevando-se o fiel sufficientemente acima de um vaso d'agua posto sob uma das conchas, suspende-se á esta, por meio do gancho mencionado, um cylindro ôco de cobre, e prende-se abaixo deste um outro cylindro tambem de cobre, porém, cheio, tendo o mesmo volume do antecedente. Feito isto, collocam-se pesos na outra concha da balança até que o equilibrio se estabeleça.

Equilibrada a balança, deita-se agua no cylindro vasado ou ôco até enche-lo, e vê-se logo o equilibrio romper-se, pesando mais a concha a que estão suspensos os cylindros; mas se, logo e logo, se abaixa o fiel por meio da corrediça, de fórma a mergulhar completamente o cylindro cheio no vaso que lhe fica embaixo, immediatamente vê-se o equilibrio restabelecer-se.

D'ahi se conclue, pois, que, para que isso assim aconteça, é mister que o cylindro mergulhado tenha perdido uma parte de seu peso rigorosamente igual ao peso da agua deitada no outro cylindro, e por conseguinte igual ao peso da agua por elle deslocada, visto como o volume do cylindro immergido é precisamente o mesmo que a capacidade do cylindro ôco.

O celebre principio de que todo corpo mergulhado em um liquido perde uma parte do seu peso igual ao peso do liquido que elle desloca, é conhecido pelo nome de *principio de Archimédes*, illustre geometra da antiguidade, morto em Syracusa, duzentos e doze annos antes de Christo, o qual foi quem o descubrio.

Conta-se que elle fez esta descuberta por occasião de estudar um problema que lhe foi dado por Hiéron, tyranno de Syracusa.

Este principe, querendo offerecer a Jupter uma corôa de ouro, entregou a um ourives dez libras de ouro destinadas ao fabrico da mesma corôa. Terminada esta, achou-se que realmente pesava dez libras; mas Hiéron, desconfiando que o ourives tinha ficado com uma parte do ouro e que substituira-a por prata, pedio á Archimédes que lhe désse um meio de descubrir a fraude, sem todavia alterar a corôa por causa da belleza do trabalho.

O habil geometra, sempre preoccupado com a solução do problema que lhe déra Hiéron, estando certo dia n'um banho, notou que na agua podia levantar os membros com muito mais facilidade do que no ar. Esta simples observação foi lhe um como raio de luz; e della deduzio o geometra o principio demonstrado acima, principio que, como depois veremos, deu-lhe o meio de achar quanto pesavam o ouro, a prata e o cobre, de que era composta a corôa, em relação a agua.

Adquirida essa noção, um simples calculo deu-lhe a conhecer quanto continha a corôa em ouro e prata.

Diz-se que Archimédes teve uma alegria tão grande em consequencia da sua descuberta que, sahindo do banho, e correndo para casa, gritava pelas ruas—*eureka! eureka!* isto é achei! achei!

Todos nós podemos, como Archimédes, observar quanto os nossos membros parecem leves quando estamos mettidos na agua do banho, e quanto elles nos parecem pesados quando os erguemos acima da agua.

Semelhantemente todos podemos observar que, quando tendo quasi todo o corpo mettido n'agua, caminhamos por sobre os seixos e areia da praia, estes não ferem nem incommodam os pés; no entanto que, se sahindo da agua, continuamos á caminhar por sobre os mesmos seixos e areia da praia, sentimos nos pés descalços uma impressão dolorosa e não raro ficamos com os pés feridos pelos seixos, que antes nos pareciam inoffensivos.

A razão disto está em que, no primeiro caso, quando temos o corpo mettido n'agua, achamo-nos levantados pelo impuxo da agua, no entanto que, no segundo caso, isto é, quando temos o corpo fóra d'agua, pesamos com todo o peso do corpo sobre os seixos, e comprimimo-los de encontro aos pés.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE MAIO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Francisco de Paula das Dores, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Alexandrina Maria dos Prazeres, mãi do menor José da Camara Santiago, que assentou praça voluntariamente no 2º batalhão de infantaria, recommendo a V. Exc. que mande considerar sem effeito o alistamento do mencionado menor, visto não haver a supplicante dado para isso o seu assentimento, conforme declara no mesmo requerimento.

— Ao mesmo.—Fica approvada a deliberação que, segundo communica o director interino do hospital militar, no officio annexo ao de V. Exc., de 9 do corrente, sob n. 378, tomou elle não só de rejeitar as duas unicas propostas apresentadas por Beltrão Oliveira & C. e de José Dias Malheiros, para o fornecimento de dietas e rações ao mesmo hospital, visto serem muito elevados os preços pedidos, mas tambem de mandar fazer novos annuncios para o fornecimento em questão; o que declaro a V. Exc. para fazer constar ao referido director.

— Ao mesmo.—Para cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 1 do corrente, sirva-se V. Exc. de mandar ouvir o commandante do 9º batalhão de infantaria acerca dos inclusos papeis, que me serão devolvidos, concernentes aos alferes José Lopes Pereira e Francisco Marques de Oliveira, este do referido batalhão e aquelle do 17 da mesma arma, os quaes pedem trocar de corpos entre si.

— Ao capitão do porto.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que somente pelo arco central da ponte Sete de Setembro passem as alvarengas que forem a serviço de carga e descarga neste porto, e deste modo sejam evitadas as damnificações que por vezes tem soffrido a mesma ponte.

— Ao engenheiro das obras militares.— De conformidade com o orçamento, na importancia de 325$880, que veio annexo ao seu officio de 23 de abril ultimo, sob n. 88, mande Vmc. fazer com urgencia os concertos de que carecem as forjas e chaminés da officina de ferreiros do arsenal de guerra.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Recommendo a V. S. que não remetta sentenciado algum para esta capital sem requisição da autoridade competente.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da informação da Illma. camara municipal, em officio n. 41, de 6 do corrente, resolve exonerar os 3 supplentes do juiz substituto da 2ª vara civel desta cidade, bacharel Francisco Gomes Parente por ter sido nomeado 2º promotor publico desta capital, Dr. Graciliano de Paula Baptista por não ter solicitado o titulo nem prestado juramento e bacharel Ulysses Machado Pereira Vianna por não ter satisfeito está ultima formalidade.

— O presidente da provincia resolve nomear para o cargo de supplentes do juiz substituto da 2ª vara civel desta cidade ao bacharel Luiz Demetrio Dias Simões, bacharel Manoel Pessoa de Siqueira Campos e bacharel Feliciano Euzebio Dias dos Prazeres, na ordem em que se acham collocados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão do crime e civel desta cidade Fabriciano Napoleão do Rego Barros, e á vista da informação do Dr. juiz de direito da 1ª vara civel, de 9 do corrente, resolve prorogar por 6 mezes a licença, em cujo gozo se acha, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Ouricury, bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão para a de Cabrobó e o desta bacharel José Leandro Dantas Serra para aquella comarca.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Dê V. S. suas ordens afim de serem recolhidos á casa de detenção os criminosos Manoel Leandro e Canuta, escrava, vindos do termo de Ouricury, e que lhe serão apresentados pelo capitão Antonio José de Andrade.

— Ao juiz de direito de Nazareth.—Remetto a V. S. um involucro contendo 6 tubos capillares com lympha vaccinica, para o fim solicitado em seu officio de 24 de abril proximo findo.

— Ao juiz de direito do termo de Petrolina.—Havendo o juiz municipal do termo de Petrolina remettido, sem guia, para a casa de detenção desta cidade a escrava Canuta, sentenciada á pena de morte pelo jury desse termo, e commutada em galés perpetuas, queira Vmc. providenciar no sentido de sanar-se esta omissão.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc dar baixa do corpo sob seu commando ao soldado da 8ª companhia Antonio Francisco Gaião, ajustando elle provisoriamente suas contas, e assim fica respondido seu officio n. 204, de 8 do corrente.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa ordem do ministerio da guerra, datada de 20 de abril ultimo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. os dous titulos juntos, pelos quaes foram nomeados officiaes da ordem da Rosa o bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira e Joaquim Felippe da Costa, afim de serem entregues a quem se mostrar competentemente autorisado, depois de pagos os devidos direitos.

— Ao mesmo.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 2 do corrente haver na mesma data solicitado do da fazenda a expedição de ordem, afim de que seja essa thesouraria autorisada a pagar mensalmente o soldo do 1º tenente da 2ª classe da armada João Egydio de Castro Jesus, o qual obteve licença para residir nesta provincia; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que nesta data relevei José Pereira de Araujo, da multa que lhe foi imposta pelo collector da Escada, por não ter dado á matricula no prazo legal o liberto Gregorio, filho de sua escrava Maria, a que se refere o officio dessa thesouraia, de 8 do corrente, sob n. 450, serie G.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. o pret e folha em duplicata, remettidos pelo commandante superior do municipio do Brejo, com officio de 2 do corrente, afim de mandar pagar a quem se mostrar autorisado os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa desse nome durante o mez de abril proximo passado.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, por portaria desta data, foi removido o promotor publico da comarca de Ouricury bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão para a de Cabrobó, e o desta, bacharel José Leandro Dantas Serra para aquella.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, havendo o juiz de direito da comarca de Garanhuns, bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra, findado em 6 do corrente a licença que obtivera do conselheiro presidente da relação, entrára na mesma data no gozo da de 3 mezes que lhe concedeu esta presidencia em 20 de abril proximo passado, conforme participou em officio daquella data.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 23 de abril proximo passado reassumio o exercicio do cargo de adjunto do promotor publico do Exú, Cesario de Souza Leão, por ter findado a licença de 3 mezes que obteve em 27 de janeiro ultimo, conforme participou naquella data.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar os vencimentos a que teem direito os empregados da inspecção dos corpos da guarnição desta provincia, no mez de abril proximo findo, conforme solicitou o brigadeiro inspector em officio de 1 do corrente, sob n. 96 e á vista de sua informação de 9, n. 452, serie G.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo communicou o Exm. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em 29 do mez ultimo, sob n. 11, foi approvada a deliberação desta presidencia, de mandar pagar sob sua responsabilidade a quantia de 40$ á pessoa que foi encarregada da exploração do caes da rua da Aurora desta capital.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Em resposta a seus officios de 2 e 6 do corrente, sob ns. 198 e 202, acerca das requisições do director da instrucção publica, para o fornecimento de cadeiras approvadas a escolas publicas, tenho a dizer-lhe que essas requisições serão tomadas na devida consideração logo que entrar o novo anno financeiro, ou quando for publicada a reforma da instrucção publica.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. o incluso pret em duplicata, organisado pelo commandante superior do municipio do Rio Formoso, afim de que mande pagar a qualquer dos guardas nacionaes, Pedro Avelino Lins e João Theotonio Bezerra, os vencimentos a que tem direito o destacamento da cidade desse nome, relativos ao mez de abril proximo findo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 4 do corrente.

4.ª secção.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 8 do corrente, sob n. 881, autoriso-o a entregar á Maria Candida Barbosa de Albuquerque Maranhão, sua filha de igual nome, educanda do collegio das orphãs.

— Ao mesmo.—Conformando-me com a resolução da junta administrativa dessa Santa Casa, de que trata Vmc. em seu officio de 8 do corrente, sob n 888, autoriso-o a entregar o educando do collegio dos orphãos, João Gonzaga, á sua madrasta Januaria Tenoria de Lima.

— Ao mesmo.—Approvo a resolução da junta administrativa dessa Santa Casa no sentido do mandar entregar á Guilhermina Custodia Alves de Assis, segundo reclamou, seus dous filhos de nomes Cosme e Tiburcio, educandos do collegio dos orphãos. Fica, portanto, Vmc. autorisado a effectuar essa entrega, conforme solicitou em seu officio de 8 do corrente, sob n. 886.

— Ao presidente da camara municipal da villa de Ouricury.—Remetto a Vmc. um involucro contendo seis tubos capillares com lympha vaccinica, para o fim solicitado em seu officio de abril proximo passado.

Portarias:

— A's camaras municipaes da provincia.—Remetto á camara municipal de.... um exemplar impresso da falla com que no dia 1.º de março ultimo abri a assembléa provincial em sua sessão ordinaria do corrente anno.

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Autoriso a Illma. camara municipal do Recife a abrir um credito supplementar na importancia de...... 4:000$ á verba marcada no § 4.º do art. 2.º da lei vigente, para o fim constante de seu officio de 6 do corrente, sob n. 39, que fica assim respondido.

— A' camara municipal da villa de Jaboatão.—Pelo officio que me dirigio a camara municipal da villa de Jaboatão em 15 de abril proximo passado, fiquei certo de achar-se o cidadão Manoel Martiniano Leite, nomeado procurador da mesma camara no exercicio do referido lugar, depois de prestados a fiança e o juramento exigidos por lei.

— A' camara municipal da villa de Floresta.—Respondendo o officio que em 15 de abril proximo findo me dirigio a camara municipal da villa de Floresta, tenho a dizer que, segundo informa o inspector da thesouraria de fazenda, o caixão n. 1,313, á que se refere dito officio, seguirá a seu destino na primeira opportunidade, o que por equivoco deixou-se de fazer quando seguiram os outros. Quanto, porém, ás pequenas faltas notadas nos outros caixões, nada póde aventurar aquelle inspector, visto como, segundo diz, foram elles remettidos para essa camara do mesmo modo em que chegaram da côrte.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Cumpre que Vmc. examine, para mandar concertar, um rombo feito pelas enxorradas na estrada da ponte de Uchôa, defronte do caes, conforme solicitou a Illma. camara municipal desta cidade em officio de 6 do corrente, sob n. 42.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 4 do corrente, sob n. 132, relativamente á modificações da planta do matadouro publico desta cidade, declaro-lhe que as constantes do seu citado officio ficam approvadas, por terem sido aceitas pelos respectivos contractantes, como se vê da declaração junta por copia, menos a que se refere á condição de alargar-se o caminho ou dique existente entre o Varadouro e o Peixinho, visto como este onus deverá correr por conta da empreza que for encarregada do transporte de carne e outros productos do matadouro. Isto posto, cumpre que Vmc. reduza as modificações a termo, afim de ser assignado pelos contractantes. Outrosim, o pequeno logradouro comprehenderá, não só o terreno do Peixinho, que não for occupado pelos edificios, como tambem o da margem opposta, pertencente ao pantano de Olinda. Quanto ao grande logradouro, a sua area será fixada depois que se levantar a respectiva planta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro inspector das tropas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data expedio-se ordem ao inspector da thesouraria de fazenda, para ter lugar o pagamento solicitado em seu officio do 1.º do corrente, sob n. 96.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado para que sejam reparadas as forjas e respectivas chaminés da officina de ferreiros desse arsenal; assim o manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 11 de abril proximo findo, sob n. 607.

2ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem ao inspector da thesouraria provincial para mandar pagar a importancia do pret, que acompanhou o seu officio de 4 do corrente.

— Ao commandante superior do Brejo.—O Exm. Sr. presidente do provincia manda communicar a V. S. que nesta data remetteu ao inspector da thesouraria de fazenda o pret e folha em duplicata, que acompanhou o seu officio de 2 do corrente, afim de ter lugar o pagamento nelle solicitado.

— Ao bacharel juiz de direito de Ouricury.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data, foi removido o promotor publico dessa comarca, bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão para a de Cabrobó.

— Ao juiz de direito de Cabrobó.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data foi removido o promotor publico dessa comarca, bacharel José Leandro Dantas Serra para a de Ouricury.

— Ao juiz de direito da 2ª vara civel.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S que por portaria desta data foram nomeados supplentes do juiz substituto da 2ª vara civel os bachareis Luiz Demetrio Dias Simões, Manoel Pessoa de Siqueira Campos e Feliciano Euzebio Dias dos Prazeres, na ordem em que se acham collocados.— Aos referidos bachareis fizeram-se as devidas communicações, afim de solicitarem seus titulos.

— Ao juiz municipal supplente do termo de Ouricury. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 de abril proximo findo, communicando seguirem presos para esta cidade a escrava Canuta e o criminoso Manoel Leandro.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de abril proximo passado, communicando haver iniciado o procedimento official contra o Rvm. vigario dessa parochia padre Francisco Pedro da Silva, pelos factos constantes do officio dirigido a V. S., em 13 de fevereiro ultimo, aguardando o resultado do respectivo processo, e bem assim dos demais por V. S. instaurados contra os individuos mencionados em seu citado officio.

— Ao adjunto do promotor publico no termo do Exú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de abril proximo findo, communicando haver naquella data reassumido o exercicio do seu cargo de adjunto do promotor publico desse termo.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 de abril proximo passado, communicando haver iniciado as averiguações a respeito dos factos praticados pelo ex juiz municipal desse termo bacharel Manoel Rolim de Alencar, como juiz de direito interino dessa comarca.

— Ao bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, promotor publico da comarca de Ouricury.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data foi removido dessa comarca para a de Cabrobó.

— Ao bacharel José Leandro Dantas Serra, promotor publico da comarca de Cabrobó.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data foi removido dessa comarca para a de Ouricury.

4.ª secção.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—N. 104.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, endereço a V. S., afim de ser submettida á consideração da assembléa provincial, a representação junta, que para esse fim remetteu ao mesmo Exm. Sr. a Illma. camara municipal desta cidade acerca de negocios de interesse geral e deste municipio.

— Ao mesmo.—N. 105.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, encaminho a V. S., para o devido fim, a representação junta que a Illma. camara municipal do Recife faz á assembléa provincial sobre a necessidade da continuação da estrada publica do Luca em seguimento a do Bongy, e de uma pequena ponte na camboa dos Remedios.

— Ao mesmo.—N. 106.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e em satisfação do que em nome da assembléa provincial requisitou V. S. em seu officio de 24 de março ultimo, sob n. 18, devolvo a petição documentada de João José da Fonceca, soldado aposentado do corpo de policia, á qual acompanham as informações prestadas pela thesouraria provincial.

— Ao mesmo.—N. 107.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S., com a informação solicitada em seu officio de 27 de abril proximo findo, n. 34, a petição documentada em que o mordomo do asylo de mendicidade, Francisco Alves de Moraes Pires Junior, pede á assembléa provincial augmento do seu respectivo ordenado.

— Ao mesmo.—N. 108.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, envio a V. S. para serem apresentados á assembléa provincial, o balanço da receita e despeza da camara municipal da villa de Panellas, no exercicio de 1872 a 1873 e o orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1874 a 1875, remettidos pela mesma camara em officio de 29 de abril proximo passado.

— Ao bibliothecario provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. para a bibliotheca á seu cargo, um exemplar do diccionario de Botanica Brasileira, comprehendendo sobre os manuscriptos do Dr. Arruda Camara, por Joaquim de Almeida Pinto.

— A' Illm. camara municipal do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á Illm. camara municipal do Recife que por portaria desta data foram nomeados supplentes do juiz substituto da 2ª vara civel desta cidade na ordem em que vão inscriptos os bachareis: Luiz Demetrio Dias Simões, Manoel Pessoa de Siqueira Campos, Feliciano Euzebio Dias dos Prazeres, que deverão prestar juramento no praso legal.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE MAIO DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Ao officio de V. Exc. de 9 do corrente, sob n. 382, a que vieram annexos os inclusos papeis que devolvo, concernentes aos recrutas João José de Oliveira e Joaquim José de Oliveira, respondo declarando-lhe que nesta data presto ao Exm. Sr. ministro da guerra os esclarecimentos que com referencia aos mencionados recrutas solicita a repartição do ajudante general do exercito em officio de 23 de abril ultimo, e que por copia acompanhou ao de V. Exc., supracitado.

— Ao mesmo.—A' vista do que representa o commandante da companhia de cavallaria no officio annexo ao de V. Exc., de hontem datado, sob n. 386, relativamente á necessidade de cessar o fornecimento de praças montadas para o patrulhamento de meia noite para o dia, attento o máo estado da cavalhada, tenho a dizer-lhe que pode esse serviço continuar a ser feito a pé pelas praças d'aquella companhia.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Martiniano José da Costa, que provou isenção legal.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento de Francisco de Paula Barata, sobre que versa a sua informação de hontem datada, sob n. 632, autoriso Vmc. a permittir a retirada para a casa do supplicante, afim de nella serem tratados da enfermidade que estão soffrendo, os seus dous filhos menores educandos artifices desse arsenal, Antonio Augusto de Paula Barata e José Augusto de Paula Barata, conforme o parecer do facultativo encarregado da respectiva enfermaria, annexo á sua citada informação.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., como propõe em seu officio de hontem datado, sob n. 631, a vender por meio de arrematação, os retalhos de sola inutilisados existentes nesse arsenal, servindo de base a offerta de 8$, feita por Joaquim Dias Falcão, no requerimento a que se refere o seu citado officio.

2.ª secção

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury.—Com a inclusa copia do aviso do ministerio da justiça, de 16 de abril proximo findo, respondo ao officio de Vmc., de 8 do citado mez, consultando sobre a interpretação do art. 332 do codigo do processo criminal.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.—Respondendo ao officio de Vmc. de 9 do corrente communicando não ter apparecido concurrente, algum ao officio de depositario geral d'esse termo, tenho a dizer-lhe que deve novamente pôr em concurso esse officio.

— Ao bacharel Alfredo Affonso Ferreira.—Constando do diario official n. 103, de 28 de abril proximo findo, ter sido Vmc. reconduzido, por decreto de 25 d'aquelle mez, no lugar de juiz municipal e orphãos do termo da Escada, recommendo-lhe, que entre em exercicio independente de titulo, que deverá solicitar no praso de tres mezes.

— Ao delegado supplente em exercicio do termo de Caruarú, Antonio de Sá Florencio.—Em resposta ao seu officio de 3 do corrente, pedindo um modelo do mappa, que pelo decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, lhe cumpre ministrar a esta presidencia, relativo aos julgamentos de sua competencia, effectuados no anno de 1873, remetto a Vmc. incluso um exemplar impresso do referido mappa, recommendando-lhe que seja elle conservado no archivo d'essa delegacia, afim de que não haja motivo a outra reclamação identica.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista das inclusas contas que me remetteu o brigadeiro commandante das armas em officio de 11 do corrente, sob n. 384, mande V. S. pagar aos empregados da illuminação publica desta cidade a quantia de 211$500, em que importou o gaz consumido durante os mezes de abril do anno passado a março do corrente, com a illuminação do quartel general.

— Ao mesmo.—Em quanto não for resolvido o contracto para o fornecimento dos generos destinados ás dietas dos doentes do hospital militar e rações dos respectivos empregados, no trimestre de abril a junho deste anno, mande V. S. adiantar ao almoxarife d'aquelle estabelecimento a quantia de 2:218$149, de que trata o incluso pedido, sendo 2:000$000 para ir occorrendo as despezas com a compra de taes generos durante o corrente mez e 218$149, para satisfazer o resto da despeza do mez de abril findo, como se declara no mencionado pedido, do que prestará opportunamente contas o referido almoxarife.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 11 do corrente, sob n. 385, mande V. S. pagar ao caixa da companhia de Beberibe, Corbiniano de Aquino Fonseca a quantia de 72$, em que importou o consumo d'agua no hospital militar durante os mezes de janeiro a março deste anno, como se vê da inclusa conta em duplicata.

— Ao mesmo.—Uma vez que do incluso attestado se verifica ter o padre Antonio Rufino Severiano da Cunha, vigario collado da freguezia de Itambé, cumprindo com os seus deveres na respectiva matriz durante o mez de abril proximo findo, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe a congrua correspondente a esse tempo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, segundo consta do officio do Dr. chefe de policia, n. 615, de hontem datado, foi reduzido a dez praças o destacamento de guarda nacional existente na villa de Garanhuns, no dia 31 de março proximo findo.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. indemnisar o tenente quartel mestre do corpo de policia da quantia de 12$, despendida em viagem com os criminosos remettidos ultimamente pelo juiz municipal de Ouricury para a casa de detenção, conforme se vê das inclusas contas apresentadas pelo Dr. chefe de policia, em officio de 11 do corrente, sob n. 611.

—Ao mesmo.—Em vista das relações e contas juntas, mande Vmc. pagar a Antonio José da Silva Marques ou ao seu procurador, a quantia de 66,200, em que importou a despeza feita durante os mezes de março a abril deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Agua Preta.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao marcineiro Firmino Herculano da Silva a quantia de 396$620, importancia dos moveis que forneceu ultimamente para a escola publica do sexo masculino de Ipotinga, conforme a encommenda feita pela directoria da instrucção publica, em 6 de julho de 1872.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Fr. Caetano Maria de Messina, encarregado da obra da matriz da Escada, autoriso Vmc. a mandar entregar ao Rvd. prefeito da Penha, procurador daquelle missionario, o producto da loteria extrahida em 6 do corrente, a favor das obras da referida matriz.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista os officios da directoria geral da instrucção publica, de 2 e 9 do corrente, sob ns. 141 e 145, d'onde se vê que Rita Francisca dos Anjos Chacon e Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles, nomeadas professoras publicas por portaria do 1º de abril proximo passado, aquella para a cadeira de Santa Maria da Boa-Vista e esta para a de Cabrobó, não entraram até o presente no respectivo exercicio, apezar dos prasos reiterados que para esse fim lhes foram concedidos desde 8 de março do mesmo anno; e attendendo a que esses prasos expiraram para a primeira em novembro, e para a segunda em janeiro do corrente anno. Resolve, na conformidade da portaria de 6 de junho de 1870, declarei de nenhum effeito a do 1º de abril acima alludida na parte em que nomeou as referidas Rita Francisca dos Anjos Chacon e Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles, para professoras publicas das mencionadas cadeiras; e ordena que neste sentido se faça as devidas communicações.

Officios:

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Autoriso-o a mandar entregar á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, os exemplares dispensaveis das obras á que se refere a informação de 11 do corrente, sob n. 147, afim de serem distribuidos pelo collegio das orphãs e casa dos expostos, segundo solicitou o respectivo provedor, em officio de 8, sob n. 892.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Nesta data autoriso o director da instrucção publica a mandar entregar á junta administrativa dessa Santa Casa, os livros alli existentes em disponibilidade, e destinados ás escolas publicas, afim de serem distribuidos pelos collegios de orphãos e casa dos expostos, segundo solicitou Vmc., em nome daquella junta, por officio de 8 do corrente, sob n. 892.

— Ao mesmo.—Tendo ouvido o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, acerca do officio que Vmc. me dirigio em 8 do corrente, sob n. 891, a que respondo, cabe-me dizer-lhe que póde mandar abrir o cano de esgoto que passa pela rua da Roda, afim de dar escoamento ás aguas pluviaes do edificio, ora em construcção, para casa dos expostos, comtanto que as obras sejam executadas de acordo com as regras d'arte.

— Ao pro presidente da camara municipal da cidade de Nazareth.—Fico certo de haver Vmc., no dia 8 do corrente, assumido a presidencia da camara municipal dessa cidade, na qualidade de 6º vereador, visto haver partido para os sertões da Parahyba o 3º, que se achava na referida presidencia, e o 4º e 5º se acharam impedidos, aquelle por não estar juramentado, este por exercer actualmente o cargo de juiz de paz. Cumpre, entretanto, que Vmc convide o 1º vereador para prestar o devido juramento e entrar em funcções no caracter que lhe compete. Tenho assim respondido o seu officio daquella data.

— Ao missionario capuchinho Fr. Caetano Maria de Messina, na cidade da Escada.—Nesta data expedi ordem á thesouraria provincial para mandar entregar ao Rvd. prefeito da Penha, segundo solicitou V. Rvma., em seu officio de 9 do corrente, o producto da loteria, que correu no dia 6 em favor da obra da matriz dessa cidade, actualmente em andamento sob a direcção de V. Rvma.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Cumpre que a Illma. camara municipal do Recife remetta com urgencia, para satisfazer-se a nova requisição da assembléa provincial, as informações que exigi por despacho de 22 de abril proximo passado acerca do pagamento de custas judiciaes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que nesta data se autorisou á thesouraria de fazenda a satisfazer os pagamentos de que trata V. Exc. em officio de 12 do corrente, sob ns. 384, 385 e 386.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 614, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar a Antonio José da Silva Marques ou ao seu procurador, a quantia de 66$000 constantes do citado officio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 611, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar ao tenente quartel-mestre do corpo de policia a quantia de 12$000, despendida em viagem com diversos criminosos, que vieram ultimamente de Ouricury.

— Ao commandante superior da Escada.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. copia do aviso circular do ministerio da justiça, de 4 de outubro proximo passado; ficando assim respondido o officio de V. S., de 6 do corrente.

4.ª secção.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—N. 109.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para ser apresentado á assembléa provincial, o requerimento junto da camara municipal da villa de Garanhuns, pedindo a essa assembléa um auxilio pecuniario para os concertos de que necessita o respectivo paço municipal; e com esse destino remettido ao mesmo Exm. Sr., em officio de 27 do mez proximo findo.

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que por acto desta data S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarou de nenhum effeito a portaria do 1º de abril do anno passado, na parte em que nomeou Rita Francisca dos Anjos Chacon e Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles, professoras, aquella da cadeira de Santa Maria da Boa-Vista e esta da de Cabrobó.

5.ª secção.

Officio:

— Aos agentes da companhia bahiana de navegação a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de Vv. Ss., de hontem datado, no qual communicam que o vapor nacional *Marquez de Caxias*, chegado na mesma data do porto da Bahia com escala pelo Aracajú, Penedo e Maceió, seguirá para o mesmo porto amanhã ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1874.

Antonio Ribeiro de Albuquerque.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Olinda e Iguarassú.

Adriana Felicia Maciel.—Informe o Sr. inspector da instrucção publica.

Agripino da Silva Rocha.—Indeferido.

Antonio José Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alexandre Xavier de Andrade Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Como requer, obrigando-se a supplicante pôr um termo a executar a obra de conformidade com as instrucções dadas pela repartição das obras publicas.

Candida Emilia Valença.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco José Martins da Costa.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Padre Ignacio Francisco dos Santos.— Seja jubilado na forma requerida.

Padre José Luiz Pereira de Queiroz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Telles Correia da Cunha.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para attender ao supplicante.

José Joaquim da Costa Maia.—Indeferido.

José Lopes Dias.— Informe o Sr. capitão do porto.

Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.—Passe portaria, concedendo 30 dias de licença, com vencimentos na fórma da lei.

Joanna Francelina da Conceição.—Entregue-se.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Passe portaria, concedendo 15 dias, da licença com ordenado na fórma da lei.

Bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Certifique-o.

Luiza Maria Carolina.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa.

Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.—Informe o Sr. capitão do porto.

Manoel José Vieira.—Indeferido.

Manoel José dos Santos.—Informe o Sr. general commandante das armas se o supplicante foi julgado apto para o exercito.

Manoel José de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.—Como requer.

Sebastião de Souza Ribeiro.—Aguarde o supplicante que haja vaga.

Padre Simão de Azevedo Campos.—Entregue-se mediante recibo.

— 6 —

Tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar.—Dê-se.

Agripino José da Rocha.—Indeferido.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Satisfaça o supplicante a exigencia do thesouro provincial.

André de Abreu Porto.—Indeferido.

Caetano José Mendes.—Sim, não havendo inconveniente e mediante recibo.

Firmiano Baptista da Silva.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa.

Francisco Augusto Pereira da Costa.—Nesta data mandei pagar ao supplicante a quantia de duzentos mil reis pelas obras supplementares que forem executadas na casa da recebedoria de rendas.

Capitão José Jacome de Araujo.—Sim, na forma da lei, designando-se na portaria o corpo a que deve ficar aggregado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.—Dê-se.

Laurindo Ferreira da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Lourença Maria Joaquina Duarte.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Pereira de Almeida Cabo-Verde.—Requeira o supplicante ao governo imperial.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 7 de outubro de 1874.

N. 1232.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Manoel Luiz Blanco, José Joaquim de Sant'Anna ou José Menino, José Joaquim da Silva, Francisco Antonio de Barros e João Mathias dos Santos, vindos de Santo Antão como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Floriano da Conceição, José de Miranda Correia Lima e José Maria da Silva, por disturbios.

No dia 27 de setembro ultimo foi capturado no termo de Aguas-Bellas e recolhido á cadeia daquella villa, Miguel Rodrigues de Siqueira, pronunciado como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER)

REVOLUÇÃO ARGENTINA

Montevidéo 7 de outubro.—Houve um pequeno encontro, fóra da cidade de Buenos-Ayres, entre os dos insurgentes e as tropas do governo, as quaes retiram se depois de um pequeno tiroteio. Diz-se que os chefes de ambos os lados estão em negociações para chegarem a um accordo. O governo de Buenos-Ayres pedio á camara dos deputados um subsidio de dez milhões de francos para occorrer ás despezas da guerra. Em consequencia do estado de perturbação do paiz teve lugar uma crise commercial em Buenos Ayres, pelo que o Banco Argentino encerrou suas portas.

BAIXA DE FUNDOS AMERICANOS

Londres 6.—As noticias recebidas aqui acerca da revolução de Buenos-Ayres produziram uma séria baixa nos preços de todos os fundos da America do Sul.

NOTICIAS MARITIMAS

Rio de Janeiro 7.—Chegaram hontem, aqui o vapor portuguez *ALMEIDA GARRET*; e hoje, o paquete brasileiro *CEARÁ*.

COMMERCIAES.

Londres 6.—A taxa do desconto continúa a ser de tres por cento. Consolidados de 3 % FOR ACCOUNT, a 92 5/8. Fundos brasileiros de 5 %, do anno de 1865, a 99 1/2; ditos do Uruguay de 6 %, do anno de 1871, a 64; ditos argentinos de 6 % do anno de 1871, a 85 1/2. Mercado de café firme: eleva-se a cento e oitenta mil toneladas o deposito total, sendo vinte e oito mil saccos de procedencia brasileira; durante a semana foram entregues duas mil toneladas e chegaram mil e oitocentas. Mercado de assucar quieto: o mascavado bom de Pernambuco n. 8 a 22/ por CWT; o deposito total em Londres, Liverpool, Bristol e Clyde eleva-se a duzentas e uma mil toneladas: durante a semana foram entregues dezasete mil toneladas, e chegaram seis mil.

Liverpool 6.—Mercado de algodão quieto, mas firme: venderam se durante a semana quinze mil fardos, sendo dous mil procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco e de Santos 8 d., e o de Maceió 7 7/8 d. por libra. Mercado de assucar quieto: o bom americano de Pernambuco a 21/9, o mascavado purgado a 22/3 e o mediano de Maceió a 21/9 por CWT.

New-York 6.—Cambio sobre Londres 4—85. Ouro 110 1/4. Carregamentos de café do Rio FAIR a 17 1/4, e GOOD a 18 3/4 CENTS por libra; o total do deposito de café do Brasil nos portos americanos eleva se a vinte e oito mil toneladas, não havendo nenhum de Santos; durante a semana venderam se doze mil saccos do Rio e de Santos em New-York. Algodão mediano UPLANDS 15 1/8 CENTS por libra; as chegadas da semana aos portos americanos, elevam-se a dezoito mil fardos.

Antuerpia 6.—Mercado de café firme.

Hamburgo 6.—Mercado de café muito firme; venderam-se trezentos saccos a 84 1/2.

Havre 6.—Mercado de café vai melhorando; o deposito total eleva-se a cento e quarenta e dous mil saccos.

Marselha 6.—Assucar de Pernambuco n. 20 a 27 francos.

Rio de Janeiro 7.—Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 5/8 d. particular.

Bahia 7.—Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 1/2 a 26 5/8 d. particular. Cambio sobre Paris 358 réis por franco.

(AGENCIA AMERICANA.)

Londres 6 de outubro.—Consolidados 92 5/8. Fundos brasileiros 100; ditos argentinos 89; ditos orientaes 65. Café: bom, primeira qualidade, do Rio 89; dito Canal 83; mercado calmo.

New-York 6.—Café do Rio 17 1/4. Algodão mediano 15 1/8.

Havre 6.—Café: venderam se n. 2,000 saccos, sendo 1,700 de procedencia brasileira; o do Rio de 90 a 91, e o de Santos de 96 a 97. Algodão: as cotações de hoje foram para o de Sorocaba 90 e para o de Pernambuco 94. Couros: firme.

Paris 5.—O resultado das eleições departamentaes é já conhecido; estão eleitos 76 republicanos e 19 monarchistas; a maioria daquelles é um triumpho esplendido para o seu partido.

Madrid 7.—Corre como certo que os carlistas sitiam a pequena republica de Andorra, nos Pyrynéos. Dizem que foi expulso da Belgica o sanguinario cura Santa Cruz, e que se passára para a Suissa. Grupos de officiaes carlistas invadem as Asturias, e procuram fomentar alli a rebellião. Chega officialmente a noticia da morte do cabecilha Tristany, que succumbio victima de uma pulmonia. Os carlistas detiveram o camboye de Carthagena, queimaram o trem, a estação e as mercadorias, que não poderam conduzir.

Copenhague 6.—As amigaveis relações do rei com o imperador Guilherme acabam de alcançar satisfatoria solução para a questão do Schleswig-Holstein.

Berlim 6.—Começa em Wurzburg, no dia 19 deste mez, o julgamento de Kulmann, preso e processado por ter attentado contra a vida do principe de Bismark.

Lisbôa 7.—Noticias recebidas de Alexandria (no Egypto), dizem que as aguas do Nilo augmentam consideravelmente, e que se receia uma grande inundação.

Rio de Janeiro 7 á 1 hora e 35 minutos da tarde.—Chegou o paquete *CEARÁ*, procedente dos portos do norte. Sahio de Montevidéo para Pernambuco a barca *CARINOSA* no dia 5 do corrente.

Bahia 7 ás 3 horas e 15 minutos da tarde.—Sahiram para Pernambuco a corveta allemã *AUGUSTA* e o hiate nacional *ROZITA*. Cambio sobre Londres 26 3/8 bancario, 26 1/2 a 26 5/8 particular.

Rio 7 ás 4 horas e 35 minutos da tarde.—O Tribunal da Relação absolveu em grão de appellação, o Dr. Cervetto de Stockmann, que foi ultimamente condemnado pelo jury da côrte como implicado no assassinato Langlois.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1874.

O Melhoramento do Porto do Recife.

XI

Parece-nos fora de duvida que um bom e grande porto de uma cidade, que aspira as honras de emporio commercial, deve necessariamente ter por complemento uma cidade digna de si, e, á todos os respeitos, na altura da civilisação de uma população basta e por via de regra intelligente e activa.

Tal foi igualmente o modo de ver do Sr. Fournié; tal foi sem duvida o principio que o levou a cogitar dos meios de sanear e desenvolver a cidade do Recife, logo que, na sua *memoria*, concluio a exposição das suas idéas acerca do porto exterior e interior.

Esse modo de ver acha-se claramente manifestado nas seguintes linhas com que o illustre engenheiro abre o cap. VII da dita *memoria*:

« Um plano de tão vasto desenvolvimento, *diz elle*, para o porto e armazens, para os caminhos de ferro e suas dependencias, para o arsenal maritimo e meios de defeza, deve necessariamente ter por contra partida—prever e predispor uma cidade casquilha e importante. »

E, não estando a actual cidade, com seus 63,000 habitantes, na altura do papel que o melhoramento do porto lhe ha de outhorgar, é claro que bem avisado andou o Sr. Fournié estudando as causas que como que atrophiam n'a e impedem-n'a de distender-se convenientemente e de se tornar salubre, procurando ao mesmo tempo remediar á esses males com providencias adequadas e filhas da experiencia de outros povos.

N'essa parte o trabalho do illustre engenheiro tem, como nas demais, o interesse immenso da prosperidade, e, mais do que n'essas outras, o importante interesse que se prende á salubridade publica, á vida activa do cidadão.

Vejamos, pois, esse trabalho, mas vejamol-o por partes; e, como não poderiamos melhor dizer do que o Sr. Fournié, deixemol-o expor as causas primordiaes da insalubridade que, maxime de certo tempo á esta parte, afflige a Veneza americana.

Falla o Sr. Fournié:

« Não basta, *diz elle*, que se commercie em Pernambuco, nem que os navios se amarrem nos caes, nem que os volumes se accumulem nos armazens ou d'elles saiam na melhor ordem. Estas operações suppõem a existencia de marinheiros, de negociantes, de operarios, e de habitantes sedentarios de toda a origem e em todos os grãos de abastança. E' preciso, pois, que esses homens se achem em condições de poderem viver trabalhando, e de viverem sem grave alteração de sua saúde: *non est vivere, sed valere vita*.

« E' este um ponto fundamental, de que decorrem estrictos deveres para quem quer que, por suas propostas, observações, ou decisões, tem a honra de concorrer para medidas que dizem respeito a salubridade publica.

« A cidade do Recife, que gosa no Brasil de uma reputação de salubridade relativa, tem por ventura feito *jus* á essa reputação? A' medida que se estende o seu commercio, e que augmentam as rendas da alfandega e as receitas provinciaes, tem por ventura diminuido a mortalidade? Infelizmente a taes perguntas occorrem respostas negativas, segundo mesmo o confessam as mais competentes autoridades.

« A Camara Municipal, contractando, ha tres annos, o serviço de limpeza das casas e ruas, teve a infelicissima idéa de empregar as materias fermentesciveis, provenientes d'essa limpeza, para levantar terrenos no meio de varios bairros da cidade. Todas as immundicias, *por ordem*, são accumuladas em atterros consideraveis, em quatro pontos baixos, existentes no centro da cidade, tres dos quaes situados perto de lugares em que, dia e noite, se acha forçadamente reunido grande numero de pessoas. Junto do Gymnasio Provincial, onde, sob o regimen do internato, se educa a mocidade, esperança do futuro, o atterro está accumulado de encontro ao proprio muro do Gymnasio, e a fermentação não permitte que d'alli alguem se approxime. O mesmo acontece nas vizinhanças da Casa de Detenção, cujos habitantes não foram condemnados a serem envenenados, e onde o estado sanitario é n'este momento deploravel. O mesmo finalmente acontece perto do Hospital Pedro II, á despeito dos protestos dos medicos e da indignação que desperta.

« Sem duvida convem levantar os pontos baixos; mas diariamente são lançadas alem do ancoradouro exterior, por barcos á vapor, as arêias provenientes das dragagens, e estas de certo poderiam formar um sólo apropriado á futuras habitações. Sem duvida convem remover os ciscos e immundicias domesticas, e até é um dever removel-as com regularidade e rapidez nos climas quentes; mas é tambem elementar leval-as embarcadas para fóra da cidade e lançal-as em terrenos baixos para levantal-os, submettendo porém essas materias á acção chimica de uma vegetação explendida, que n'ellas se ha de produzir, e que, absorvendo os miasmas, purificará o ar. Isto é tão elementar que fica-se estupefacto ante o espectaculo d'esse envenenamento administrativo, evidentemente inconsciente.

« E' isso o principal, mas não é tudo. O resto é o que se poderá melhorar fazendo despezas, e pode-se objectar com a falta de dinheiro. Isso pelo contrario foi objecto de um traço de penna, e outro traço de penna bastará de certo para tornar impossivel a pratica de semelhantes aberrações, com a condição todavia de que as actas das sessões sejam publicadas assim como os principaes pareceres.

« Enumeremos, porém, os outros pontos. Ao sopé dos caes o leito dos rios é infectado pelo lançamento de toda especie de materias, e na baixa-mar, em certas direcções do vento, na aristocratica rua da Aurora, todas as janellas são forçadas a se fecharem.

« Na terra firme, na Boa-Vista, o serviço das latrinas não é feito pela companhia ingleza chamada *Recife Drainage Company* senão em determinada zona, em virtude do seu contrato. Fóra d'essa zona, isto é, na nova cidade que progressivamente se edifica, as materias são lançadas em poços absorventes pouco profundos e se derramam por infiltração: é a infecção systematica do sob-sólo, completando a infecção da superficie pela municipalidade.

« Os esgôtos são executados sem plano geral, e ao acaso do calçamento das ruas. Elles lançam-se nos rios. Nunca são lavados, e quasi nunca concertados e limpados; de sorte que um cheiro infecto se exhala pelos seus respiradouros. A limpeza de taes esgotos offerece os mais sérios perigos de asphyxia para os operarios, e alguns já tem alli succumbido.

« Enfim, entre o Recife e Olinda, uma vasta extensão de terreno existe, conhecida pelo nome de pantanos do Beberibe, onde reinam miasmas paludaes. Ahi foram encetados dessecamentos parciaes, que não foram completados.

« Isto é ao norte do Recife. No sul, desde o rio Jaboatão até Boa-Viagem, estendem-se consideraveis pantanos cujo dessecamento é ardentemente reclamado pelos pequenos proprietarios d'essa região. Esses pantanos são bem visinhos da cidade do Recife, que, durante todo o inverno, acha-se sob os ventos d'esse lado. Ahi, nada se fez, além de petições e projectos, que ficaram sem effeito. »

N'esse enunciado se acham evidentemente comprehendidas as primordiaes causas da insalubridade relativa do Recife, e ninguem de certo dirá que ha exagero e impertinencia na critica que ahi se faz á quem embora inconscientemente, tem contribuido para males, que bem podiam ter sido evitados.

Com effeito fica-se pasmo ante o espectaculo dos monturos accumulados dos lados do Gymnasio, da Detenção e do hospital Pedro II, por ordem da Camara Municipal; e d'ahi se vê que não são nem tem sido sem razão as gritas que se tem levantado contra o *envenenamento administrativo* resultante d'esses monturos.

Semelhantemente tem toda procedencia os reclamos constantes da imprensa e da parte mais directamente prejudicada da população, contra o lançamento de ciscos e immundicias de toda sorte nos caes que bordam a cidade.

Que esse lançamento de immundicias não só prejudica o porto interior e o ante-porto do Recife, mas tambem determina a creação de fócos de miasmas, só não o comprehende quem ignóra os mais comezinhos principios de physica e chimica, e as mais triviaes noções de hygiene, e bem assim quem jamais leu o que se tem escripto sobre o porto.

Da mesma arte só pode desconhecer os males decorrentes do enterramento das materias fecaes e de um máo serviço de limpeza das latrinas publicas e particulares, quem jamais teve noticia das pestes e em geral da insalubridade que tem affligido muitos povos, tendo como origem semelhantes e detestaveis meios de procurar aceio e limpeza.

Ainda identica applicação tem lugar em referencia aos esgôtos, e bem assim em relação aos pantanos; e aqui cumpre observar que, se estes causam males, ao menos pelo facto de serem obras expontaneas da natureza, d'elles decorrem menos responsabilidades para os zeladores das cousas e salubridade publicas, do que decorrem dos esgôtos, que, sendo obra dos homens, deviam ter sido feitos de forma á lhes não prejudicar a saúde.

Mas, uma vez indicadas as providencias com que se pode remediar aos males da accumulação de ciscos e imundicias para aterros da cidade, providencias que aliás desde muito tempo são lembradas; vejamos de que modo procura o Sr. Fournié tirar-se das outras difficuldade; e, pois, demos-lhe de novo a palavra.

Prosegue elle:

« Amparo-me com essa exposição para considerar agora o futuro de Pernambuco.

« Admitto que uma postura municipal prohiba com rigor o emprego de imundicias fermentesciveis na formação do sub-sólo dos futuros bairros e das praças não plantadas. Admitto tambem que o systema da *Recife Drainage Company* ou outro qualquer, que tenha por fim desembaraçar a cidade e seus rios das materias fecaes, seja estensivo á toda a cidade nova e severamente executado, e que o uso de poços absorventes seja rigorosamente interdicto nos limites da cidade. Tudo isso é objecto de simples policia municipal e depende do simples bom senso. Noto já como bom indicio as plantações que a camara municipal emprehende este anno em muitas vias publicas.

« Quanto ao calçamento das ruas, prosegue elle com tanta actividade quanto permittem os recursos do orçamento.

« Outros pontos são mais delicados: taes são a combinação de um bom systema de esgotos e o dessecamento dos pantanos nos arredores da cidade.

« Os esgotos dos bairros do Recife e Santo Antonio estão muito adiantados. Modifical-os é assumpto grave; laval-os é o que se pode fazer; mas faltando agua doce, pode-se empregar a agua salgada.

« A execução de uma bacia de expelimento no Beberibe pode servir para a lavagem dos esgotos do Recife, fazendo para isso expelimentos, pelos esgotos, entre essa bacia e o Mosqueiro. Far se-hia isso antes da baixa-mar, e os productos seriam levados pela vazante. Em todo o caso os trabalhos que indicamos só podem favorecer a limpagem dos esgotos.

« Para Santo Antonio, a execução dos trabalhos indicados em nada altera a condição dos esgotos.

« Para a Boa-Vista é preciso tomar uma deliberação, por muitas razões: 1.º porque a réde de esgotos está alli menos adiantada e pode ser completada racionalmente, por meio de um plano geral; 2.º porque é o bairro mais baixo e mais sujeito á febres em certos pontos; 3.º porque é alli somente que a cidade propriamente dita se pode desenvolver, visto como os bairros do Recife, Santo Antonio e S. José estão ou serão absorvidos pelas estações de caminhos de ferro, pelas bacias maritimas, e pelos armazens e mais edificios accessorios; 4.º porque, se os esgotos do bairro do Recife desembocam no porto, e os de Santo Antonio em parte tambem no porto, os da Boa-Vista desembocam no centro mesmo da cidade, em leitos de rio muito menos profundos do que o porto e que deixam na baixa-mar corôas infectas.

« Penso pois, sob reserva de exame ulterior, que para a Boa-Vista convem construir um esgoto mestre ou collector cuberto, partindo do Manguinho, seguindo um *talweg* natural, ligando-se á camboa Tacaruna, que seria separada do mar, e desembocando, alem da ponte da Tacaruna, nos Arrombados, em uma grande bacia separada do mar por comportas, e que, na baixa-mar, podesse ser esgotada por um syphão, que, passando sob a bacia do Beberibe, fosse desembocar alem do Poço n'um ponto sufficientemente profundo abaixo da baixa-mar. Todos os esgotos presentes e futuros da Boa-Vista, só communicando com o rio por sangradouros no caso de grandes chuvas, deveriam ter seus declivios para esse collector. Os leitos dos rios d'est'arte seriam purificados e a Boa-Vista saneada. E' um verdadeiro dessecamento de pantano, caro sim, mais indispensavel.

« O dessecamento dos pantanos de Beberibe, e mais tarde os de Muribeca e da Boa Viagem, deverão ser emprehendidos pelo mesmo meio.

« O dessecamento da Boa-Vista por um esgoto collector cuberto, dos pantanos de Beberibe por canaes descubertos, com o fexamento das pontes do Varadouro e de Arrombados por meio de comportas e esvasiamento na baixa-mar, permittirão á cidade do Recife estender-se em toda a vasta região comprehendida entre Ponte de Uchôa, Beberibe, Olinda, Campo Grande e Belem, região actualmente pouco habitada. A cidade pode para alli estender-se, e elevar-se a sua população de 70 á 200 ou 300 mil almas. »

Taes são, pois, as idéas do Sr. Fournié.

As que se referem á policia municipal, isto é: effectividade da prohibição do lançamento de immundicias nos caes, prohibição de poços absorventes de materias feccaes, e de aterros feitos na cidade com lixo, e bem assim remoção deste para fora e seu lançamento em terrenos baixos onde possa desenvolver-se a vegetação; são cousas de facil consecução, e que não dependem se não da municipalidade, que, sem duvida, tomará na devida consideração uma opinião tão autorisada como é a do illustre engenheiro.

Quanto ao dessecamento dos pantanos, quer os do sul, quer os do norte, é esta de certo uma medida de muito alcance, e que não deixará de ser executada opportunamente, quando as circunstancias financeiras o permittirem, e, mais do que isso, quando o reclamar o proprio desenvolvimento da cidade como já hoje o reclama a salubridade publica. E parece-nos que o meio indicado pelo Sr. Fournié, posto que carissimo e de difficil execução, não deixará de ser o preferido, por isso que não só é racional mas tambem radical.

Mas, relativamente aos esgotos, não podemos partilhar as vistas do illustre engenheiro, por isso que são ellas de natureza a fazerem perder as grandes sommas que, em materias azotadas, transportam os esgotos para o mar, em prejuizo da pequena lavoura circunvisinha da cidade, que, a imitação do que se pratica em varias cidades européas, e mesmo ás portas de Paris, bem pode tirar d'ahi valiosos proventos.

Empregar as aguas dos esgotos na fertilisação de terras estereis, e d'ahi tirar vantagens, não só para a limpeza dos rios, isto é para a salubridade, mas tambem para o incremento da lavoura, isto é para augmento da riqueza; tal foi o problema economico-higienico ultimamente resolvido, e que acaba de ter sua sancção pratica na Europa.

E porque não havemos nós de adoptar a mesma solução? porque não havemos de imitar as cidades que, destruindo os perniciosos effeitos das aguas de esgoto, utilizam-n'as na lavoura, e d'ahi colhem proveitos economicos?

Não podemos, pois, aceitar a solução do Sr. Fournié sobre este assumpto, nem quanto aos bairros do Recife, Santo Antonio e S. José, nem ainda e muito menos quanto ao da Bôa-Vista, que, melhor do que os outros, se presta á utilisação das aguas de esgoto na fertilisação das terras.

Isto não impede, porém, a construcção do collector geral; pelo contrario, exige-a mais imperiosamente, mas requer que elle tenha uma direcção conveniente e em todo caso dependente de estudos posteriores e especiaes.

Nem essa alteração no plano de saneamento da cidade, altera os resultados á que chegou o Sr. Fournié; e, pois, delle ainda se póde dizer o mesmo que disse o illustre engenheiro nas seguintes linhas:

« Nenhum dos projectos enumerados acima se oppõe á esse saneamento e desenvolvimento. Pelo contrario o saneamento será facilitado pelos atterros que, nos lugares dos terrenos insalubres, determinarão as bacias e caes da Tacaruna, de Santo Amaro, da Aurora, a regularisação dos braços dos Coelhos, dos Afogados e dos Passarinhos, e as bacias do Delta, da Cabanga e das Cinco Pontas.

« O desenvolvimento da cidade será favorecido na Bôa-Vista pelo movimento da importantissima estação da Encruzilhada de Belem, pelo caminho de ferro de cintura e pelo movimento commercial das bacias e armazens-depositos de Santo Amaro, da Tacaruna e da Aurora.

« Talvez que então, emigrando do Recife para a Bôa-Vista uma parte do commercio, torne-se mais facil prestar ao bairro do Recife o principal serviço que elle reclama para o seu saneamento: a execução de algumas ruas no sentido transversal, que é o da briza do mar.

« Se se conservar um ou mais canaes secundarios existentes na cidade, como o de Riachuelo, será mister fechal-os com eclusas e manter nelles a agua na altura da préa mar. D'est'arte deixarão elles de apresentar os inconvenientes que oppõem á salubridade. O proprio canal de Riachuelo, na extensão da rua d'este nome, é porco e inutil, e fora melhor atterral-o com as areias da escavação do porto; far-se-hia assim quasi um *boulevard* de 22 metros de largura, com quatro ordens de arvores, e que seria uma magnifica via de accesso para o campo de Marte e para o passeio publico, projectados na sua visinhança. »

Estas ultimas considerações tem de certo um valor relativo que se comprehende perfeitamente; e se no que se referem á abertura de novas ruas no bairro do Recife pedem tempo e largos capitaes, ao menos no que se referem aos canaes, e com especialidade ao de Riachuelo, podem em parte ser attendidas quanto antes, maxime se for adoptada a indicação de atterral-os.

Fôra, sem duvida, preferivel conservar essas pequenas veias d'agua que embellezam a cidade; mas entre o conserval-as immundas como se acham e o atterral-as não vacillamos em adoptar a indicação do Sr. Fournié, por isso que ella favorece grandemente o saneamento da cidade, para cuja insalubridade concorrem aquelles pequenos canaes.

Attendidas á essas necessidades de saneamento e desenvolvimento da cidade, volta-se finalmente o Sr. Fournié para a *bacia do Capibaribe*.

Veremos no seguinte artigo o que diz o illustre engenheiro á tal respeito.

—

CORRIGENDA.

No art. de segunda-feira deu se um erro notavel, que cumpre corrigir. Foi um salto de palavras no periodo que começa assim: —*O dique isolador em questão, etc.*

As tres primeiras linhas desse periodo devem ser lidas assim: O dique isolador em questão deve estender-se, pois, em forma de curva regular entre os caes da Aurora e de Apollo, e, do lado deste, deve ter comportas, etc.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Collectoria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeado o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foram nomeados: delegados de policia — tenente Frederico Velloso da Silveira, do termo da Escada, tenente Manoel Candido de Albuquerque, do termo de Garanhuns, e alferes José Francisco de Souza Leite, do termo de S. Bento; e subdelegado da freguezia da Varzea, capitão Francisco de Siqueira Cavalcante.

Benção de imagens.—No domingo (11) deve proceder-se, na capella de Santo Antonio do povoado de Agua Fria, ás 4 horas da tarde, a benção das imagens de Nossa Senhora Mãi dos Homens e de S. Gonçalo, com todo o esplendor e brilhantismo.

Propagadora da instrucção publica.—Deve reunir se hoje o conselho superior desta sociedade, no lugar e hora do costume, para dar posse á nova directoria.

Captura de criminoso.—No dia 27 de setembro foi capturado no termo de Aguas-Bellas, Miguel Rodrigues de Siqueira, pronunciado como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: arsenal de guerra e pensionistas.

Novo atheneu.—Sob a presidencia do Sr. Uriel de Sá, encerraram-se no dia 1º do corrente os respectivos trabalhos do presente anno lectivo.

Dinheiro.—O vapor *Gonçalves Martins* levou de nossa praça para a de Maceió..... 1:200$000.

— O vapor *Ipojuca* levou de nossa praça para:

Natal	6:756$080
Mossoró	8:901$290
Aracaty	8:441$400
Ceará	10:530$000

Vapor Cervantes.—Sahio hontem á noite do porto de Maceió para o nosso, onde deve chegar hoje.

Miscellanea. O novo encouraçado allemão *Deutschland* foi lançado á agua no dia 12, em Greenwick. Este navio foi construido pelos mesmos planos do *Kaiser* e do navio inglez *Hercules*. E' uma massa negra e de sombrio aspecto (diz *la France*) destinada a receber 9 canhões do peso de 22 toneladas. A sua armadura de ferro tem dez pollegadas de espessura.

— Deve ja ter chegado a Paris o conde Lemunoff, um dos boyardos mais ricos da Ukrania. Por uma denuncia falsa como conspirador, o rico boyardo teve toda sua fortuna sob sequestro, e vio-se reduzido a contrahir emprestimos durante alguns mezes. Por fim fizeram-lhe justiça e restituiram-lhe a sua fortuna que se eleva a algumas dezenas de milhões.

— Houve no jardim zoologico de Anvers um leilão de grande numero de animaes pertencentes á collecção daquelle jardim e a qual é tida por uma das mais ricas do mundo. Entre os animaes vendidos contava-se uma immensa formiga, de cuja especie não havia na Europa outro exemplar vivo, senão aquelle.

— O governo do cantão de Genebra demittio 19 sacerdotes, que não quizeram prestar o juramento prescripto pela constituição. Como não existiam mais sacerdotes catholicos do que aquelles, resultou que todos, sem excepção, se negaram a prestar o juramento.

— Foi nomeada uma commissão composta de muitos officiaes generaes do exercito italiano para examinar os projectos das obras de defeza que o governo do rei Victor Manoel tem tenção de mandar fazer na fronteira nordeste de Italia.

— Tem lugar actualmente em Bade uma conferencia internacional de metereologia maritima. Os estados que nella se acham representados são a França, Allemanha, Austria, Hungria, Belgica, Grã-Bretanha, Hespanha, Portugal, Russia, Turquia, Paizes-Baixos, China e Bengala.

— Teve lugar ultimamente nas salas do Grande Gymnasio em Bolonha a inauguração de um congresso pedagogico. A sessão de abertura esteve brilhante. O congresso nomeou por acclamação o marquez Gino Capponi, presidente honorario e presidente effectivo o marquez Carlo Poli.

— O governo russo, desejando dar mais extensão ao commercio do chá com a China, mandou áquelle paiz uma commissão presidida pelo velho tenente-coronel Losmowsky, que deve visitar as principaes plantações de chá. A expedição já chegou a Irkutsk.

— A cidade de Heidelberg acaba de fazer uso de uma descoberta muito recente, que serve para accender instantaneamente os bicos do gaz. Por meio de um pequeno apparelho, muito facil de applicar ao bico, o gaz illumina-se por si proprio logo que a pressão se torne mais forte. A' meia noite, quando diminue a pressão, uma parte da chamma extingue-se, emquanto que fica uma outra parte acesa até pela manhã, no momento em que cessa a distribuição do gaz. Todos os apparelhos construidos até hoje eram muito complicados, e parece que o novo processo evita esse inconveniente.

— Teve ha dias lugar em Gregorys-Point (Connecticut) o oitavo banquete annual da celebre sociedade dos homens gordos. Para se avaliar o peso de toda aquella gente, basta dizer que o peso total dos 84 associados é de 11,844 libras, o que dá uma média, para cada um delles, de 246 libras e um quarto. O Sr. Pike, o membro menos gordo da associação, pesa 210 libras e o Sr. Lewis, que é o mais gordo, pesa 532 libras. Depois da pesagem, os heroes da festa vão para a mesa. O banquete consistio principalmente de ostras e de peixe de todas as qualidades. Imagine se o que comeriam aquelles sujeitos. No fim houve baile, que não foi menos divertido para os curiosos.

— Dentro de um anno fará meio seculo que se abrio á circulação o primeiro caminho de ferro de Stockpton a Darlington (27 de setembro de 1825), e já o globo está sulcado em todas as direcções por uma rede de caminhos de ferro que augmenta todos os dias. A longitude total de todos os caminhos de ferro eleva-se a mais de 32,000 milhas geographicas; os rails empregados nelles pesam uns 350 milhões de quintaes; o material movel comprehende 50,000 locomotoras, 100,000 wagons para viajantes, 1 1/4 milhões de wagons para mercadorias e calcula-se em 304,000 milhões de reales as despezas de todas essas vias ferreas.

— Em Saint-James (Luiziania) teve lugar, perante uma multidão consideravel, entre o Dr. Gray, membro da legislatura e o Sr. Richard, deputado sherif, um duello. A arma escolhida era o rewolver de seis tiros, e devia se disparar á discrição, á distancia de 15 passos. Ambos dispararam o primeiro e segundo tiro sem resultado, porém, ao terceiro cahiram os dous mortalmente feridos. Gray morreu logo e Richard dous minutos depois. A origem do duello era uma dissenção politica, e até ahi os contendores tinham sido sempre amigos durante muitos annos.

— Está demonstrado, diz o *Noreau Journal d'Agriculture*, periodico francez, que uma garrafa de Leyden cheia de uma quantidade de electricidade bastante forte para matar um boi se descarrega immediatamente sem faisca nem explosão por meio de uma ponta de palha de uns tres centimetros de comprimento. Tendo presente este principio, é facil construir um para-raios universal e que póde servir até para as casas dos pobres. Para isso basta fixar com um fio de latão um cordão de palha ao longo de uma verga ou estaca de madeira branca, no extremo da qual se acha uma ponta de cobre. Este apparelho foi collocado, um por cada 60 fangas de terra, em 18 concelhos dos arredores de Tarbes, tendo sido essas localidades preservadas não só das faiscas electricas como tambem do granizo.

Leilões.—Hoje, na fórma do costume, haverá leilão de moveis, quinquilharias e immensos artigos do uso domestico, que serão queimados a troco do barato, na feira semanal, rua do Imperador.

— Hoje, na porta da feira semanal, rua do Imperador, serão vendidos a troco do barato 2 cavallos e arreios para carro.

— Hoje effectua o agente Dias em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar, o de fazendas, gravatas, botinas para senhora, e cascarrilhas, conforme se acha annunciado no lugar competente.

— Amanhã (19 do corrente) effectua o agente Pinto, no sobrado de azulejo, á rua do Bom Jesus n. 26, o leilão de moveis e mais objectos, conforme se acha annunciado na columna competente deste *Diario*.

Loteria. — A que se acha á venda e a 120ª a beneficio da matriz de Tejecupapa, que corre no dia 14 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 6 de outubro de 1874.

Existiam presos 316, entraram 8, sahiram 7, existem 317.

A saber:

Nacionaes 254, mulheres 7, estrangeiros 22, escravos 34—Total 317.

Alimentados á custa dos cofres publicos 248.

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Eugenio Pereira de Vasconcellos, João Calabi, Antonio Francisco Ramos e sua senhora, João Baptista de Magalhães, Joaquim Bezerra Pessoa e sua senhora, José Miguel Barbosa Ramos, padre Felix Hermetto de Rego, Maria Francisca da Conceição, Florent de Lagrange, José Luiz Pereira Lima.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 6 de outubro de 1874.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Eduardo, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Germano Francisco Alves, pardo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Maria, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista, hospital Pedro II; cancro.

Sebastião, escravo, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Graça; bronchite pulmonar.

José, branco, Pernambuco, 30 mezes, Boa-Vista; variolas.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

MOVIMENTO DA CAIXA EM RESUMO DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE, RELATIVAMENTE AO MEZ DE SETEMBRO DE 1874.

ENTRADA.

Receita.—Bilhetes		8:892$850	
Assignaturas		1:465$000	
Carga e lastro		533$695	
Expresses		35$000	
Telegrammas		3$500	10:930$045
Direitos restituidos pela alfandega		1:249$480	
Multas impostas a empregados		10$498	
Materiaes vendidos, inteiramente inutilisados		369$300	1:629$278
Deposito dos empregados			235$000
			12:794$323
Saldo do mez antecedente			8:533$344
			21:327$667

SAHIDA.

Ordenados e ferias.—Movimento		1:893$330	
Estações		1:419$200	
Carga e lastro		1:032$175	
Conservação da linha		616$500	
Conservação do trem rodante		835$200	
Administração:—Directoria—Gerente, gratificação	200$000		
Thesoureiro, quebras	300$000	500$000	
Fôro	58$332		
Escriptorio	280$000	338$332	6:634$737
Diversas despezas—Materiaes, azeite, sebo, impostos, alugueis de casa, objectos para o escriptorio e outras despezas		2:219$095	
Pago por conta dos mezes anteriores		1:605$000	
Pagamento de depositos a empregados		830$000	4:654$095
			11:288$832
Saldo que passa para o mez seguinte			10:038$835
			21:327$667

Escriptorio da companhia de trilhos urbanos, 30 de setembro de 1874.

O thesoureiro,
Luiz José Pinto da Costa.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe

QUADRO da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, relativa ao mez de setembro de 1874, comparada com a de igual mez do anno de 1873.

ANNOS	TELEGRAMMAS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXPRESSOS	BILHETES	TOTAL
1873	$	492$720	1:275$000	$	10:465$600	12:233$320
1874	3$500	533$695	1:465$000	35$000	8:892$850	10:930$045
	3$500	40$975	190$000	35$000	1:572$750	1:303$275

Differença a favor de 1873.............. 1:572$750
Idem a favor de 1874.............. 269$475

Escriptorio da companhia, em 30 de setembro de 1874.

O guarda livros, *João Carlos Augusto de Figueiredo.*

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Despeza da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe no mez de setembro de 1874.

Trafego. —Movimento		1:943$542	
Estações		1:819$018	
Carga e lastro		1:421$727	5:184$287
Conservação da linha permanente			726$600
Conservação do trem rodante			2.888$914
Administração.—Directoria—Gerente, gratificação	200$000		
Thesoureiro—Por quebras desde abril ultimo até o presente mez	300$000	500$000	
Fôro		58$332	
Escriptorio		280$000	
Diversas despezas		1:216$807	2:055$139
			10:854$940

Escriptorio da companhia, 6 de outubro de 1874.

O guarda-livros,
João Carlos Augusto de Figueiredo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Theatro Santo Antonio. (*)

O mez de setembro findou com uma festa de muita singeleza e de mui variada pompa.

A' noite do dia 29 abrio-se com um espectaculo brilhante, correu com a maior louçania, em jubilos continuos e no meio de milhares de demonstrações do mais vivo e entranhavel enthusiasmo; graças a estréa da agradavel, e mui digna companhia dramatica italiana do Sr. Frederico Boldrini.

Que o diga por uma vez o illustre povo pernambucano, que, sem duvida ha de ter apreciado com subido prazer esses momentos de tão ampla e lisongeira satisfação. Como se encerraria esta noite? Com toda a belleza que lhe scintillava em quadros tão arrebatadôres, com todas as graças naturaes, com toda a grandeza e sumptuosidade da arte em sua linguagem fascinadora.

Houve alguma cousa mais:—era o triumpho inquestionavel do merito apreciado e galardoado por todo um povo que, nadando em contentamento, e transportado nas azas do mais profundo regosijo, se se póde dizer assim, applaudia phrenetico a um artista distincto, e que nessa expansão livre e expontanea dos mais intimos affectos rendia á esse homem—genio, tão respeitavel e tão digno de sincera estima o tributo insuspeito dos mais nobres sentimentos. Era uma festividade tão pura e tão suave como não vimos nunca, em o nosso theatro: o *Santo Antonio* parecia então um novo templo d'arte, em que as harmonias da musica se enlaçava a natureza formosa, com todas as suas perfeições, com todo os seus primorosos attrativos.

Mas o povo tinha razão de sobra: a noite era de sobeja inspiração para todos.

Enrico Dominici que tem recebido as maiores e mais expressivas demonstrações de apreço, de particularissima admiração, e de muito distincto acolhimento em todos os paizes da Europa, se apresentava ufano e radiante de explendores no palco pernambucano: e isto importava um facto de primeira ordem para os verdadeiros apreciadores do talento artistico, para todos que sentem uma alma susceptivel de emoções fervidas, que amam o bello em suas traducções tão simples e graciosas. Enrico Dominici, era o idolo do povo nessa noite, como o tem sabido ser sempre nos principaes theatros onde tem representado; era o rei unico dessa festa; era a realisação completa desse ideal transcendente que a phantasia popular sonhara em seus sonhos de gloria, em seus devaneios de inefavel gozo.

O povo se apinhava em cardume no ambito espaçoso d'uma sala elegante: a *claque* tumultuava anciosa: as galerias referviam de movimentos e de applausos continuos: centenares de olhos vividos e intelligentes dilatavam-se de quando em quando dentre essa multidão compacta de bellezas reaes; e o contentamento e a admiração que resplendiam em tantos rostos femenis denunciavam um sentimento profundo e mysterioso, que passava e repassava por tantas almas e por tantos corações impressionados.

Ao luar que explendia purissimo em céo diaphano e de tão maravilhoso esmalte, juntava-se o brilho variado e sem igual de uma scena arroubadora, que transparecia e se estampava com todos os caracteres de amenidade indiscriptivel n'um espectaculo todo novo para os olhos, todo significativo para o coração e para a alma.

Esse artista, que aos dotes de gravidade e modestia, reune em tão alto ponto os dous soberanos d'arte, o prestigio incontestado de um merecimento não vulgar; esse artista que tem na scena um talisman tão poderoso, para captivar e prender attenções; esse artista que sabe dar aos mysterios e aos segredos sobrehumanos todo o vigor d'uma traducção energica e prodigiosa, que exprime pela voz e pelos gestos tantas paixões, tantos sentimentos, tantas idéas, na sua immensa variedade, era o objecto de todas as inspirações dessa noite, era elle mesmo a inspiração sublime e feiticeira de tantas impressões deliciosas.

Rutilava em todos os semblantes uma alegria indisivel, e o enthusiasmo mais expressivo e mais notavel desenhava-se visivelmente em todos esses espectadores que uma idéa grandiosa e profunda chamára para o recinto do *Santo Antonio*. Uma idéa grandiosa e profunda—dissemos nós porque não o é menos a sagração do culto que se presta aos interpretes d'arte, mormente quando quem interpreta essas creações do bello, na scena, é um moço de 26 annos quando muito, talentoso e cheio de aspirações, como aquelle que o publico victoriava nessa noite.

(*) Por falta de espaço não sahio publicado na segunda-feira.

Representava-se o drama original francez: *Jocelym ou o [illegible]*.

Deixamos de parte o grandioso do lance dramatico.

Póde-se dizer que em geral a companhia se houve mui bem nessa representação a que alludimos: a scena tomou as proporções que exigia o drama.

A mui sympathica e encantadora Catharina Bella á par do dotes artisticos com que lhe prodigalisou a natureza, reune uma belleza ainda admiravel; e prima pela garridice e elegancia da toillete.

A propria deusa da belleza, a Venus dos poetas, se envergonharia de si ao contemplar as delicadas formas e o rosto juvenil e cheio de encantos da seductora Catharina Bella.

A Sra. Luiza Boldrini é uma artista admiravel.

O Sr. Garofoli é artista sublime, incomparavel. Tem a arte no fundo do coração.

Os Srs. Collonello, Boldrini e Risoto são artistas conscienciosos; mas, é licito pronunciar um voto de preferencia, entre estes, satisfactoriamente a Enrico Dominici.

Contesta-lo ha alguem seriamente? O publico applaudia-o sempre, victoriava-o enthusiasta todas as vezes que elle surgia na scena.

Essa homenagem, que se desenvolvia com tanto vigor com tanta graça, com tão preciosos encantos, partio de todos; tão certo é que a grandeza d'arte senhorea a todos, e em todas as classes impera o amor pelo que é verdadeiramente digno de sincera apreciação e do mais submisso culto.

E para prova, perguntai a Europa, onde ha sido nos seus primeiros theatros festejado e applaudido, quem é Eurico Dominici.

Perguntai ás côrtes e a todas as capitaes dos paizes cultos, onde choveram-lhe á porfia, as coroas, as flores, as offertas de subido valor, os donativos de preço e os presentes inestimaveis, quem é esse Eurico Dominici.

Perguntai aos jornaes *Independencia, Arte Dramatica, Sentinella, Hominubus, Imparcial, Progresso, Ferro Carril, Capital, Tribuna, Nacional, Seculo, Nação, Idéa, Tribuna, etc., etc.*, de *Barcellona, Montevidéo, Italia, Madrid, Buenos-Ayres, Rio da Prata, etc., etc.*, quem é Enrico Dominici.

Perguntai ao povo bahiano, onde ultimamente trabalhou com admiração e pasmo *dos que sabem apreciar os segredos d'arte*, quem é Eurico Dominici.

Perguntai finalmente, ao illustre povo pernambucano que o tem contemplado absorto e enthusiasmado; e vos responderão: é um homem que nos tem assombrado, quando apoderando-se das maravilhosas inspirações consegue desenvolvel-as em toda a sua escala, sorprehendendo e fazendo admirar a todos que o veem pisar no proscenio como um artista soberano!

O povo pernambucano applaude-o porque reconhece-o um genio... e diz-lhe o genio não tem patria, e se a tem é no céo.

Honra e gloria ao filho da patria de Dante!

* *

De muito interesse seria para nós (que apreciamos o talento e o merito artistico, e que desejamos estudar os segredos da sublime arte dramatica), que fosse contratada com Eurico Dominici uma empreza italiana, parte lyrica e parte dramatica, e por elle escolhido o pessoal para a compor (não excluindo desse numero a maior parte dos artistas que presentemente se acha entre nós): talvez que semelhanta idéa não seja nova para o mui digno futuro emprezario do *Santa Izabel* o Sr. José Augusto de Araujo que sabe perfeitamente distinguir e separar o *bom* e o *soffrivel*. Se assim fosse, teriamos o grande praser de ver banida do theatro pernambucano, quanta palhaçada por ahi existe!

* *

Ao findar o nosso pequeno e mal elaborado escripto, abraçamos cordialmente os Sr. Eurico Dominici, Gafaroli, Colonello, Risoto, e Boldini.

Cumprimentamos as Sras. Luiza Boldini, e enviamos os nossos parabens e um aperto de mão á rainha do palco, á formosa, á encantadora, á feiticeira, á ingenua Catharina Bella.

Aceitem.

Marquez de M ffei

Melhoramentos de Pernambuco.

VII

(Continuação do n. 227.)

Os trens das duas linhas ferreas de Olinda e Apipucos chegavam apinhados de gente de todas as classes e ninguem nelles podia vir assentado: as plataformas regorgitavam de povo.

Os carros de todas as cocheiras de aluguel, alem dos particulares, não chegavam para as procuras, e alguns delles foram obrigados a fazer repetidas viagens. O pequeno largo fronteiro á entrada da Tamarineira e as estradas proximas estavam litteralmente occupadas pelos coches e calecnes, alguns dos quaes muito notaveis por sua sumptuosidade.

Na estrada, no largo campo em que se formara o acampamento do 9º batalhão, na vasta planicie em que se construio o barracão para a benção da pedra, por toda parte o povo apinhava-se por forma tal que era difficil romper suas ondas.

A's 4 horas e meia a commissão encarregada de dirigir os preparativos da solemnidade dividio-se em duas. Uma composta do Sr. barão do Livramento, Joaquim Olyntho Bastos, João Carlos Bastos de Oliveira, Francisco Ignacio Pinto e Joaquim Dias dos Santos, ficou no barracão para receber os convidados e proporcionar-lhes accomodação. Outra composta dos Srs. commendador Luiz Gonçalves da Silva, Rodolpho Krukemberg, Gustavo Adolpho Smith, Juvinimo Fernandes da Silva Manta e Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso veio á entrada do sitio receber ao Exm. Sr. presidente, e as pessoas por elle convidadas e que tiveram o prazer de tomar lugar no trem especial que a companhia da estrada de ferro de Apipucos poz á disposição de S. Exc.

A' entrada da Tamarineira achava-se tambem o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas Manoel da Cunha Wanderley com o seu estado maior composto de grande numero de officiaes, e uma commissão dos mesarios da Santa Casa de Misericordia, e outras pessoas de distincção que, ou vieram de proposito a recebe-lo, ou por alli se demoraram para ver o desembarque da esplendida comitiva que vinha no trem especial.

Quasi ás cinco horas o estridente sibillo da locomotiva, que rompia os ares orgulhosa e galhardamente ornada de flôres e de estandartes auri-verdes, annunciava a approximação de S. Exc.

O numero de senhoras, que principalmente excedeu muito ao que se esperava, fez com que todos os cavalheiros viessem de pé, tal era o numero de uns e outras.

Endereçando-se S. Exc. e seu brilhante acompanhamento para o caminho do sitio, foram á entrada cumprimentados pelas commissões e mais pessoas de que se já fez menção e pelas musicas marciaes postadas em diversos pontos do transito.

Chegados ao barracão foram recebidos pela commissão que ficara á sua espera, e por muitas pessoas de distincção que já ahi se achavam, como fossem os Exms. monsenhor Francisco Muniz Tavares, conselheiro presidente da relação Caetano José da Silva Santiago; da assembléa provincial conselheiro Dr. João José Ferreira de Aguiar, chefe de policia Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, commissões de sociedades, de sciencias ou artes e muitos outros que seria enfadonho descrever, tal era seu numero. O Rvm. vigario da Capunga que foi o commissionado pelo governador do bispado, revestio-se com capa de asperges e procedeu á benção da pedra que se achava collocada em uma mesa coberta com uma rica e linda colcha de damasco defronte de um altar que fora preparado com a decencia necessaria para uma ceremonia tão elevada.

Durante a ceremonia em que reinou o mais respeitoso silencio, cantaram alguns meninos do gymnasio, acompanhados por outros seus collegas o hymno da caridade e terminado o canto, as bandas militares reunidas perto do barracão tocaram juntas o mesmo hymno que produzio effeito surprendente.

Terminada a ceremonia foi a pedra conduzida pelos Srs. barão do Livramento, conselheiros presidente da assembléa e da relação, monsenhor Muniz Tavares, commandante das armas, etc., acompanhados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, sua Exma. Sra. e grande numero de senhoras e cavalheiros, paranymphos de ambos os sexos, que formavam uma luzida cohorte que quasi se não podia mover, tal era o concurso de gente apinhada de todos os lados.

O barracão em que effectuou-se a ceremonia tinha 150 palmos de comprimento sobre 50 de largura, era formado de traves sobre as quaes se construira uma grade de bambús entrelaçados, de maneira a poderem supportar o peso de encerados que cobriam o tecto e a ramagem de folhas olorantes com que foi elle profusamente recamado pela parte interior para não ser visto o encerado. Todas as columnas estavam cobertas de aromaticas folhas e recamadas de flôres.

A um lado do extenso barracão estava armada a capella de que foi retirada a imagem do Senhor e os cirios logo que terminou a ceremonia ecclesiastica. Do outro lado estava assente um elevado estrado, onde devia executar [illegible] peças a companhia de [illegible] que com franqueza digna de gratidão e elogio se prestou a abrilhantar tão pomposa festa.

Em um dos lados do barracão opposto á entrada, estava assente a armação forrada de panno encarnado que fazia sobresahir as cores variegadas dos innumeros objectos que haviam sido offerecidos por diversas pessoas para serem vendidos em leilão.

O immenso prestito seguio, não sem grande difficuldade, acompanhado das harmonias das musicas, até o lugar em que devia ser collocada a pedra e ahi precedidas as formalidades do estylo, coube ao Exm. Sr. presidente da provincia deitar sobre ella a primeira colher de argamaça e dar a primeira pancada de martello, o que foi em seguida executado por grande numero dos que presentes se achavam.

Não se póde calcular o numero de pessoas que presenciaram tão tocante scena: póde-se porém assegurar que jamais nesta cidade se vio tanta gente reunida. Calculam alguns em doze a quinze mil pessoas; quem as poderia contar?!

Todas as arvores em caminho achavam-se apinhadas de gente cubiçosa de ver a pedra e escapar ao aperto da immensa onda que atraz della em vasto campo se estendia. Era immensa a multidão, era indescriptivel o regosijo. O povo de Pernambuco cumprio o seu dever.

Nada ha a accrescentar a este facto que certamente passará radioso para uma das paginas da historia desta provincia.

Assentada a pedra, o prestito voltou para o barracão, onde oradores e poetas recitaram discursos e poesias analogas ao grandioso objecto que recebia as sinceras homenagens dos amigos da humanidade.

Logo que terminaram os discursos, os membros da commissão deram principio á venda dos objectos doados ao futuro asylo, sendo apregoada por um de seus collegas o mui prestimoso Sr. Francisco Ignacio Pinto, que se prestou da melhor vontade a este arduo trabalho depois da incessante fadiga que tiveram durante todo dia, sendo ajudado pelo Sr. Joaquim Dias dos Santos, que tambem foi sempre incansavel como seus companheiros que fizeram o que era humanamente possivel sem que se possa distinguir qual delles trabalhou com mais vontade, para tornar a festa digna de tal povo.

Não é possivel, sem commetter a maior das injustiças, deixar de fazer muito especial menção do honroso proceder da companhia do gaz e de seu gerente o mui respeitavel Sr. G. Niewbieg que procedeu como um verdadeiro gentleman.

A companhia ou o seu mui digno representante mandou fazer uma brilhante e profusa illuminação gratuitamente. Em toda extensão da estrada que endereça-se ás casas do sitio da Tamarineira, em todo campo aberto para o acampamento do 9º e lugar da pedra, em todo barracão, em redor da praça, se viam estrellas, arcos, columnas, profusamente illuminados, sobresahindo entre tudo um grande retabulo rodeado de globos de vidros, em cujo centro se via a palavra

LUCENA

E' grande o prazer que experimentamos em tecer os devidos encomios á companhia do gaz e ao seu respeitavel gerente, cuja generosidade e condescendencia não podemos encarecer, quando nós não temos senão mui justos queixumes de outras companhias, que visam somente o seu interesse e não cumprindo os santos deveres dos seus contratos querem á força fazer-se respeitar pela insolencia e desabrimento.

Nossos emboras muito do coração ao Sr. G. Niewbieg e aos empregados da companhia que tanto procuraram coadjuva-lo em seus intentos.

Proseguio o leilão até onze horas da noite, quando já o cansaço e o receio da chuva obrigava a alguns dos circumstantes a retirar-se.

A commissão resolveu suspender o leilão para ter tempo de recolher os objectos, que por seu excessivo numero não poderam ser arrematados, e á meia noite esses corpos alquebrados por tantos dias de afanoso lidar voltavam ás suas casas a procurar um pouco de repouso.

No dia seguinte, como quem nunca houvera trabalhado, a commissão compenetrada do grande beneficio que se preparava ao povo pernambucano e quiçá a muitos outros filhos de alheias terras, lembrou-se do grande trabalho e dispendio que se havia feito para um dia somente, e dirigio-se ao Exm. Sr. presidente da provincia a pedir-lhe consentimento para fazer uma repetição do leilão no domingo seguinte.

S. Exc. agradeceu tantas provas de dedicação e annuio ao pedido da commissão.

No dia 14, com effeito, a população parece que procurava com ardor concorrer ao sitio da Tamarineira; e bem que não se queira fazer acreditar que o numero das pessoas que palpitavam anciosamente por dar um obolo para o grandioso emprehendimento fosse igual ao do dia 8, comtudo eram ondas de povo que se succediam sem cessar umas ás outras e que litteralmente enchiam as estradas do sitio e as proximas a elle.

A's quatro horas e meia principiara o leilão das prendas em presença de um numeroso e brilhante concurso de povo, que porfiava em demonstrar seu jubilo e acquiescencia a tão philantropico commettimento; mas quiz a fatalidade que as luzes de gaz communicassem fogo as folhas resinosas que se achavam muito deseccadas, e em um momento desapparecesse o barracão e as prendas, tal foi a intensidade do fogo que não deu tempo a se tirar senão alguns dos objectos que se achavam mais ao alcance dos que compunham a commissão.

Como é de costume em taes occasiões reinou por um momento a confusão entre os assistentes, pois todos a um tempo tinham receio de morrer queimados: porém dentro em cinco minutos convenceram-se, com a completa extincção das labaredas, que não havia motivo para tanto terror, e que só um infundado meio poderia ter causado tanta perturbação.

Serenados os animos, os mais corajosos e interessados pelo bem publico declararam que a insignificante perda dos objectos existentes no barracão não era motivo sufficiente para ninguem desanimar; e offereceram-se com a maior espontaneidade para concorrerem com sua coadjuvação para uma subscripção que ahi se abrisse, e alguns distinctos cavalleiros começaram logo por declarar as quantias que dariam para compensar o prejuizo.

Outros porém foram de opinião que, havendo ainda grande numero de pessoas presentes e principalmente muitas senhoras distinctas, se continuasse o leilão das prendas restantes, ao que a commissão annuio, attendendo á boa vontade dos assistentes.

Se era digna de louvor a generosidade dos cavalleiros, o que se poderá dizer da espontaneidade com que as respeitaveis senhoras mandaram pôr em pregão seus leques, brincos e flores?!

São pernambucanas, são brasileiras: é bastante que se diga: não precisam de encomios.

O leilão continuou até 11 horas da noite, sendo a maior parte dos objectos vendidos por quantias avultadas e re-offerecidas muitas vezes.

Não satisfeita porém ainda com esse resultado que era insufficiente para compensar tanto trabalho e prejuizo a commissão resolveu de novo appellar para a generosidade do publico; e temos indizivel satisfação em manifestar, que com quanto tudo esperassemos da proverbial e nunca desmentida munificencia do nosso povo, nossa expectativa ficou muito a quem dos rasgos de generosidades praticados por elle.

De toda parte formam-se espontaneamente novas commissões; todos concorrem com liberalidade: ninguem quer occupar posição somenos aos outros, e eis um luzido e numerosissimo bazar contento muitos objectos de valor para ser exposto á benevolencia do publico no dia 27 de setembro.

A's sete horas da manhã desse brilhante dia, que será sempre lembrado por quem teve a felicidade de observar o espectaculo encantador, que por muitas horas affectou a vista dos que deram um passeio á Tamarineira, a commissão encarregada dos arranjos do bazar desembarcava do primeiro trem da via ferrea do Caxangá e para o sitio se dirigia a começar os seus trabalhos.

Logo que os carpinteiros e armadores deram por prompta a armação, e os encanadores de gaz finalisaram a collocação dos innumeros lampeões, a commissão começou por arrumar as prendas dividindo as duas extensas faces das prateleiras em seis compartimentos.

No centro do frente achavam-se arranjados com muito gosto alguns dos objectos de mais subido preço, entre os quaes figuravam mimosos artefactos offerecidos por senhoras que os teceram expressamente para tal fim com suas delicadas mãos.

A commissão entendeu que taes objectos deveriam ser vendidos em leilão, respeitando assim a intenção das senhoras que os offereceram.

Nas outras cinco divisões estavam collocados os objectos que deviam fazer parte da rifa, sem bilhetes brancos, em numero de dous mil e quinhentos.

A's tres horas da tarde começaram os trens a despejar bandos de povo de todas as classes sociaes; era um prazer lançar a vista pela extensa estrada que se estende do sitio da Tamarineira á estrada geral; uma nuvem de poeira se levantava sobre essas innumeras cabeças que se dirigiam anciosamente á procura do lugar em que estava armado o barracão.

A maior parte dos que iam chegando instavam pela venda dos bilhetes, ao que por fim a commissão teve de condescender apezar de entender que o bazar devia de ostentar por algum tempo suas galas e folgares para serem apreciadas pelas pessoas que chegassem um pouco mais tarde, porque o verão já dava serios indicios do seu rigoroso calor.

Divididos os membros da commissão, e alguns de seus amigos que se prestaram de mui boa vontade a ajuda-los, começaram uns por vender os bilhetes e outros por se encarregarem de entregar os objectos.

Pouco depois de começado esse trabalho ouve-se o sibillar da locomotiva, e ainda um grupo maior que os primeiros encaminha-se para o bazar.

Era o Exm. Sr. presidente da provincia e sua immensa comitiva, constando de grande numero de senhoras e de cavalleiros, que se dignaram acompanha-lo e á sua Exma. Sra., que vinham abrilhantar com sua presença á grande festa popular.

A's 5 horas, porém, um novo turbilhão, mais forte que todos os outros, se levanta ás nuvens que escureciam a atmosphera que ainda brilhava resplandecente com os vivos raios solares: uma musica marcial precedia com suas harmonias misturadas com calorosos vivas a essa immensa multidão que parecia correr com medo de não chegar a tempo.

Um espectaculo novo e commovente logo se desdobrou á vista de todos. Dez a doze meninas vestidas de branco e gentilmente enfeitadas conduziam seis lindos e alvos cordeiros elegantemente enfeitados de fitas verdes e amarellas; e um delles coberto com um manto de seda azul, parecia servir de guia aos outros.

Era a sociedade dos Talhadores de Carnes Verdes que se havia reunido para dar uma publica demonstração de seu apreço ao grande e generoso commettimento do patriota administrador da provincia, era o povo que fazia justiça á alta e humanitaria idéa do presidente da provincia e rendia-lhe um preito de respeitosa homenagem: era o povo que mostrava que sabia aquilatar os favores e beneficios que se lhe faz em compensação do trabalho activo que elle presta ás instituições, trabalho que só póde ser remunerado com os assiduos cuidados que aquellas lhe retribuem.

As valiosas demonstrações de apreço e adhesão que o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena tem recebido de toda parte e de todas as classes sociaes; a annuencia unanime dos vereadores da camara municipal do Recife em nomearem uma commissão de seu seio para felicitarem a S. Exc. pelos importantes esforços que ha empregado em beneficio do asylo de alienados, ficariam incompletas se não fossem acompanhadas da mais formal demonstração de uma immensa parte da população da capital formada dos diversos elementos das classes artisticas.

Com effeito quem observou o prazer, a alegria, o contentamento que se divisava nos semblantes desse immenso bando de homens conhecidos pelo seu amor ao trabalho e á defeza de seus direitos, que tanto lhes tem custado a conquistar, de certo ficaria commovido em presença de tanta satisfação que era a cada instante patenteada por estrepitosos vivas que retumbavam unisonos como se de um só peito se escapassem.

Foi bellamente acolhida tão esplendida demonstração de bons sentimentos que o povo de Pernambuco deu em tão propicia occasião: maior não podia ser o apreço que todas as pessoas presentes testemunharam por tão feliz idéa. Foi feita a devida justiça á sociedade dos Talhadores.

Logo que as crianças tomaram folego de tão extensa e penosa viagem, a musica marcial principiou a executar o hymno e as meninas com suas vozes de anjo entoaram o cantico singelo que consta dos seguintes versos, que com difficuldade podemos obter, quando elles foram espalhados em avulso, tanto era a gana com que eram apanhados:

Versos distribuidos ao povo pernambucano no sitio da Tamarineira, e que foram cantados pelas meninas, a pedido da sociedade Amor a Beneficencia dos Talhadores de Carnes Verdes, por occasião de offerecerem os mesmos um pequeno obolo para ser arrematado, e seu producto applicado ao asylo de alienados, em 27 de setembro de 1874.

Por amor dos talhadores
Uns versos vamos cantar,
Trazendo mansos cordeiros,
Para ao asylo offertar.

A offerta é mui pequena
Que dá a sociedade,
Para servir o producto
De signal de caridade.

E' uma graça sem pompa,
Tendo em si simplicidade,
E a recompensa esperamos
De Deus, que é de bondade.

Não repareis na offerta,
Pois ella não tem riqueza;
Tem apenas a virtude
De humildade e pobreza.

Deixemos, pois, os cordeiros
A estes nobres senhores,
Da lembrança desta festa,
A quem damos mil louvores.

Acabado o canto, os talhadores levantaram diversos vivas ao presidente, ao chefe de policia, á commissão do barracão e outros cidadãos distinctos, que foram freneticamente correspondidos por todas as pessoas presentes, que não cessavam de applaudir a feliz lembrança popular, e congratularem-se com a brilhante caravana que tão convenientemente acabava de ostentar-se.

Então dirigiram-se as innocentes meninas á commissão e entregaram-lhe os cordeirinhos que deram bom resultado no leilão, sendo repetidas vezes arrematados e offerecidos de novo.

Todo este bulicio causado pela chegada inesperada da sociedade dos Talhadores, não impedio que se vendessem os bilhetes da rifa, e quando apenas o sol tinha deixado de allumiar o horisonte com seus vivificantes raios, uma palavra que repercutio por todos os circumstantes com profundo pezar annunciava que não havia mais bilhetes..... Era justamente na occasião em que grande parte dos que se achavam em frente do barracão pediam com instancias: « bilhetes! bilhetes! bilhetes!..... »

Em pouco tempo todas as prateleiras que se achavam litteralmente cobertas de objectos de todas as qualidades e de variegadas cores, ficaram reduzidas ao panno encarnado que as ornava, como se fôra um effeito de amestrada magica; tal foi a ordem com que fez a commissão o serviço, trabalhando durante todo o dia com seus amigos que se dignaram de ajuda-la. Seja-lhes feita a devida justiça; não pouparam fadigas nem esforços: o brilhante resultado que obtiveram deve lisonjea-los.

Depois de algum descanço, as senhoras foram convidadas a tomar assento no interior do barracão, onde já não havia um só objecto dos que pertenceram á rifa.

Começou então o Sr. Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões e membro da distincta commissão, a apregoar os objectos que, como acima dissemos, foram reservados para o leilão, e alguns foram vendidos por alto preço e diversas vezes offerecidos por aquelles que os arrematavam.

Fazia-se tarde; e a maior parte do povo receando ficar sem conducção ou soffrer as consequencias das grandes agglomerações nos trens, foi se retirando, de forma que a commissão ás 9 horas e meia, resolveu suspender os seus trabalhos para encerra-los com a arrumação das prendas que não poderam ser arrematadas.

Assim terminou a concorrida, magnifica e demonstrativa festa do dia 27 de setembro de 1874, em beneficio do asylo de alienados.

Para nós, que escrevemos estas mal alinhadas phrases em honra della e do povo pernambucano, e dos nossos bondadosos leitores que tanto e por tão diversos modos para ella contribuiram, a tarefa não está finda.

Não é para nós, que fomos testemunhas oculares do nunca visto enthusiasmo, como aquelle, que fazemos estas observações; é para aquelles que longe de nós recebem tão fagueiras impressões, é para os vindouros que queremos deixar esculpida em uma indestructivel lamina de ouro, que em uma reunião de 10 a 12 mil pessoas de todas as condições não houve um desses menores incidentes, que tantas vezes se dão, mesmo nos paizes que se contam por mais civilisados e melhor policiados; e que ninguem de bom senso os estranha, tão commum é o seu apparecimento em taes occasiões.

[illegible] com o jogo de sorte a que se arriscavam somente pelo prazer de concorrerem com seu pequeno obulo para tão grande empreza: todos se entretinham em contemplar e analysar com intima satisfação os objectos que a fortuna lhes destinava.

Era a santidade da grandiosa idéa que inspirava a todos o humor folgasão que por tão diversos modos se patenteava: era a nunca desmentida bondade do nosso povo que ainda uma vez dava irrefragaveis provas de si.

Não podemos deixar de ainda uma vez repetir que o Sr. Niewbieg, gerente da companhia do gaz, prestou importante serviço ao publico com a esplendida illuminação que gratuitamente prodigalisou a essa sempre memoravel festa.

Não tinha a ampulheta annunciado o ultimo momento para finalisarem os esforços da commissão: os objectos restantes deviam ser aproveitados para a acquisição de mais alguns donativos: resolveu ella fazer uma nova rifa no Jardim do Campo das Princezas, para o que a commissão annunciou um concerto instrumental, que foi extraordinariamente concorrido, por innumeras familias, conservando-se o jardim repleto de immensa quantidade de povo, que com a maior satisfação vinha com sua presença dar uma demonstração publica de adhesão a essa festa.

Honra e gloria a todos que concorreram para tamanho brilhantismo.

Honra e gloria ao Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, que foi o alvo de tão justas e merecidas demonstrações publicas!

Viva o povo pernambucano!!!

Recife, 7 de outubro de 1874.

A. de A.

Justo protesto.

Lendo o *Jornal do Recife* de hoje, 6 do corrente, vi um annuncio ou protesto que supponho ser do Sr. Albino José Ferreira da Cunha, para que ninguem faça negocio comigo com a parte que herdei no trapiche do Cunha; porque foi ella embargada pelos herdeiros do finado José da Cunha, cujo embargo foi concedido pelo Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, correndo pelo cartorio do escrivão Cunha.

Contra a conclusão de semelhante embargo, que não tive ainda conhecimento delle, nunca fui intimado, para o que venho protestar e vou pedir vista para mostrar a sua improcedencia; porque nada devo a taes herdeiros, e nem se haver juntado titulo algum da divida, visto não dever nem haver assignado lettra alguma a favor do meu finado irmão.

Não entenda o Sr. Albino que receio diante de carêtas.

Não vendi, não trato de negociar o trapiche, sendo certo que ha quem queira comprar.

Opportunamente discutirei o annuncio.

Recife, 6 de outubro de 1874.

Miguel Archanjo da Cunha.

— O abaixo assignado tendo de ir ao Rio de Janeiro a tratar de seus negocios d'onde voltará com brevidade, deixa como seus bastantes procuradores, para tratar dos negocios das loterias, o seu irmão o Sr. José Rodrigues de Souza, e para outros quaesquer negocios de seu escriptorio ao seu genro o Sr. Joaquim Pires da Silva.

Recife, 6 de outubro de 1874.

Antonio José Rodrigues de Souza.

A' Illma. camara municipal.

Constando que alguem pretende montar uma fabrica de sabão na casa n. 78 da rua do Barão do Triumpho, outr'ora Brum, com licença ou sem ella, quer-se ver qual o procedimento não só da camara municipal, como do fiscal da freguezia, sobre tal pretenção, attento ao decreto n. 828 de 29 de setembro de 1851 art. 49.

O apreciador do zelo municipal.

Ao Illm. Sr. capitão Domingos de Souza Barros

Outra recompensa não posso dar ao Sr. capitão Barros, pela extraordinaria cura que em mim operou, senão deixar consignado publicamente o facto, afim de que veja o publico mais um caso em que este senhor zomba com seus remedios do desengano dos medicos.

Eis o facto:

Ha quatro annos soffria de gommas e ulceras profundas por todo corpo, e embalde havia recorrido á medicina, que por seus mais distinctos orgãos, (sete dos mais afamados medicos) os Srs. Drs. Valença, Cario, Velloso, Ferreira Alves, Estevão Cavalcante, Affonso Cysneiro e Pereira de Britto me davam, após longos tratamentos e immensos sacrificios, o terrivel desengano. Já sem esperanças, nem recursos, deparo me com o Sr. capitão Souza Barros, que sem attender a minha falta de meios, escusando-se de toda a paga, offerece-me seus remedios, assegurando-me a cura de meus males, reputados incuraveis; effectivamente entrei em tratamento e a melhora não se fez demorar, até que em 75 dias me vi perfeitamente restabelecido, tendo por todo corpo cicatrizes em vez de chagas e a vida, a robustez, a saúde emfim em vez da terrivel molestia.

Dispensa todo commentario não só tão extraordinaria cura, como principalmente, a maneira franca, generosa, do Sr. capitão Barros, sua abnegação e caridade que nem ao menos para as despezas dos remedios nada recebeu, como jamais se enfadava das frequentes visitas e assiduos medicamentos. Tendo por unica recompensa meu perpetuo reconhecimento.

Rua Vidal de Negreiros n. 180.

Antonio da Silva Braga.

Estomago debilitado, oppressão depois da comida, etc.

A indigestão toma innumeraveis fórmas. As vezes o estomago torna-se tão sensitivo, que rejeita até mesmo as comidas as mais simples, e outras vezes a digestão é tão penivel que o doente teme satisfazer o appetite.

E' justamente em casos semelhantes, que as qualidades tonicas das pilulas assucaradas de Bristol, mais claramente se manifestam. A Sra. Margaret Mc Elroy, de Troy, Nova-York, assevera que durante 5 annos, ella não podia digerir comida alguma solida — não comendo mais nada do que geléas, arroz, mingaus, etc., — e isto mesmo causava lhe tanto vexame que ella se vio obrigada a reduzir á quantidade á um par de onças tres vezes ao dia. Ella achava se n'um estado terrivel de magreza, e para servirmo nos de suas proprias expressões: « já bem pouco se lhe dava o viver. » Depois de ter experimentado mais de vinte modos de tratamentos, ella finalmente principiou a tomar as pilulas assucaradas de Bristol, e os seus resultados são por ella mesma narrados da maneira seguinte: « é com o maior regosijo de gratidão que lhes participo que me acho boa. Como perfeitamente bem, durmo desoançada, tornei a engordar e não sinto as menores dores. Tudo isto devo ás pilulas assucaradas de Bristol, e por isso com o maior gosto do mundo as recommendo a todos que padecem do estomago fraco e debilitado. Ellas são da maior efficacia. »

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas. O seu excellente acondicionamento torna a sua conservação fixa em todos os climas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$500 por 15 kilos.

Algodão — sem inspecção 6$400 por 15 kilos.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0.

Algodão — do Rio Grande do Norte em pluma 7$250 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1 1/2 e 5 0/0.

Assucar — bruto [illegible] 2$150 por 15 kilos.

Couros — seccos salgados 336 rs. o kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000, banco.

Cambio — sobre Hamburgo a 90 d/v. 447 rs. por R. M., banco, hontem e hoje.

Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 363 rs. o franco, do banco.

Dito — sobre dito a 3 d/v. 367 rs. o franco, do banco.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 103 0/0 de premio, banco.

Dito — sobre dito a 3 d/v. 106 e 107 0/0 de premio, banco.

Cambio — sobre o Porto a 3 d/v. 107 0/0 de premio, banco.

Cambio — sobre Braga a 3 d/v. 106 0/0 de premio.

E. de Vasconcellos, Presidente.

A. P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	176:878$988
Idem do dia 7	32:807$386
	209:686$325

Descarregam hoje 8 de outubro de 1874.

Vapor nacional — *Cervantes* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Vapor nacional — Pará — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Patacho dinamarquez — *Katie* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho sueco — *Magnus* — mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Ferreira Borges* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregou: Gonçalves Irmão & C. 226 saccas com 16,575 1/2 kilos de algodão; M. M. Monteiro 180 ditas com 13,785 ditos de dito; J. F. Balthar 179 couros espichados com 1,253 kilos.

— Para Bordeaux, no vapor francez *Mendoza*, carregou: A. Druffas & C. 1 caixa com 40 kilos de pennas.

— No navio hespanhol *Prim*, para Marseille, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 15 saccas com 1,089 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para Maceió, no vapor brasileiro *Gonçalves Martins*, carregou: J. A. G. Pires & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregou: S. Junqueira & C. 2 barris com 192 litros de alcool; M. A. de Senna 26 barricas com 1,623 1/2 kilos de assucar refinado; Costa & C. 30 ditas com 1,795 ditos de dito; J. F. Santos Bastos 30 ditas com 1,769 1/2 ditos de dito: para Acaracú, J. A. L. Pimenta 10 barris com 960 litros de aguardente; A. M. da Silva 5 barris com 480 ditos de dita.

— Para a Parahyba, na barcaça *Feliz Sociedade*, carregou: Bartholomeu & C. 1 barril com 85 litros de alcool.

— Para Macáo, na barcaça *Haydé*, carregou: M. P. Lemos 8 cascos com 1,440 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	3:908$335
Idem do dia 7	513$452
	4:421$787

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 6	6.045
No dia 7	
Primeira porta	269
Segunda porta	55
Terceira porta	138
Trapiche Conceição	662
	7,169

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 6	10
No dia 7	2
No trapiche Conceição	2
	14

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	6:664$737
Idem do dia 7	2:293$201
	8:957$938

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	16:411$356
Idem do dia 7	4:695$852
	21:107$208

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 5	404$863	
Idem do dia 6	265$584	
		680$447
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 5	$	
Idem do dia 6	113$300	
		113$300
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 5	1:025$022	
Idem do dia 6	374$780	
		1:399$802
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 5	1:417$084	
Idem do dia 6	193$984	
		1:611$068
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 5	833$476	
Idem do dia 6	311$163	
		1:144$639
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 5	102$062	
Idem do dia 6	77$450	
		179$512
		5:118$768

Thesouro provincial de Pernambuco, 7 de outubro de 1874.

O escrivão,

João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco Commercial de Braga

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Aremeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso.
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Corunna.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monção.
Agueda.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeu.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Basto.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Esposende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte de Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhoso.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	
	Villa do Conde.	

Nas Ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonseca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

— Dia 7. —

Não houve entradas.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

Bahia e portos intermedios — Vapor nacional *Gonçalves Martins*, commandante Nunes, carga varios generos.

New-York — Lúgar inglez *Jane*, capitão W. Williams, carga assucar.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento do presente chegar, que por este juizo e a requerimento de Francisco Luiz dos Santos se procedeu á justificação de prodigalidade contra seu filho Manoel Luiz dos Santos, e depois da prova testemunhal, e parecer do Dr. curador geral, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos os documentos de fls. 5, a fls. 11, e inquerição de fls. 13 a fls. 16, que provam estar o justificado Manoel Luiz dos Santos praticando actos de completa prodigalidade, o hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que ficarão sob a administração de seu pai Francisco Luiz dos Santos, a quem nomeio curador.

O escrivão passe edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e custas. Recife, 14 de setembro de 1874. — Francisco de Assis Oliveira Maciel.

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado prodigo Manoel Luiz dos Santos, senão por intermedio de seu curador, com prévia autorisação deste juizo, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de setembro de 1874.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Recife, 16 de setembro de 1874. — O escrivão. — Manoel do Nascimento Pontes.

Ao sello 300 rs. — V. S. S. ex-causa. — Oliveira Maciel.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos quando muito com juros de 6°/o ao anno pelo tempo da demora a comprehensão denominada, « Buraco », do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em cinco contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 681 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será referido o lanço do posseiro respectivo, na conformidade da ordem do thesouro, n. 15 de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874. — Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto da vara commercial desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 8 do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica, depois da [illegible]

audiencia respectiva desto juizo, os objectos seguintes:

Um tanque de ferro com torneira de bronze para deposito de oleo, avaliado por 20$.

Uma burra de ferro, grande, franceza, avaliada por 200$; cujos bens pertencentes a Gonçalves Fialho & C., e penhorados por execução que lhes movem Rabe Schmmettau & C., acham-se sob a guarda dos mesmos executados

E na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de setembro de 1874.

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.—Maciel Pinheiro.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados, que a licença, dada aos capatazes, talhadores, magarefes, ajudantes ou aprendizes, valerá sómente por um anno, e a falta della nos primeiros 15 dias do mez de outubro do anno financeiro municipal equivalerá a perda do emprego, conforme determina o artigo 231 das posturas municipaes de 26 de junho de 1873.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de setembro de 1874

M. J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Roza, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento do presente chegar, que por este juizo e a requerimento de D. Hermilla Lydia Monteiro de Andrade, se poceedeu a exame de sanidade na pessoa de seu marido, José Carlos Manso da Costa Reis, e depois do parecer do Dr. curador goral interino, subindo os autos á minha conclusão, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

A' vista do exame medico de folhas quatro, procedido na pessoa de José Carlos Manso daCosta Reis, o hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que ficarão sob a administração de sua mulher D. Hermilla Lydia Monteiro de Andrade, a quem nomeio sua curadora, e custas. O escrivão passe edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Recife, 3 de outubro de 1874.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado interdicto José Carlos Manso da Costa Reis, senão por intermedio de sua curadôra, com previa autorisação deste juizo, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado o passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de outubro de 1874.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Ao sello 300 réis.—Valha sem sello ex-causa.—*Oliveira Maciel.*

DECLARACOES.

O administrador interino da recebedoria declara a quem interessar possa que a mesma recebedoria d'ora em diante funcciona no pavimento terreo do edificio em que está a thesouraria de fazenda.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1874.

Francisco de Assis P. Rocha.

— Faço sciente aos sehores possuidores de carros de passeio particulares e de aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção nesta cidade e seus arrabaldes, que de conformidade com o art. 33 da lei do orçamento vigente, deverão vir dentro do prazo de 30 dias, a esta repartição para proceder-se á renovação da numeraçãodos mesmos, sob pena de serem apprehendidos e multados os respectivos donos.

Consulado provincial, 5 de outubro de 1874.

O continuo,
Antonio Carlos de Lemos Duarte.

— Amanhã, 9 do corrente, pelas 11 horas do dia, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, serão arrematadas, por divida, duas casas terreas sitas em solo proprio, na cidade de Olinda, á rua da Boa-Hora, tendo ambas sotão, 2 portas e uma janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, com cacimba, e mais 2 salas e 1 quarto no sotão, avaliadas pelo diminuto preço de 600$ cada uma.

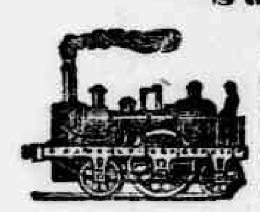
Monte Pio Portuguez.

A directoria desta associação manda convidar aos Srs. associados, como determina o artigo 22 dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral, domingo 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para se cumprir o disposto no § 1º do art. 24 dos mesmos estatutos.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez, 7 de outubro de 1874.—O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligos.

Estrada de ferro de Olinda

Sulipas



Esta companhia compra sulipas de oiticica, de 9 palmos de comprimento sobre 9 pollegadas de largo e 4 de espessura ou grossura.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta santa casa convida-se as amas que se acham encarregadas da criação dos expostos, para que venham receber do Illm. Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas de julho a setembro findo, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã do dia 13 do corrente; devendo para isso trazerem as crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de outubro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A commissão regedora da capella de Santo Antonio, em Agua-Fria, faz publico que domingo 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, haverá nesta capella a benção de duas imagens: N. S. Mãi aos Homens e S. Gonçalo, e de um sino. A comsdmissã encarregada do festejo não tem poupado esforços afim de abrilhantar o acto. Agua-Fria, 5 de outubro de 1874.—O 2º secretario,
José Austricliano Tolentino de Almeida.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 8 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 63	207$000
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 30 (fechada).	200$000
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n. 24 A.	340$000
2.º andar n. 24 A.	408$000
3.º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n 11 (fechada).	96$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	[illegible]
Rua do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	438$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	312$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade

seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

FUNDIÇÃO
DE
C. Starr & C.

São convidados os Srs. devedores a vir satisfazer seus debitos, provenientes de lettras e contas vencidas; sendo que não o fazendo até o dia 30 de outubro proximo vindouro, serão vendidas em leilão. Poderão comparecer ou mandar ao escriptorio da fundição ou do testamenteiro H. J. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Irmandade de N. S. do Rosario.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio, não podendo fazer a festa de sua padroeira, no dia 4 do corrente, em razão da obra que se está fazendo na dita igreja, vem pelo presente prevenir ás pessoas que fazem parte da eleição que nos tem de coadjuvar para o dito acto, que a commissão encarregada de distribuir as participações da dita eleição, será a competente de procurar as respostas das mesmas.

Consistorio da irmandade, 7 de outubro de 1874.

Antonio Ferreira da Silva Soares,
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE OUTUBRO DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Augusto Muniz Machado, Amaro de Oliveira Dutra (2), Antonio Felippe Santiago, Antonio M. Gomes da Silva, Bento José da Silva, Firmino Theotonio da C. Santiago, Francisco da Costa Maia, Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins, Florencio Izidoro Leal & C., Francisco Luiz Ozorio, Francisco Martins de Araujo, Francisco Manoel de Araujo, Francisco Pinto Pessoa, Honorato Caetano de Abreu, Jeronyma Maria Ramos, Just no Rodrigues Silveira, José Gomes Rodrigues, João Baptista de Oliveira Guimarães, João Cyrillo de Lima, João Fernando da Cruz, João Gabriel Baptista, João de Sá e Albuquerque, José Adolpho de Oliveira Lima, José Bonifacio da Silva Camara, José Caetano de Albuquerque (2), José Furtado de Mello, Joanna Martha dos Santos, Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, José Manoel do Nascimento, Luiz Gonzaga Moreira, Lino L. Regalo Braga, Miguel Augusto A. Barros, Maria Graciana, Manoel José dos Santos, Manoel Migueis, Manoel Pereira da Silva Bambilha, Romualdo Alves Ferreira, Ramon Carrera, Salustiano Francisco do Nascimento, Tristão Henriques Costa.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

THEATRO
Santo Antonio
COMPANHIA ITALIANA
EMPREZA
BOLDRINI

6.ª recita de assignatura.

Quinta-feira 8 de outubro.

Será representado na dita noite o grande drama historico em 5 actos, de Luiz Tittoni, repetido em todos os principaes theatros da Europa e America, e sempre com grande successo, intitulado:

O NOVO CAIM
OU
Vero Deus não paga ao sabbado!

A scena passa se em Paris no XV seculo. O vestuario de todos os artistas será a stricto costume da epoca.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO
PHENIX DRAMATICO

Sabbado 10 do corrente.

Grande e variado espectaculo em beneficio do Conselho Parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia da Varzea.

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia comparecer na tribuna, subirá á scena o apparatoso drama em 3 actos:

GABRINA
OU
A COROA DUCAL DE PARMA.

Seguir-se-ha depois a muito chistosa scena comica pelo actor Penante:

Um concerto de rabeca e realejo.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto, ornada de musica:

De noite todos os gatos são pardos.

O conselho parochial espera do publico desta cidade a sua protecção, visto ser o dito seu beneficio para um fim util, como seja a instrucção gratuita aos desprotegidos da fortuna. Em um dos intervallos, uma commissão irá aos camarotes receber os donativos.

Findo o espectaculo haverá trem, *gratis*, para Caxangá, pela linha principal.

Principiara ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

(De 4.027 toneladas).

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.— Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Cururipe*, seguirá para o porto acima no dia 9 do corrente mez, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ás dez horas do dia, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES.
Linha mensal
MENDOZA

E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Berdeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte
CERVANTES (fretado)

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente e seguirá para os do norte no mesmo dia.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Ilho de S. Miguel.

Com muita brevidade segue para S. Miguel o conhecido palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
diversas fazendas inglezas
Hoje
A's 11 horas da manhã

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Dias levará a leilão, no dia e hora acima designados, por conta e risco de quem pertencer, as fazendas como abaixo se mencionam, a saber:

10 caixas de chitas para cobertas, 100 ditas de castôres, ditas de riscadinhos, ditas de brim pardo e de listras, ditas de creguellas de linho, ditas de castôres de algodão, duzias de lenços, ditas de chales, ditas de chapéos de sol de seda, peças de cambraia, ditas de cotets, ditas de ganga, cortes de vestido de lã, e outras muitas que estarão patentes ao exame dos Srs. concurrentes no dia do leilão.

Leilaõ
DE
dous cavallos de sela e um arreio de carro para 1 cavallo
HOJE
A's 11 horas.
NA
Feira Semanal
16—Rua do Imperador—16

Feira Semanal
DE

mobilias, pianos de armario, camas francezas, guarda louça, commodas, aparadores, cadeiras de balanço, mesas para jantar, 1 lustre de 4 braços para gaz carbonico, estantes para livros, fiteiros para lojas, espelhos dourados, quadros diversos, objectos de brilhante, ouro e prata, quartinheiras, cabides, casaes de ratos, sabios indianos, cadeiras francezas, brancas e pretas, relogios de algibeira de ouro e prata, 1 toilette de mogno, livros de direito, muitos trastes avulsos, quinquilharias e immensos artigos do uso domestico que serão vendidos a trôco do barato

Hoje
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM
pelo agente Martins.

LEILAÕ
Em continuação
ao leilão de fazendas
QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

O agente Dias levará a leilão 25 duzias de gravatas pretas, com toque de avaria, 6 duzias de botinas enfeitadas para senhoras, 2 duzias de cintos de seda, com fivelas de metal, e 12 peças de cascarrilha de dió.

LEILÃO
DE
bons moveis

CONSTANDO DE:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá a Luis XIV com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição; 1 cadeira de balanço, 1 dita de recreio tambem de jacarandá, 4 grandes espelhos dourados, jarros e vasos para flores, enfeites para cima de mesa, porta-joias, e tapetes.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 tunlet, 1 guarda vestido para duas pessôas, 2 magnificos candieiros á gaz, e 2 camas de ferro para menino.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 2 guarda louças envidraçados, 2 apparadores com gavetas e prateleiras, 2 apparadores torneados, 12 cadeiras, e muitos outros moveis.

SEXTA-FEIRA 9 DE OUTUBRO

No sobrado de Azulejo da rua do Bom Jesus 26.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Das 10 1/2 a 1 hora da tarde

Em continuação

De 1 hora em diante

venderá o mesmo agente Pinto uma mobilia de jacarandá, 1 piano, muitos e differentes moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 10.

Os referidos objectos poderão ser examinados na vespera e dia do leilão.

leilão
DE
14,000 tijolos de marmore branco e de côr
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

leilão
DE
duas burras (cofres), 1 armação para armazem, 1 fiteiro, 1 armario envidraçado e outros objectos de armazem
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 26.

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes que alli deve ter lugar.

LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros e diversas fazendas
Sexta-feira 9 do corrente
No armazem da rua do Imperador n. 48.
SENDO:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, medalhão duplo, 1 dita de nogueira, com encosto de palhinha, 2 guarda-roupas de amarello, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de amarello, 1 espelho oval, 1 lustre de crystal, 1 toilette de jacarandá, 1 cama franceza de dito, 1 colcha de seda, 1 par de fronhas bordadas, sofá, consolos, bancas, cadeiras, mesas redondas e aparadores.

Um apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, garrafas, facas, calices, porta-queijo, jarros, castiçaes de vidro e de bronze, frascos, angelicas, figuras, compoteiras e bolas.

Diversas fazendas.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
Pelo agente Martins.

Agente Pestana
Leilão
DE

4 caixas com superior champagne em garrafas inteiras e 2 ditas em meias garrafas, para fechar contas
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e para fechar contas, de 4 caixas com superior champagne, em garrafas inteiras, e 2 ditas em meias garrafas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DAS
dividas na importancia de 5:422$270, massa fallida de Azevedo & C.
Sexta-feira 9 de corrente

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Azevedo & C., na importancia de 5:422$270.

No armazem da rua do Imperador n 48
A's 11 horas

Os pretendentes podem examinar a relação dos devedores no dito armazem.

LEILÃO
DA
armação, generos e mais pertenças da taverna da rua do Rangel n. 77, esquina do mercado novo
Sabbado 10 do corrente

O agente Martins fará leilão, competentemente autorisado, em lotes, á vontade dos compradores, dos generos, armação e pertenças da taverna da rua do Rangel n. 77, esquina do mercado novo.

A's 11 hoas do dia acima.

Leilaõ
DA
5.ª parte do sobrado de tres andares edificado em solo proprio, em a rua do Amorim n. 31
SABBADO 10 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas.

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a 5.ª parte do sobrado acima referido, o qual deita a segunda frente para a rua da moeda, e rende annualmente um conto de réis.

Para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, escriptorio do agente.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes
Constando de:

1º Um piano forte, de H. Herty, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete, 2 candieiros a gaz, 4 jarros, 2 castiçaes e mangas.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 guarda-vestidos, mesa com 2 gavetas, 1 estante e 2 albuns.

Um guarda-louça envidraçado, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, flandres, potes, trem de cozinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Terça-feira 13 do corrente

Na casa do Corredor do Bispo n. 17.

O Dr. Francisco Borges, tendo de retirar-se para a Bahia com sua familia, fará leilão, por interposição do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia, á rua do Corredor do Bispo n. 17.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DVERSOS

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
dirigido por
MANOEL FONCECA DE MEDEIROS

tres vezes por semana
á tarde ou á noite
Rua do Marquez do Herval (outr'ora Concordia) n. 138 á 140.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão
N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1547 com 4:000$000, um inteiro n. 3429 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (119ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tijucupapo (120ª), que se extrahirá na quarta-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em meio bilhete de n. 1,547, e a sorte de 700$ em meio bilhete de n. 3,725, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (119ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Tejucupapo, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 5 de setembro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

Para evitar duvidas

Pede-se ao Illm. Sr. major Beliarmino do Rego Barros o obsequio de declarar por este jornal o nome por extenso de um individuo Caetano que se trata em seu communicado com data de hoje; pois ha mais pessoas de igual nome, moradores no mesmo districto. Recife, 7 de outubro de 1874.

Mais barato que em outra parte.

Comida par afóra, mandando-se levar ás casas que não tiverem portador, com asseio e promptidão: trata-se no primeiro andar da rua Nova n. 21.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição: na rua da Senzalla Velha n. 10.

Dividas da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C

José dos Santos Oliveira, arrematante das mesmas, previne aos devedores da dita massa fallida, que os que não pagarem até 15 do corrente, serão publicados seus nomes, e entregue a seu procurador para serem cobradas judicial: pagar á rua Duque de Caxias n. 70.

Attenção
N. 93:460

Pede-se encarecidamente ao Sr. Antonio Teixeira Lopes, despachante da alfandega desta cidade, a comparecer á rua do Barão de S. Borja n. 25, padaria a negocio de seu particular interesse.

— Aluga-se o armazem n. 35, sito á rua das Flores, proprio para marcineria ou outro qualquer estabelecimento; a tratar na rua da União n. 56.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.

No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS
de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Banhos salgados.

Aluga-se uma casa na rua dos Pescadores, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, bom quintal com portão para a praia: a tratar na travessa de S. José n. 22.

— Aluga-se a sala do primeiro andar á rua do Duque de Caxias n. 32, propria para escriptorio: a tratar na loja.

— Offerece se uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia, ou homem solteiro; dá fiança de sua conducta, porém não compra: quem precisar, dirija-se á travessa de S. Pedro n. 8.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua do Aragão: trata-se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

— No largo do Corpo Santo, casa n. 15, precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba bem cozinhar.

CRIADO

No largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1.º andar, precisa se de um que seja fiel, prefere-se escravo.

Precisa-se

de um menino para aprender a arte de encadernar: na rua Duque de Caxias n. 37.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente a quem convier que dissolveu amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão de Alfredo Barros & Ferreira, com armazem de molhados, na praça do Corpo Santo, retirando-se o Sr. Alfredo Barros, pago e satisfeito de todo o seu capital e interesse, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Thomaz Rodrigues Ferreira, a quem desta data em diante fica pertencendo o dito estabelecimento.

Recife, 6 de outubro de 1874.

Thomaz Rodrigues Ferreira.

— Roubaram de 30 de setembro para o amanhecer do dia 1.º do corrente, arrombando o açougue da rua do Rangel n. 35, e conduziram uma mesa que continha duas gavetas e dentro das ditas tinha varios livros do mesmo negocio, papeis de importancia, dinheiro e mais objectos: roga-se á pessoa que descobrir o autor do dito roubo, dirija-se ao mesmo açougue; ou á rua Imperial n. 159, que será generosamente gratificada.

A' policia de Santo Antonio.

Pede-se a quem competir que preste as vistas para uma pandega que reune-se das 8 horas até alta noite, no becco dos Portões (travessa da rua Bella) que nem só muito incommodam a quem por alli mora, como muito insultam a quem passa; desconfia-se que é ponto de reunião da companhia do olho vivo: os empregados do recrutamento alli farão boa colheita. Ha poucos dias deu-se alli um franco espancamento em um delles que no mesmo becco mora, e acha-se á morte.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para cozinhar, comprar, e serviço domestico de pouca familia: na rua 1º de Março n. 8, esquina

INSTRUCÇÃO PARTICULAR

Rua da Roda n. 48, sobrado

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Hermino Rodrigues de Siqueira, funcionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Fogo n. 50, contendo 3 quartos e de aluguel mensal de 28$000: a tratar na thesouraria das loterias.

— Offerece-se uma mulher de idade para ama de casa de homem solteiro, de portas a dentro: quem pretender, dirija-se á travessa de Bartholomeu n. A.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Seára n. 41: a tratar na mesma rua n. 39.

— Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex Liceu desta cidade, tem denovo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

— Precisa-se alugar uma preta, preto ou moleque: na rua de Christovão Colombo n. 3, 1.º andar.

ESCRAVA FUGIDA.

Desappareceu pela segunda vez, da casa de seus senhores, no dia 23 de setembro proximo passado, a escrava de nome Juliana, com os signaes seguintes: mulata acaboclada, cabellos corridos, costuma traze-los amarrados, cara larga e com bastantes espinhas, nariz chato, com falta de dentes na frente, cheia do corpo, altura regular, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou nas orelhas uns brincos de latão com pedras brancas, tem as pernas acinzentadas, levou um chale de merinó branco estampado, já velho, um par de sapatos de trança, quatro camisas de madapolão, uma dita de algodão, quatro vestidos de chita, sendo dous escuros e dous claros, tres lençóes; alguma desta roupa levou-a no corpo e o resto em uma trouxa. Suppoe-se que a dita escrava esteja acoutada em algum collegi nesta cidade, visto ter vindo embarcada, do Rio Grande do Norte, e não saber estrada nenhuma para o centro: roga-se portanto, a todas as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que encontrar a dita escrava, de leva-la á rua Duque de Caxias n. 76, antiga do Queimado, que serão generosamente recompensados.

Cidade de Olinda

Aluga-se a casa terrea com sotão, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, e 1 pequeno por baixo da escada, casinha fóra e um pequeno quintal com a frente para a rua do Bom-fim e oitão para o becco das Cortesias, bastante fresca e perto dos banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Aragão n. 37.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de sua senhora o escravo Rufino, o qual tem os signaes seguintes: mulato, representa ter 19 annos, tem alguns pannos no rosto, falta de dentes na frente, cabellos crespos, tambem tem uma cicatriz na canella da perna esquerda, proveniente de uma ferida, costuma andar calçado, e é muito regrista: roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o apprehenderem e remette-lo á travessa das Barreiras n. 2, que serão generosamente recompensados.

OLINDA

Aluga-se um grande sobrado com quintal murado, cacimba, agua encanada, gaz, e fructeiras, tudo em bom estado, e bastantes commodos para qualquer familia, para o passamento da festa, e banhos salgados; é perto da estação do Carmo, no melhor local desta cidade, no pateo de S. Pedro Novo n. 6: a tratar na mesma cidade, no pateo de S. Pedro Martyr n. 6, ou na Recife, na travessa de S. José n. 22, taverna.

O alfaiate Claudio

Que foi mestre na loja da Rosa Branca, participa aos seus freguezes que está na mesma rua da Imperatriz n. 18, prompto a bem servir aos seus freguezes e sempre por aquelles precinhos que já sabem.

O numero é 18.

— Dá-se dinhheiro a juros sob hypotheca em bens de raiz, a juros de um e meio por cento: quem quizer deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. R. P.

Negocio importante.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja, precisa-se fallar com os Srs. Francisco Machado da Cunha Pedroza e Raymundo da Cunha Pedrosa.

Aluga-se

o primeiro andar com grandes commodos e sotão do sobrado sito na rua do Hospicio n. 65, juntamente a loja: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (Ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

21 — Rua de Paulino Camara — 21

DR. MANOEL ENEDINO R. VALENÇA

Medico

Consultas das 7 ás 9 1/2 horas da manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades — molestias dos pulmões e do coração.

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.

Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.

Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.

Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.

Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.

Vestuarios para baptisado.

Riquissimas camisas bordadas para senhora.

Leques de madreperola, para noivas.

Ricas colchas de seda, para casamento.

Cortes de seda, lindas cores.

Gorgorão de seda branca e dito preto.

Sedinhas de delicados padrões.

Setim Macáo de todas as cores.

Grosdenaples pretos e de cores.

Velludo preto e damasco de seda.

Granadine preta e de cores.

Filó de seda branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Casacos de merinó de cores, lã, etc.

Mantas brasileiras.

Capellas e mantas para noiva.

Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.

Flor do bosque (novidade).

Percalinas de quadros, listras, etc.

Brins de linho para vestidos.

Fustão de cores.

Saias bordadas para senhora.

Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.

Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.

Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.

Merinãs de cores para vestidos.

Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.

Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.

Damasco de lã.

Brim de linho branco e de cores.

Setins de lindas cores com listras.

Chales de merinó de cores e pretos

Ditos de touquim e ditos de casemira.

Camisas de chita para homem e ditas de flanella.

Ceroulas de linho e ditas de algodão.

Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.

Lenços bordados e ditos de labyrintho.

Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.

Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.

Espartilhos lisos e bordados.

Foulard de seda, lindas cores.

Meias de seda para senhoras e meninas.

Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc.. cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo

Rua Primeiro de Março n. 7 A

antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.

Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.

Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.

Sahidas de baile.

Presentes. diversos artigos proprios para presentes.

Golinhas e punhos.

Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.

Sapatinhos de setim para baptisado.

Camisas bordadas para senhoras.

Ligas de seda.

Franjas mosaicas.

Adereços de tartaruga.

Voltas de madreperola.

Pulseiras de madreperola.

Lindas flores para cabeça.

Bolsas de velludo.

Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.

Chapéos de sol para senhoras.

Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Maceió.

Bacharel Lourenço de Albuquerque

Advogado

Rua do Rosario n. 1.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinaor de pianos

55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herze Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra se e recebe-se em troca os pianos usados.

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

DE

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N. 45 A.

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo!

A pyra está ardente — as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fal os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover.

A ellas! A ellas!

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | *Rio-de-Janeiro:* **T. DUPONCHELLE e C.**

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, á Paris, unico proprietario.

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, ... debilidade geral (engorda, fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.

Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco ...

Deposito em *Pernambuco*, A. ... e nas principaes pharmacias.

FUNDIÇAO DE FERRO

4ª rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenho e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes a 300 e 150 rs. a libra

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS ATÉ FEVEREIRO PROXIMO FUTURO

A ESMERALDA

Rua do Cabugá N. 5.

Os proprietarios desta antiga loja de joias, resolvendo-se definitivamente liquidar o seu estabelecimento; vendem para acabar todas as suas joias d'ouro, prata e brilhantes com enorme abatimento nos preços, assim como as encommendas já feitas, que forem chegando da Europa, pelos preços da factura.

Grande Liquidação

Do Museo de Joias

Rua do Cabugá n. 4

Neste importante estabelecimento, vende se para acabar até fevereiro proximo futuro todas as joias de ouro, prata e brilhates alli existentes, por preços até hoje desconhecidos, bem assim as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

TOLENTINO DE CARVALHO

Rua do Cabugá n. 1 c

Tendo resolvido liquidar o seu estabelecimento de joias, declara que desta data em diante os seus preços serão extraordinariamente redozido, como não poderá haver competencia.—

Grande Liquidação

O COLLAR D'OURO

Rua do Cabugá n. 3 A.

Os donos desta grande loja de joias, resolvendo-se a liquidar o seu estabelecimento até principio do anno proximo futuro, vendem com grande abatimento de preços todas as suas joias de ouro, prata e brilhantes como tambem as que for recebendo da Europa, pelo preço da fabrica.

Grande Liquidação

Manoel Antonio Gonçalves

Rua do Cabugá n. 3.

Tendo rezolvido liquidar no menor tempo possivel o seu estabelecimento, vende para acabar todas as suas joias de ouro. prata e brilhantes, com enorme abatimento de preços. E as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes. agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas........

{ Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Boa moradia.

Aluga-se o sitio da estrada de Agua Fria n. 2, com boa casa para numerosa familia e excellente banho no riacho Jacaré, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta !!!
Novidade importantissima !!!

O uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 36, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga se alli duas casas pequenas, tendo cada uma, duas salas, tres quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Um novo rival!

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina — Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* — onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem:
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhãem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e annes, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes perfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

— O abaixo assignado declara que por procuração, datada de 2 de dezembro de 1873, acha-se constituido procurador de sua mãi D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, com poderes para tratar de todos os negocios, sendo o 2º procurador, na falta do mesmo abaixo assignado, o Sr. Joaquim Cardoso Ayros, genro da outorgante. Recife, 8 de outubro de 1874.

Maximino da Silva Gusmão.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares fornidos e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas: roga se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo o apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Attençaõ

O lente a quem foi confiado levar a imagem que mandou encarnar no pateo do Carmo n. 7, e que ficou de levar o importe no outro dia, e faz já um mez e quatro dias, queira quanto antes levar o importe e juntamente a toalha, senão verá o seu nome por extenso.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna grosso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não há nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode apressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Pescadores, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Aluga-se

uma excellente casa terrea em Olinda, pateo de S. Pedro Novo, com gaz e agua: a tratar com Marcellino de Souza Travassos, no Forte do Mattos.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

N. 21, 1º e 2º andares, Cambôa do Carmo.
Manoel Enedino Rego Vallença
MEDICO
Consultas das 7 horas da manhã ás 9 1/2.
Chamados por escripto.
Especialidades. — Doenças dos pulmões e do coração.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se apromptam bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22— Rua do Commercio — 22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés compridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada, de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o primeiro dividendo de 20 por cento, apresentando os titulos para serem annotados: á rua do Commercio n. 34, 2.º andar.

Paulo José Gomes

Rufina Maria da Conceição Gomes, Francisco de Paula Gomes (ausente), João Baptista de Mello Gomes (ausente), José Rufino Climaco da Silva, pedem aos amigos e pessoas que entretinhão relações de amizade com seu fallecido marido, pai, padrasto, tio e socio, Paulo José Gomes, o caridoso obsequio de assistirem ás missas que no trigesimo dia do seu passamento, 8 do corrente, mandam resar em tenção do descanço eterno do mesmo finado, na igreja dos religiosos carmelitas, pelas 7 horas da manhã do referido dia, que por tão assignaladas provas de consideração, ficarão eternamente gratos

Major Marcelino José Lopes.

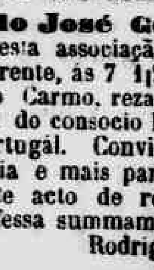
D. Altina Poppe da Silva Lopes, filhos e nora, mandam rezar missas no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento da Gloria, pelo primeiro anniversario do passamento do seu mui presado esposo, pai e sogro major Marcelino José Lopes; e para assistirem a este acto religioso. convidam aos seus parentes e amigos; ficando lhes desde já eternamente gratos.

Luso-brasileira.

Paulo José Gomes.

A directoria desta associação manda na quinta-feira 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, e no convento do Carmo, rezar uma missa de *requiem*, por alma do consocio Paulo José Gomes, fallecido em Portugal. Convida a todos os Srs. socios, e a familia e mais parentes do fallecido a assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessa summamente grata.

Rodrigues da Costa,
1.º secretario.



Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39. acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

D. Maria Tranquilina dos Santos Cabral.

José Luciano Cabral, sua mulher e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que tem de ser celebrada por alma de sua mui presada a fallecida filha Maria Tranquilina dos Santos Cabral, que terá lugar na igreja de S. Pedro, no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da manhã, por cujo obsequio se confessam desde já eternamente gratos.

Aluga-se

o predio da rua do Barão de S. Borja n. 28, antiga do Sebo, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados, grande quintal bem plantado, com portão que deita para a rua do Atalho: para ver a chave, na mesma rua n. 26, e para tratar em Olinda, ladeira da Sé n. 6.

Acções entre amigos.

De um relogio de ouro, de 15 dias de corda, fica transferida para a ultima loteria do mez corrente. Recife, 7 de outubro de 1874.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

— Precisa se de um moleque ou uma negra até 16 annos, que sejam escravos: na rua do Sebo numero n. 33.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com grandes e bons commodos para familia, e agua potavel: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

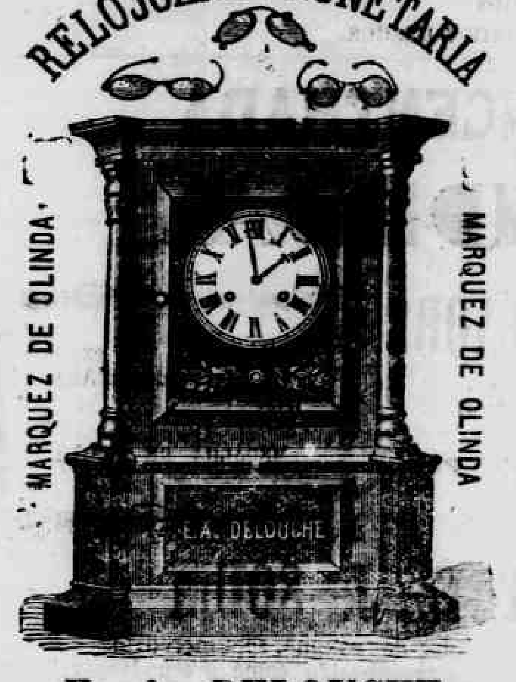
— Aluga-se uma casa em Olinda, no mais bello local, no pateo de S. Pedro Novo, onde passava a festa o coronel Vilella: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.



E. A. DELOUCHE

24—Rua do Marquez de Olinda—24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende-se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 31: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 1.º andar.

Rua do Hospicio n. 28

Aluga-se a casa terrea á rua do Hospicio n. 28: rua Duque de Caxias n. 54 1º andar.

Attenção

Madama Albuquerque & Irmã.

Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar.

Teem a satisfação de avisar ás Exmas. Srs., que recebem por todos os vapores, figurinos, os quaes estão patentes para todas aquellas que quizerem vestir-se com gosto. Sendo seus trabalhos perfeitos e mais baratos de que em outra parte.

14 — Rua do Crespo — 14

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Escrava fugida

Ausentou se no dia 28 de setembro, da casa de seu senhor, a escrava Veronica, com os signaes seguintes: crioula, idade 25 annos, pouco mais ou menos, baixa e cheia do corpo, olhos vesgos, cara redonda, dentes limados, orelha direita maior e mais grossa do que a esquerda, pescoço curto, anda ligeira e inclinada um pouco para frente, não encara bem as pessoas em quanto falla, é bastante ladina, levou um vestido de chita clara com flores pretas, com dous babados, e uma trouxa com outro vestido de chita rôxa; foi comprada ao Sr. Manoel Carroll e é bastante conhecida no Recife. Suppõe-se que dita escrava está acoutada em algum callogy: roga se, portanto, á todas as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que encontrarem dita escrava, de leva-la á rua da Imperatriz n. 17, que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se uma casa terrea, grande, com sitio, no Mondego n. 76, com agua do Beberibe: a tratar na rua da Cruz n. 31, 1º andar.

Por 300$

Traspassa-se a loja da rua da Imperatriz n. 18, com armação, tres candieiros a gaz e mais bemfeitorias para commodo de familia, ou de caixeiros; pelo preço serve.

PERDEU-SE

um dedal de ouro com as iniciaes M. F. C. S., na esquina da rua da União, opposta á estação da linha ferrea de Olinda. Conhecendo-se a pessoa que o achou ou delle podér dar noticia, garante-se-lhe uma gratificação se o restituir a quem o perdeu, na rua da Florentina n. 6.

— Aluga se a casa n. 34, na Capunga, rua da Ventura; o 2º andar da casa n. 3, rua da Penha; o pavimento terreo da casa n. 41, rua do Rangel: a tratar com o proprietario, no 2º andar desta ultima casa.

Moradia

Traspassa-se uma boa casa com bastantes commodos para grande familia, e em muito boa rua, a quem pagar algumas bemfeitorias: a tratar na rua de Mathias de Albuquerque n. 15.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Precisa-se alugar uma escrava para andar na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Vigario n. 19.

— Precisa-se de uma ama para cuidar em uma criança: á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama, para casa de homem solteiro que queira sujeitar-se ir para fóra da cidade: a tratar na rua do Imperador, loja de louça n. 57.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

AMA Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12 loja.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua D. Maria Cesar n. 37, proprio para recolher fazendas por ser muito espaçoso e reedificado, ou para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala Velha.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brannos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grosos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se as autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

Governante

Precisa-se de uma senhora para governar e dirigir os serviços de uma casa de familia, e que entenda bem de costuras e de cortar vestidos: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou na rua Duque de Caxias n. 81, 2º andar, entrada pela praça de Pedro II, antigo largo do Collegio, de manhã até ás 8 horas, ou das 5 da tarde ás 7 da noite.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Concordia n. 34, pintado, com 6 quartos, 2 boas salas e cozinha fóra: a tratar no 2º andar do mesmo.

Declaração

Juan Buson declara para conhecimento do publico, que nunca teve negocio com o Sr. Paulo Fernandes de Mello Guimarães e nem autorisou a pessoa alguma a comprar fazendas em seu nome, por conseguinte foi indevidamente considerado como devedor á dita casa. A pessoa que lhe comprou fui um seu empregado, cuja quantia de rs. 32$060, que appareceu no *Jornal do Recife* n. 207, de 14 do mez passado, já tinha sido paga em 6 de julho de 1872, como poderá verificar a pessoa ou pessoas que tenham arrematado dita massa.

— Na estrada de João de Barros confronte a capellinha, aluga-se o grande sitio n. 21, com mil palmos de frente e 2 e tanto de fundo; uma excellente casa com 4 grandes salas, 8 quartos, cozinha fora e quarto separado para despensa, um grande terraço sobre columnas e gradeamento de ferro, estribaria para 4 cavallos, casas para criados e escravos, 2 cacimbas com excellente agua para beber e lavar roupa, boa casa de campo, grande numero de arvoredos de diversas qualidades de fructas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 8 da manhã ou das 3 1/2 da tarde em diante.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31: a tratar no armazem do mesmo.

Grande liquidação para acabar, na rua do Livramento n. 50.

Aos cinco mil chapéos, sendo de seda, feltro, merinó, alpaca, panno, castor, brim e palha, de gostos muito modernos e de lindissimas cores.

Além disto temos:

Popelina de seda, lãs de todas as qualidades e por baratissimo preço; e outras fazendas de boas qualidades e razoavel preço: na loja de fazendas de Lima Coutinho & C.

Fogaõ

Vende-se um grande fogão de ferro, obra feita de encommenda, pelo mais habil artista da cidade do Porto, tem todos os melhoramentos economicos para gastar pouco combustivel, serve para lenha ou cok; sahio ha poucos dias da alfandega, e vende se por ter sahido com proporções muito superiores áquellas que exige uma casa de familia. E' proprio para estabelecimentos pios, hospitaes, internatos ou grande hotel, tem deposito d'agua, fornos, guarda-comidas, etc., etc.: para ver, no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha, e para tratar, na rua do Amorim n. 37.

— Na rua do Marquez de Herval n. 166, precisa-se de uma pessoa escrava ou forra para comprar e vender na rua.

Aos estudantes de preparatorios

No collegio de Santo Amaro, á rua do Hospicio n. 10, começa a funccionar a aula de rhetorica para os alumnos externos, do dia 15 de outubro em diante. O professor inspira assás confiança. Todos os seus discipulos do anno passado fizeram exame e foram approvados!

Attenção

Tinge-se com a maior perfeição e pelo systema mais moderno, todas as cores, por preços moderados: quem quizer dirija-se ao pateo do Terço n. 17.

— Aluga-se por preço razoavel uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua do Imperador, livraria Universal, n. 54.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, fóra ou dentro da provincia, e qual entendendo de diversas artes, obriga-se a fazer todo e qualquer concerto que o mesmo possa precisar, á excepção do que for de fundição; concerta taxas, torneia moendas, e faz maneiros os engenhos que por sua mal collocação forem pesados, e outras muitas obras que se dirá ao pretendente: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 144.

— Precisa-se de uma senhora de idade, para tomar conta de uma casa de um homem viuvo, com dous filhos: a tratar no caes do Ramos n. 28, prensa de algodão, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar 4 portas de louro de 10 palmos de altura: nesta typographia se dirá.

VENDAS.

LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrado, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 600 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio no lugar do Remedio n. 18, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com 349 palmos de frente e 658 de fundo, com cacimba e tanque para banhos, estando a casa em ruinas, tendo alguns arvoredos de fructo, e a frente para o rio; os pretendentes dirijam-se a seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

— Vende-se um sitio na povoação de Afogados, sito á rua do Motocolombó, com 2 casas na frente e uma no centro, todo murado e plantado, terreno proprio: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14, sobrado.

Gorgurão

O barateiro, á rua Primeira de Março n. 1, está vendendo córtes de gorgurão preto para colletes a 2$000, fazenda que sempre custou 7$; a elles, antes que se acabe: confronte ao arco de Santo Antonio.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

— Vende-se um bom terreno no Caminho Novo, hoje rua do Conde da Boa-Vista, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, só faltando murar um lado, com bastantes arvoredos de fructo e proprio para se edificar um bom predio: a tratar no mesmo lugar, sitio n. 120, ou na rua da Cruz n. 11.

Cortes bordados.

Vende-se cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, fazenda que muitos vendem a 10$, é grande pechincha; a elles antes que se acabem: á rua do Crespo n. 25, loja do Desengano, junto a loja da esquina.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape [illegible] Irmãos & C.

Vejam e admirem.

A 500 rs. o covado.

O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lazinhas

a 100 e 200 rs. o covado

Rua do Queimado.

O 43

Junto á loja da Magnolia.

E' muito barato!

Grande sortimento de lãzinhas de listras e de quadrinhos á chineza, proprias para vestidos pelo diminuto preço de 100 rs e 200 rs. o covado. Só o 43. Dão-se amostras com penhor.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Bazar das Familias.

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios desta mui importante loja, sita á rua do Duque de Caxias n. 60 A, esquina da estreita do Rosario, no intuito de satisfazerem seus freguezes, estão resolvidos a vender por menos 30 por cento do que em outra qualquer parte; pelo que põem á disposição do respeitavel publico, e especialmente do bello sexo, as seguintes fazendas com os respectivos preços:

Riquissimas palonezas de gorgurão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 38$000 cada uma.

Lindissimas popelinas, padrões inteiramente novos, que vendemos pelo diminuto preço de 2$200 o covado.

Popelinas de differentes gostos, inteiramente novidade que vendemos pelo preço de 1$000 o covado; é baratissimo.

Popelinas de linho com listras, fazenda inteiramente nova, que se vende por 480 rs. o covado; é muito barato!

Lindissimas alpacas, gostos novos, muito largas, que vendemos pelo preço de 1$600 o covado.

Lindas alpacas pretas com listras brancas, muito largas, que vendemos pelo diminuto preço de 1$000 o covado.

Setim branco macio, fazenda muito superior, a 2$000 o covado.

Riquissimas caixinhas com espelho, cada caixinha contendo uma duzia de lenços, pelos preços seguintes: 5$500, 6$000, 6$500 e 7$000.

Riquissimas caixinhas de madeira enfeitadas, cada caixinha contendo uma duzia de meias para senhoras, pelo preço de 5$500 e 6$000.

Lenços brancos, fazenda muito superior a 2$000 a duzia.

Lindissimas cambraias brancas bordadas com listras de crochet, fazenda inteiramente nova a 1$100 o metro.

Riquissimas saias bordadas para senhoras, a 6$000 uma.

Um completo sortimento de lãzinhas de cores fazenda muito boa a 200 e 360 rs o covado.

Riquissimos pannos de crochet, tanto para presentes como para cadeiras de guarnição de salas a 1$500 um.

Um completo sortimento de alpacas de cores a 500 rs. o covado.

Cambraia tapada, Victoria, n. 26 a 7$000 a peça.

Cambraias bordadas com palmas de cores, a 400 rs. o covado.

Cambraias transparentes muito finas, a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias transparentes Nanssuc, a 4$000 a peça.

Um completo sortimento de meias de cores para homem, a 8$000 a duzia.

Ditas brancas em caixinhas, a 6$500.

Ditas ditas de 4$000, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000.

Toalhas felpudas muito encorpadas, a 6$000 e 6$500 a duzia.

Ditas alcochoadas imitando linho, a 5$500 a duzia.

Granadinas com listras assetinadas, a 800 rs. o covado.

Merinó preto francez, fazenda muito boa, a 3$ o covado.

Cortes de casemira, gostos novos, a 4$500 e 5$000 o corte.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$300 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara

Dito de dito trançado, de quatro larguras, a 1$600 a vara.

Madapolão francez madraste a 6$800 a peça.

Dito superior francez, a 6$800 a peça.

Dito inglez, maravilha, a 5$000 idem.

Dito, elephante, a 4$600 idem.

Um completo sortimento de chitas escuras e claras pelos seguintes preços: 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Um grande sortimento da chales de merinó estampados com listras de seda, a 3$200, 4$500, 5$500 e 6$000.

Ditos pretos lisos, a 2$000 um.

Um completo sortimento de algodão, de 3$800, 4$000, 4$200 e 5$500 a peça.

Assim como outras fazendas que não mencionamos os preços e que se vendem muito barato.

Reis e Silva & Guimarães.
Corram quanto antes á grande pechincha!
Só no Bazar das Familias.
Rua Duque de Caxias n. 60 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainnados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se des Só na lorem queiram mandar ver as amostras. enganaja de

Guilherme & C.

Armação

Vende-se uma de amarello envernisada e toda envidraçada, e diversos caixilhos, propria para qualquer negocio: na rua do Coronel Suassuna n. 15, loja que foi de ourives, tudo será vendido muito barato:

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

— Vende-se duas casas ns. 1 e 3, sitas á travessa do caes da Detenção, acabadas de proximo, contendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua da Praia n. 2[illegible].

Córtes de casemira

O Desengano está vendendo córtes de casemira de cores, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 6$ cada um; a elles, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Gresdenaples

Vende-se gresdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

O DESENGANO

Rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido venderem suas fazendas por preços muito resumidos, (como abaixo verão) para apurarem dinheiro;

Metins

Vende-se metins de lindos padrões, a 280 e 300 réis o covado. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias

Vende-se cambraias transparentes, de 2$500, 3$000 e 3$500 a peça, e a Victoria a 3$500, 4$, 4$500 e 5$600 a peça.

Alpacas pretas

Vende-se alpacas pretas e muito finas de 500 a 600 réis o covado. E' grande pechincha.

Madapolões

Com pequeno defeito a 4$000 a peça, dito limpo, francez, e inglez a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500. E' baratissimo. Algodãosinho marca T, largo e fino, de 4$000 a 4$500 a peça. E' para acabar. Chitas claras e escuras, a 260, 280 300 e 320 réis o covado, ditas roxas mofadas, a 200 réis o covado. Cretones escuros e de bonitos padrões a 360 réis o covado. Lazinhas de lindos padrões, a 200 réis o covado Cambraias de côres a 240 e 280 réis o covado. Aproveitem antes que se acabem.

Irlanda

Vende-se esta fazenda muito propria para vestidos de senhoras pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.

Brim branco

Vende-se brim branco de algodão, a 320 rs. o covado. E' grande pechincha.

Gase de séda

Vende-se esta fazenda de lindos padrões, a 1$200 o covado, fazenda que sempre se vendeu a 2$500 o covado. Aproveitem.

Sobrecasacas a 12$ e 15$000

Vende-se sobrecasacas de panno fino pelo baratissimo preço de 12$ e 15$ cada um; é grande pechincha: a elles antes que se acabem. Camizisinhas com punhos e collarinhos, para senhora, pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Meias para senhora, fazenda muito fina e um ricas caixinhas, pelo barato preço de 6$ a duzia. Aproveitem.

Colchas adamascadas

Vende-se colchas adamascadas brancas e com barra de cores, muito grandes, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma, fazenda que sempre se vendeu por 7$ uma. A ellas antes que acabem. E outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencional-as, e que só o freguez vendo, poderá certificar-se, e por isso os proprietarios convidam a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de convencerem-se da verdade.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 25.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

CHEGARAM

as desejadas lãzinhas a 200 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43.

(Defronte da loja de chapéos da Pracinha.)

Lãzinhas á imitação de seda com riquissimos padrões a 200 rs. o covado. Só o 43. Dão-se amostras. Venham antes que se acabem.

OURO

12 — Rua do Cabugá — 12

LIQUIDAÇÃO

de joias de ouro, prata e pedras preciosas.

Ouro de lei.

Correntes do ultimo gosto, a oitava	5$300
Alfinetes para retrato, circulado de perolas	55$000
Idem idem idem esmearladas	60$000
Idem idem idem robins	65$0 0
Relogios de prata bem dourados, de 15$ a	30$000
Relogios para senhora, de ouro, de 40$ a	80$000
Ricos adereços com pedras finas com 50 0/0 de abate.	
Bonitas pulseiras do ultimo gosto com 50 0/0 de abate.	
Brincos de phantasia dos mais bonitos que tem vindo ao mercado, de 15$ a	60$000
Voltas com um bonito laço, por menos do que se vende em outra parte.	
Bonitas caçoletas, tanto para senhora como para homem.	
Anneis de diversos feitios, de 2$ a	20$000
Pulseiras de cobra de coral por 50 0/0 de abate.	

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido uma grande porção de joias dos ultimos gostos de Paris, e por preços já resumidos, participa a todos os seus freguezes, bem como ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto a servir com toda a exactidão como costuma; certos de que passará um recibo, pelo qual fica responsabilisado pela transacção.

Grande liquidação de fazendas NO

BAZAR NACIONAL

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72. DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.

Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.

Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.

Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.

Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.

Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.

Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000

Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.

Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.

Vende-se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.

Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa para meninos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis

Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.

Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$000.

Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.

Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.

Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000

Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.

Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.

Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de cores letes de casemira preta e de cores, e outras roupas feitas baratas e fazendas que está liquidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca-se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Salame de Lyon

A 1$600 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 300 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 4, bem afreguezada e com pequenos fundos: a tratar na mesma.

E' muito barato !

Popelinas de seda, fazenda inteiramente nova a 1$000 o covado: só no Bazar das Familias, á rua do Duque de Caxias n. 60 A, de Reis e Silva & Guimarães.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Alpacas de côres.

Alpacas de côres, finas, com listras, largura de chita franceza, a 360 rs o covado, é fazenda de 1$: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos da ultima moda, pretos e de cores.

Organdy.

Organdy de acento branco e de côr, com flores miudas e listras de seda e de lã a 400 rs. o covado, é fazenda de 1$, e é pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cortes de casimira a 4$, 5$ e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sardinhas

Recebeu o Baliza, de conta propria, uma grande porção de sardinhas, as quaes vende por 8$000 o barril, contendo 1,500 sardinhas. A ellas antes que se acabem !!

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Fustão.

Fustão branco para roupa de meninos a 500 rs. o covado; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilheerm & C.

— Vende-se uma escrava moça e de bonita figura, sabe cozinhar e engommar com perfeição e sem defeitos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, outr'ora rua da Cadeia, no escriptorio dos Srs. Parente Vianna & C., com José Antonio da Silva Guimarães, ou na villa do Cabo, rua do General Victorino n. 21.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finisimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos, de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000, e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda); a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo á rua 1.ª de Março n. 7 A.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Bramante para lençóes a 1$800 2$000 e 2$500

Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lençóes, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 e 2,800 rs.; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, porpreços muito em conta, e peças de algodãosinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

Pechincha

Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um; a elles, antes que se acabem.

Lãazinhas baratas.

Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Cartes de casemira.

Cortes de casemiras finas, gostos modernos, a 5$500 o corte; a elles antes que se acabem, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Rua do Amorim n. 37.

Presuntos inglezes para fiambre.
Queijos londrinos.
Ostras em latas.
Ovas de bacalhão em latas.
Lagostas em latas.
Azeitonas hespanholas em frascos.
Azeitonas francezas em frascos.
Saucissas de Oxford em latas.
Velas de cera branca de Lisboa.

Vacca tourina

Vende-se uma vacca tourina, parida de dias, com cria femea: a ver e tratar, na cocheira de José Aranha, em Olinda.

Leite puro.

Vende-se leite puro de vacca tourina que póde ser tirado na presença do comprador, das 6 ás 7 horas da manhã: na rua do Hospicio n. 33.

Cunha Irmãos & C.

Vinhos garrafados

Verde superior em quintos.
Figueira superior em quintos e decimos
Porto fino em quintos, decimos e caixas
Porto fino. Gravatinha azul.
Porto, para pasto, em decimos.

34—Rua da Madre de Deus—34

Guindaste.

Vende-se um guindaste a vapor para 5 toneladas, de systema movel, com a carreta para ser collocado, e 24 jardas de trilhos de ferro de 60 libras por jarda, dos fabricantes Alex Chapelin & C., de Glasgow: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de Thomaz de Aquino.

Attenção.

O Baliza tem uma grande porção de milho que vende cada sacco pelo diminuto preço de 3$500.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

O barateiro!

A' rua 1º de Março n. 1

continúa vendendo suas fazendas com 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte, a saber:

Amazonas, recebemos esta nova fazenda, com bonitos desenhos e côres fixas, propria para bailes, passeio, etc., etc., e vendemos a 800 rs. o covado.

Baptistas, temos bom sortimento desta fazenda, com bons gostos, para 300 e 360 rs. o covado, sempre custaram 400 rs.

Panamá, desta fazenda temos grande porção, e por querermos dispôr della com presteza, vendemos por 440 rs. o covado.

Cretones francezes, escuros e claros, com bonitos desenhos a 300, 360, 400 e 440; só aqui.

Popelinas, temos grande sortimento desta fazenda, muito lindos gostos, e vendemos a 1$ o covado, sempre custou 1$600; quem deixará de comprar? por certo ninguem.

Chitas claras e escuras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado; é barato, aproveitem.

Cambraia Victoria com 8 1/2 varas a 3$000 peça.

Dita transparente, muito fina, para 4$000, 5$ e 6$000.

Madapolões para diversas peças a 4$500 e 5$; dito francez a 6$.

Bramante de linho, duas larguras, a 1$ a vara só é barato; a elle, a elle.

Brins de Angola, com bons gostos e côres fixas, proprios para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Brim pardo trançado, fino, a 400 rs. o covado.

Esguião de linho e algodão, com 7 jardas a 3$500 a peça; sempre custou 4$500.

Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia; sempre custaram 8$.

Chapéos de sol de alpaca para senhora a 2$; é barato !

Chapéos de sol de seda para senhora, cabos de osso, a 3$500.

Ditos para homem (paragon) 8$500, de duas côres a 9$.

Ditos de alpaca a 3$500.

Ditos de merinó a 4$500.

Botinas para senhora a 4$500 e 5$000; é pechincha !

Casemiras de côres a 3$400 o covado; sempre custou 4$500; a ellas, a ellas !

Camisas de cretone, francezas, superiores, 2$500; que lindos gostos !

Lenços de linho, abanhados, em caixinhas, a 3$ a duzia.

Ditos de dito muito finos a 4$500 a duzia; só o barateiro. São finos.

Meias para homem a 3$500, ditas finas a 5$ a duzia !!!

Colchas alcochoadas a 3$.

Grosdenaples de côres verde, côr de rosa, encarnado e côr de cravo a 900 rs., 1$ e 1$200 o covado; só aqui.

Selecia a 30$ a peça com 25 varas, porém fina.

Atoalhado para toalhas de mesa a 1$440 a vara.

Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara, que boa fazenda.

Grande sortimento de lãzinhas, e de gostos novos, a 140, 160 e 200 rs. !!!! só na barateiro.

Brilhantina branca a 400 rs. o covado ? é sim.

Ao barateiro, ao barateiro ! !

Alem destes, outros muitos artigos, que não mencionamos, mas que vendemos por limitados preços. Confronte ao arco de Santo Antonio encontrareis sortimento.

LINHO PARA VESTIDOS

Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vendeu-se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimento se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

LISTA GERAL 119.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 105, A BENEFICIO DA MATRIZ DO POÇO DA PANELLA, EXTRAHIDA EM 7 DE OUTUBRO DE 1874

Nº.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
19	4$	298	4$	562	4$	831	4$	1104	4$	1336	4$	1558	6$	1806	4$
34	—	306	—	66	—	39	—	5	10$	40	—	63	4$	7	—
36	—	10	—	67	—	40	—	8	4$	47	10$	67	—	13	—
38	—	17	—	68	20$	42	6$	15	—	48	4$	72	—	25	—
39	—	29	—	71	4$	51	4$	18	—	55	—	77	—	39	—
40	—	31	100$	75	—	54	—	29	—	63	—	78	—	40	—
48	—	34	4$	78	—	58	—	32	6$	68	—	88	—	49	—
57	—	40	—	603	—	66	—	48	4$	77	—	89	—	55	—
66	—	45	—	21	—	87	—	55	—	98	—	92	—	59	—
80	—	46	—	28	—	88	6$	56	—	99	—	93	—	68	—
87	—	50	—	30	—	93	4$	57	—	1405	—	1604	—	78	—
89	—	58	—	31	6$	904	—	60	—	19	—	9	—	79	—
96	—	66	—	32	4$	5	—	65	—	21	—	12	—	83	—
112	—	71	10$	35	20$	6	—	67	—	26	—	14	—	88	—
13	—	94	4$	49	4$	7	—	70	—	27	—	20	—	89	—
14	—	410	—	53	—	12	—	75	—	32	—	22	—	1905	—
15	—	12	—	59	—	42	200$	76	—	35	6$	23	—	13	—
34	—	14	—	62	—	47	4$	91	40$	41	4$	26	—	15	—
37	—	17	—	68	—	58	—	98	4$	44	—	32	—	16	—
72	—	18	—	78	—	63	—	1207	—	45	—	51	—	18	—
75	—	26	—	98	—	82	—	8	—	51	—	66	—	31	6$
78	—	28	—	709	—	94	—	11	—	55	—	74	—	37	4$
79	—	48	—	16	—	95	—	13	6$	59	—	77	—	40	—
82	—	49	—	18	—	1001	—	35	6$	60	—	83	20$	45	—
89	—	58	—	49	—	4	—	47	4$	61	—	84	4$	48	—
93	—	65	—	28	—	12	—	61	—	81	—	87	—	54	—
98	—	98	20$	36	—	17	—	62	—	88	—	90	—	62	—
208	—	500	4$	37	—	36	—	63	—	91	—	92	—	69	—
9	10$	4	20$	46	—	39	6$	69	—	94	—	97	—	76	—
21	4$	6	4$	50	6$	47	6$	71	—	1508	—	98	—	82	—
39	—	7	—	54	4$	49	4$	79	—	13	—	1701	—	84	—
49	10$	17	—	88	—	55	—	90	—	21	—	8	—	93	—
52	4$	20	—	89	—	59	—	92	—	23	—	11	—	97	—
54	—	29	—	92	—	65	—	96	—	30	—	26	—	98	—
61	—	31	—	93	—	66	—	1301	—	40	—	54	—	2003	—
71	—	37	—	802	—	70	—	2	—	47	4:000$	62	—	4	—
78	—	40	—	5	—	81	—	17	—	50	4$	63	—	5	—
80	—	44	—	8	—	82	—	33	—	53	20$	67	—	9	—
92	—	53	—	10	—	1101	—	35	10$	54	4$	91	—	11	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2014	4$	2288	4$	2508	4$	2820	4$	3054	4$	3329	4$	3558	4$	3762	4$
42	—	89	—	18	—	23	—	57	—	37	—	60	—	63	—
43	—	97	—	33	—	24	—	58	—	47	—	66	—	81	—
62	—	2302	—	45	—	33	—	61	—	60	—	67	—	87	—
63	—	[illegible]	—	47	—	40	—	64	—	62	—	83	—	96	—
67	—	16	—	51	—	44	—	65	—	72	—	89	—	3801	—
69	—	17	—	66	—	46	—	77	—	73	—	91	—	2	—
75	—	24	—	71	6$	54	—	94	—	76	—	3606	—	20	—
89	200$	28	—	74	4$	61	—	97	—	82	—	11	—	21	—
97	4$	30	—	75	—	63	—	3104	—	88	—	37	—	29	—
98	—	40	—	78	—	65	—	21	10$	92	—	40	—	30	—
2109	—	42	10$	82	—	68	—	25	4$	93	—	53	—	33	6$
21	—	43	4$	89	—	75	—	26	—	95	—	55	10$	38	4$
33	—	47	—	2610	—	88	—	28	—	3402	—	66	4$	46	—
40	—	48	—	11	—	95	—	59	—	3	—	67	—	53	6$
43	—	49	—	12	—	97	6$	61	—	7	—	69	—	63	4$
57	—	55	—	29	—	2901	4$	66	—	8	—	72	—	70	—
68	—	65	—	34	—	12	—	71	—	12	—	73	—	80	—
83	—	73	—	42	—	21	—	72	—	15	—	78	—	82	—
87	—	96	—	59	—	26	—	91	—	18	—	81	—	85	—
88	6$	97	—	76	—	28	6$	93	—	21	—	83	—	94	—
91	4$	2403	—	80	20$	30	4$	3207	—	22	20$	87	—	3902	—
2206	—	10	—	96	4$	33	—	10	—	23	4$	88	—	4	—
21	—	12	—	2700	—	41	—	13	—	26	40$	92	—	12	—
27	200$	16	—	17	20$	46	—	23	—	28	4$	98	—	15	—
28	—	26	—	20	4$	62	—	28	—	29	200$	3703	—	23	—
44	—	46	—	30	—	68	—	31	—	42	4$	14	—	25	—
47	—	64	—	44	—	69	—	37	—	44	—	25	200$	28	—
53	—	66	—	48	—	70	—	40	—	60	—	26	4$	30	—
56	—	73	—	50	6$	73	—	52	—	75	—	29	—	32	—
57	400$	74	—	53	4$	85	—	53	—	80	6$	31	—	38	—
60	4$	78	—	74	—	91	—	54	—	81	4$	32	—	45	—
61	—	80	—	76	—	94	—	55	—	88	—	33	—	54	—
65	—	84	—	78	10$	97	—	82	—	96	—	37	—	55	—
70	—	85	—	84	4$	3002	—	3313	—	3519	—	38	—	73	—
71	—	91	—	85	—	10	—	17	—	32	—	39	—	74	—
78	—	94	6$	98	—	15	—	20	—	55	—	50	—	83	—
79	—	95	4$	2804	—	18	—	27	—	57	10$	53	—	91	—
87	—	2503	—	11	—	25	—								

ASSEMBLEA GERAL

SENADO.

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO, PRESIDENTE DO CONSELHO, NA SESSÃO DE 24 DE JULHO DE 1874.

(Continuação.)

O Sr. Zacarias: —Mas para que sómente o ensino publico official?

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —O projecto, portanto, não impede que até aos 18 annos se possa estudar em qualquer escola ou collegio particular. Os que até esta idade não tenham concluido os seus estudos, de duas uma: ou os não completaram, porque não lhes consagraram a applicação precisa: ou destinam-se á instrucção superior, e poderão ir completar os seus estudos nos estabelecimentos publicos.

O Sr. Nabuco: —Não chegam para todos.

O Sr. Zacarias dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Eu já disse que, se podesse aceitar a emenda do nobre senador sem annullar o projecto, sem abrir uma porta a abusos inevitaveis, eu o faria.

O Sr. Zacarias: —Então risque este favor dado aos estabelecimentos officiaes.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Antes isso. O nobre senador pela provincia da Bahia ainda censurou que não se admittisse a excepção dos casados. Disse S. Exc.: « Se é pela razão de que aos 18 annos a maior parte dos alistados estarão em condições de solteiros, temos os omittidos em um alistamento e que podem ser chamados annos depois; porque estes não serão exceptuados, se estiverem naquella outra condição? »

Sr. presidente, a condição de casado não é em parte nenhuma motivo bastante para isenção do recrutamento. Se esta condição devesse forçosamente isentar do recrutamento, então fôra preciso adoptar uma disposição prohibindo que as praças de pret se casassem; mas nós vemos que ellas se casam, não obstante a sua vida militar.

E como admittir que aos 18 annos a regra geral seja que os individuos estejam na condição de casados? Por um ou outro individuo não é possivel estabelecer uma excepção, que as proprias praças do exercito são as primeiras a mostrar que não é justificavel.

Quanto aos omittidos ou refractarios, se esse estado vil não é razão indeclinavel de isenção, não devem encontrar na lei tão perigoso incentivo.

O Sr. Nabuco: —Pode haver omittido que não seja refractario.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho: —O projecto, attendendo neste ponto ao interesse das familias, contém alguma isenções novas e muito beneficas.

O nobre senador fez ainda uma observação, que não é exacta, combatendo a idéa dos 18 annos. S. Exc. disse-nos: « Quem volta do exercito, volta sem nada ter aprendido; no exercito não se adquire instrucção util. » E' a idade que domina o nobre senador; S. Exc julga do exercito brasileiro pelo seu estado actual. Mas o projecto tende justamente a regenerar o exercito brasileiro, collocando-o em outras condições; e então, Sr presidente, não havemos de ter sómente escolas regimentaes de primeiras letras; poderá haver mais alguma instrucção. Se me não engano, em outros tempos, em alguns dos corpos do exercito, ensinava-se mais que lêr, escrever e contar; ensinava se até algebra e geometria.

O Sr. Figueira de Mello: Nos corpos de artilheria, não em todos.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): — Organise-se o exercito sobre as bases deste projecto, e sua instrucção, mesmo a regimental, poderá ser mais desenvolvida; então todas as suas praças terão não só maior cultura intellectual, mas tambem os habitos do trabalho, de ordem e disciplina, que são preciosos na vida do homem.

O nobre senador observou-nos ainda que a idade de dezoito annos póde trazer o perigo de conflictos internacionaes; alludio ao desaccordo das duas legislações brasileira e franceza, quanto a nacionalidade dos filhos de estrangeiros.

Para fugirmos á difficuldade que o nobre senador aponta seria preciso adoptar a idade maior de 21 annos.

Mas essa difficuldade já a encontramos no alistamento da guarda nacional, e não penso que ella deva forçar o legislador brasileiro a seguir um principio, que não repute o melhor.

O Sr. Nabuco: —Pois a França adoptou artigo especial attendendo a isto; mas a França é mais valente do que nós.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Não é por sermos mais valentes, não diga isso, que V. Exc. está obrigado a defender a constituição do Imperio.

O Sr. Nabuco: —E' o que estou fazendo.

O Sr Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Não: o remedio que V. Exc. dá, não evita o conflicto no alistamento da guarda nacional, não o evita no que se pretende quanto á arrecadação e liquidação de heranças, e em outros casos, em que se torna effectivo algum dever do cidadão brasileiro; o supposto conflicto não tem sua causa sómente naquella hypothese, póde surgir em outras; ou havemos de abandonar o principio constitucional, ou temos de defendel-o, apezar desta difficuldade. Não nos traga, pois, o nobre senador um argumento dessa natureza para effeito tão grave como o de alterar o ponto de partida do alistamento militar.

Sr. presidente, creio que quanto me era possivel já respondi ao nobre senador pela Bahia, a quem peço mil desculpas, se alguma vez fui impertinente, se combati proposições que não fossem as suas, ou se de algum modo faltei á consideração que me comprazo em tributar-lhe.

Só me falta enunciar meu juizo sobre a emenda que indica como base dos contingentes a população nacional livre.

Eu, Sr. presidente, não julgo conveniente essa emenda. Quando fallei...

O Sr. Figueira de Mello: —O Sr. ministro da guerra diz o contrario.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Então V. Exc. o que quer que eu faça? Não quer que manifeste meu juizo? Por que já me põe por tanto o Sr. ministro da guerra?

O Sr. Zacarias: —Que está doente.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Elle está de accordo comigo...

O Sr. Zacarias dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Nós precisamos de algumas disposições novas no regimento da casa. Lê-se um documento, interrompe-se logo a leitura; começa-se uma oração, atalha-se logo.

O Sr. Nabuco: —V. Exc. faz o mesmo.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Faço o mesmo? Eu, pelo menos, espero a occasião da pausa do orador para lhe dirigir algum aparte; nunca lhe trunco as proposições, deixando suas palavras sem sentido.

O Sr. Zacarias: —Hontem queria por força que eu começasse a leitura do aviso pelo fim

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Mas vamos á emenda.

Não julgo conveniente esta base. Quando fallei durante a 2ª discussão, eu a combati.

A base racional é que os contingentes sejam proporcionados á população recrutavel, e a população recrutavel é a que se apura pelo alistamento. Adoptar a base da população livre para a subdivisão pelos districtos de cada provincia, não me parece acertado; fôra adoptar dous principios oppostos, pelo receio de um abuso. Ora, se abuso póde dar-se no alistamento, então procuremos cercar de mais garantias essa qualificação.

O Sr. Figueira de Mello: —Esta é uma dellas.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Se a experiencia nos demonstrar que o alistamento não offerece bastante garantia, se não houver meio de torna-lo por outro meio efficaz, então votemos uma providencia neste sentido ou em outro que tenda ao mesmo fim. Mas desde já por em duvida o processo do alistamento, que a lei estabelece, e, por mero receio de abuso, adoptar um principio que não é justo e discrepa da outra base, não creio que seja de bom conselho. Não é justa, Sr. presidente, a base que combato, porque uma população póde ser mais numerosa do que outra e ter menos gente recrutavel.

O Sr. Figueira de Mello: —Isso é pretexto.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Não é pretexto, é uma verdade, que se reconhece *a priori* e *a posteriori*.

O nobre ministro da guerra tambem se enunciou neste sentido a primeira vez que fallou; a elle não repugnaria adoptar a nova base proposta pelos illustres oradores da opposição, se fosse aceita por todos; eu, porém, não aceito essa base, porque não a julgo exacta.

O Sr. Zacarias: —Logo, estamos com o Sr. ministro da guerra.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Seria adoptar dous principios oppostos.

O nobre ministro da guerra talvez tenha mais medo do que eu. Entendo que o abuso se apparecer, póde ser corrigido de outro modo, e que não devemos estabelecer na lei duas bases que repugnam uma com a outra. A base verdadeira é a do alistamento, pela qual votarei.

(Continúa.)

VARIEDADE

DRAMA MARITIMO.—No 1.º de setembro um rebocador inglez avistou o navio grego *Socrates* em estado de abandono e completa penuria. Foi atracado e encontrou-se toda a tripolação meio morta de escorbuto. Compunha-se de sete homens, e só dous marinheiros podiam com grande custo levantar-se e responder algumas perguntas. Rebocou o navio para Swansea, e depois de conduzidos os enfermos ao hospital, tratou-se de averiguar onde parava o capitão.

Alguns enfermos accusaram de o haver assassinado e atirado logo ao mar o unico marinheiro que não tivera necessidade de ir para o hospital; examinados os papeis vio-se que este era irmão daquelle, e aberto o summario, resultou que o *Socrates* tinha sahido de Liverpool ha um anno, com destino á costa meridional da Africa.

O capitão foi morto por seu irmão a tiro de rewolver e atirado á agua para se apoderar do navio e carregamento. Depois o navio vogou sem destino, sem se atrever a tocar em parte alguma, e ultimamente desamparado, foi dar á costa de Inglaterra sem se saber como. Estavam já consumidas as provisões; mas, apezar do abuso que se havia feito da aguardente, pois que a gente parecia não ter sahido do estado de embriaguez desde o dia do assassinato, ainda havia a bordo alguns barris della. E' provavel que todos os tripolantes recuperem a saude para responderem nos tribunaes.

—

INCINERAÇÃO DE CADAVERES.—Como preparativo para as experiencias sobre a incineração de cadaveres, queimaram-se em Vienna a 14 de agosto tres cordeiros ante um publico numeroso, em que se contavam algumas notabilidades e muitos medicos militares.

O forno estava a mil grãos; collocaram-se os cordeiros sobre uma taboa que deslisou sobre rodas; as chammas invadiram immediatamente os corpos dos cordeiros, mas fechou-se o forno tapando as fendas com terra e introduzio-se uma corrente de gaz no forno.

Por uma pequena abertura praticada de proposito, vio-se enrubrecer as carnes e tornar-se negra a gordura; aos tres quartos de hora não faltava senão queimar o figado e o coração, e reconhecia-se perfeitamente o esqueleto: não tinha havido máo cheiro.

Aos 73 minutos os ossos estavam reduzidos a cinzas. Quando se tirou o corpo do recipiente, encontrou-se a cinza de uma alvura admiravel e alguns granulos ossos de côr um tanto mais escura. O peso resultante era de 2,50 kilos, emquanto que o introduzido havia sido de 82 kilos, sendo a differença consumida pelas chammas.

—

TRANSFUSÃO DE SANGUE.—O Dr. Schliep, medico de um dos hospitaes de Berlim, praticou ha tempos a transfusão do sangue de um carneiro a um soldado ferido; e recentemente o Dr. Hasse, de Nordhaussen, publicou uma interessante monologia, dando conta de dezeseis casos de transfusão feita com sangue humano desfibrinado, e quinze com sangue extrahido da arteria carotida de um carneiro.

Destes ultimos obteve onze curas, especialmente em phtysica e anemia, e quatro dos primeiros. O Dr. Hasse affirma que o uso do sangue de carneiro é preferivel ao do sangue humano desfibrinado, não só porque assim se evita o perigo que poderia correr a pessoa que subministra o sangue como tambem o de carneiro sobre a enfermidade é mais poderoso e duradouro.

ODIO ENTRANHADO.—O Dr. Kohn entrou em casa de um cabelleireiro em Paris para se barbear.

O official nas mãos de quem elle cahio, fez-lhe uma pequena arranhadura, e o doutou censurou o.

O rapaz enganando-se com o accento alsaciano do freguez, apodou-o de prussiano.

—Não sou prussiano, sou francez, e aqui estão as provas! exclamou Mr. Kohn mostrando a fita vermelha que lhe adornava o peito.

—Uma fita de Legião de Honra! tu roubaste-a então, prussiano! exclamou o rapaz atirando-se a Mr. Kohn que se defendeu conforme póde, gritando por soccorro.

Um policia, attrahido pelo barulho, acudio e livrou o doutor das mãos do seu antagonista.

O cabelleireiro, por queixa do aggredido, foi preso á disposição do commissario de policia.

—

PROCESSO DA EVASÃO DO EX-MARECHAL BAZAINE.—Começou na segunda-feira passada o julgamento das pessoas implicadas na evasão do ex-marechal.

No dia 11 chegou a Grasse o advogado Lachaud, defensor do coronel Villette, commandante da fortaleza de Santa Margarida, onde estava encerrado Bazaine.

Calcula-se que o julgamento durará tres dias, havendo duas audiencias por dia, uma de manhã, outra de noite.

O chefe do gabinete do ministro da justiça deve assistir ao julgamento. Ha grande affluencia de estrangeiros e jornalistas.

A este respeito accrescenta o jornal *La France*:

« Julgamos saber de boa fonte que o relatorio do general Lewal, relativo á evasão de Bazaine, revela um facto curioso, de que ninguem fallou até agora.

« Quando madame Bazaine, acompanhada por seu primo, Mr. Alvarez de Roll, alugou um bote no sitio chamado a Croisette, para ir á ilha de Santa Margarida, as pessoas que presencearam o seu embarque, ficaram espantadas de a ver remar vigorosamente para o largo, apezar do estado do mar.

« Se tivessem assistido á substituição que se operou na occasião do embarque, de certo ficariam menos sorprendidas. Parece que era Mr. Doineau, vestido de mulher, que embarcara com Mr. Rull e que remava com tanta força, dirigindo-se para a prisão.

« Quanto a madame Bazaine que ficara em terra, não tomou parte na evasão e só se juntou ao marido abordo do vapor *Barone Ricasoli*.

« Este Mr. Doineau é um ex-capitão do exercito francez que teve uma sentença de morte por homicidio, na Argelia, sentença que foi commutada pelo ex-imperador Napoleão III.

—

ESTRANHA PAIXÃO.—Conta o *Droit*, que ha dias morreu no hospital dos doudos, em Paris, um homem cuja loucura teve por origem uma paixão das mais estranhas.

Esse individuo chamado Justino, tinha um estabelecimento de figuras de cera em Montrouge. A sua galeria compunha-se de celebridades contemporaneas e de grandes criminosos: a marqueza de Brinvilliers, Lacenaire, mad. Lafarge, e mais Abd-el Kader, Shamil, a rainha Pomaré, etc.

Via-se no centro da galeria, e collocada em evidencia, n'um estrado de velludo, uma figura de joven donzella de grande formosura e elegancia e muito notavel pelo modelo das formas, e pela perfeição da physionomia.

Justino tinha-lhe posto o nome de Elisa.

Achava-a tão bonita que passava horas inteiras em contemplação diante da figura de cera. A' força de olhar para ella parecia-lhe vêl-a animar se, e com os lindos olhos azues, assombrados por longas pestanas, responder ao seu amor.

Sob o imperio desta illusão, Justino abandonava as suas obrigações e profissão; e o publico, por falta dos indispensaveis reclamos á porta, entrou a abandonar o estabelecimento. Não tardou, pois, que ao bem estar da vida domestica succedesse a pobreza; e, quando a mulher de Justino se queixava de sua negligencia, elle maltratava-a.

Chegou, porem, um dia que a consorte, farta de injustas sevicias, perdeu a cabeça, e com um páo de vassoura fez em pedaços o fragil idolo, origem das suas desgraças.

A' vista dos destroços de Elisa, Justino dá um rugido de furor, lança mão de uma bengala, e entra a dar despiedadamente na mulher. Os visinhos attrahidos pelos gritos da infeliz, correm em seu soccorro, e tiram-n'a quasi sem vida das mãos do pobre louco, que foi levado para Bicetre, onde acaba de fallecer depois de cinco annos de tratamento sem resultado.

—

O COMMERCIO DOS CAVALLOS NA RUSSIA.—Os principaes mercados de cavallos na Russia são os seguintes: Balta, governo de Polodia, grande feira no mez de maio (chegam a reunir-se alli 10:000 cavallos;) Lentschna, governo de Lublin, 10:000 cabeças; Berditchew, grande feira de cavallos no mez de junho, 6:000. Mais de 5:000 cavallos são annualmente conduzidos para as feiras de Ninédévitsk, governo de Voronége; Oréchow, districto de Zemliansk, governo de Voronege; Terbonnu, districto de Elets, governo de O'rel; para a feira de Illudskaia, em Poltava, e para a de Troitsky, Tsaritziere, governo de Saratow.

Nas feiras de Biétafa Tserkow, governo de Kiew, na povoação de Karpook, paiz dos cossacos de Don, e em Tzéckanovets, governo de Avgoustow, reunem-se annualmente mais de 4:000 cavallos.

Nas cidades de Romny, governo de Poltava; Soumy, governo de Kharkow; Voznessensk, governo de Khrson; Proussy, colonia allemã no governo de Tchernigow; nas povoações do Bournaky, d'Ouvarovo, e de Polétaévo, governo de Tembow, e em Tchernylar, governo d'Astrakan, reunem-se annualmente 2:000 cabeças de gado cavallar em cada um daquelles pontos.

Contam-se 460 feiras de cavallos na Russia; estas feiras teem lugar em 240 localidades, e vendem-se annualmente nellas 270:000 cavallos, pela somma de 12 milhões de rublos de prata, o que faz, termo medio, uns 45 rublos por cabeça.

Os governos de Tambow, Voronége, Kharkow, Poltava, governo do sul, o paiz dos cossacos do Don e os districtos de Kirghises possuem uma riqueza inexgotavel, por isso que alli a criação cavallar está muito desenvolvida.

═

PROGRESSO DA PHOTOGRAPHIA.—Ha actualmente em Paris duas grandes provas, obtidas pela photographia desde que se descobrio esta arte. As provas a que alludimos representam: uma, a fachada principal da nova opera, e a outra, um dos trophéos do arco do triumpho. Teem um metro e trinta centimetros de largura, e um metro de altura.

Foram tiradas em uma só peça por meio dos processos já conhecidos, e com um apparelho de grande força. A não ser alguns pontos da perspectiva, que se não acham muito fielmente reproduzidos, especialmente no que diz respeito á cupula da grande opera, a qual na photographia parece coroar a fachada em vez de se ver em um plano mais afastado, como está, todas as linhas são de uma pureza notavel, e os vasos, os bustos, os medalhões, assim como as incripções, e até os mais pequenos detalhes se acham transportados na prova definitiva.

O artista que obteve este resultado, confia, segundo diz o jornal de que extrahimos esta noticia, em que ha de conseguir em breve trabalhos ainda de maiores dimensões.

—

UMA PESCARIA MILAGROSA.—Um rapaz de 15 annos, chamado de Manonvriez, e que reside na rua de Menilmontant, em Paris, foi pescar á linha no canal de St. Martim, do lado debaixo da rua do Hospital de S. Luiz.

A agua estava muito clara, e Manonvriez, tratando de examinar se havia alli algum peixe, reconheceu que no fundo existia alguma cousa que brilhava. Lançando a sua rêde, percorreu com ella suavemente, e extrahio uma pequena mostardeira de prata e crystal, com a competente colher de prata dourada, tudo de um delicadissimo trabalho.

Maravilhado, continuou nas suas indagações, e encontrou successivamente um saleiro de prata, um passador para chá, e finalmente um grande collar de ouro, prata e pedras finas, da qual pendia uma cruz da Legião de Honra, ornada de diamantes.

Emquanto durava esta pesca, approximou se delle outro rapaz, vendo com certa inveja o que se passava. Manonvriez fez-lhe generosamente presente do collar e da cruz, e emprestou-lhe a sua rêde, dizendo-lhe que procurasse tambem. Em seguida foi conduzir o resto das cousas para a sua casa.

Passado uma hora foi o amigo levar o seu instrumento, dizendo-lhe: retiraste-te tão apressado, mas eu continuei a pescar, e ainda existe alguma cousa. Mas fui obrigado a suspender, porque me cahio n'agua um grande vaso.

Contou-lhe depois que tinha extrahido um binoculo, um relogio, com cadeia, algumas colheres de prata, etc.

A' noite quando veio para sua casa o pai de Manonvriez, este referio-lhe o que tinha succedido. O pai de Manonvriez é um operario honrado, e por isso mandou logo que seu filho fosse depositar tudo no commissariado de policia de Pére-Lachaise, repetindo a criança alli toda a sua historia.

O commissario felicitou o pai e o filho, e mandou proceder a um inquerito a respeito daquelles objectos, os quaes, segundo parece, foram lançados no canal por algum ladrão. Infelizmente, Manonvriez tinha apenas uma parte dos objectos encontrados, e não se sabia o nome do seu companheiro pescador, o qual não entendeu que devia praticar igual acto de honradez.

—

O PODOMETRO.—Ha um instrumento com este nome, que foi inventado na Inglaterra e modificado na França e reduzido a proporções de ser utilisado. O instrumento, como o indica o seu nome, serve para medir os passos. E' pois um meio pratico de medir as distancias, que um individuo percorre, sem necessidade de apparelhos complicados, demoras, combinações, calculos, etc. Não é por isso de um grande rigor, mas satisfaz com sufficiente exactidão.

Em vez de contar os passos, o que muita gente usa, não sem enfado e expôr-se a erros, emprega-se o podometro, que se encarrega da tarefa. Basta mettê-lo na algibeira ou prende-lo a um botão do casaco. Caminhando a pessoa, o instrumento vai marcando a sua deslocação.

Imagine-se um relogio de prata, com um unico ponteiro gyrando sobre o mostrador, que se divide em doze partes ou 12 kilometros. Interiormente contém um martello pequeno preso livremente na extremidade do cabo, de maneira tal que se levanta e abaixa ao menor abalo.

Ao mais pequeno movimento do corpo abaixa-se o martello, que uma delicada mola conduz á sua primitiva posição. Estes movimentos fazem andar uma peça que engrena com uma roda dentada. A rotação da roda produz no exterior, o gyro do ponteiro.

Se a pessoa caminha apressadamente, o martello bate tambem apressadamente. Cada pancada daquelle, faz passar um dente da roda e accusa um passo dado. Por isso, o podometro, accusa antes o numero de passos do que a distancia. Mas póde regular-se o passo, e portanto deduzir a distancia com bastante exactidão.

Ora, para regular o passo, faz-se um ensaio com o pedometro percorrendo um kilometro. Se o ponteiro marcar o kilometro, caminhando com o nosso passo ordinario, podemos confiar completamente no instrumento. Mas, se houver differença, temos n'uma rosca o meio de regular o instrumento, fazendo-o funccionar em harmonia com o nosso passo.

—

CONTRA A HYDROPHOBIA.—Um antigo jornal traduzio ha tempos do *Courrier des Familles*, o seguinte artigo:

« Tres punhados de *datura stromonium*, fervidos em um litro de agua até ficar em metade e dar depois esta bebida toda de uma vez ao doente.

« Sobrevem um accesso violento de raiva, mas de curta duração, succedendo-lhe um suor abundante. No fim de 24 horas o doente está completamente curado:

Este remedio foi communicado pelo missionario Legrand, que nos ultimos annos evangelisou na Cochinchina e Touking, e que hoje acompanha a esquadra franceza nas costas daquelles paizes.

« O padre Legrand fez a experiencia, e de 60 doentes a que applicou o remedio todos ficaram curados.

« Uma carta escripta de Velarmo a 19 de agosto de 1860, pelo instituidor Gallen, diz que um cão mordido por outro cão damnado, sendo applicado o remedio, foi preservado da hydrophobia, depois de ter mordido a corrente e suado muito. »

FOLHETIM

JOANNA

UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE SEGUNDA

III

(Continuação do n. 228).

« E fallou lhe de mim, sem dizer-lhe o meu nome, nem quem eu era, nem de onde viera, porque ignorava-o; mas encareceu o meu rosto, acendeu a sua curiosidade, e porque não dizer a sua lubricidade?

« Ah! para que poupa-lo, se elle era um infame, um miseravel!

« Elle quiz ver-me..... ella resistio; e elle, repellindo-a, arrombou a porta com um ponta-pé, entrou, e achou-me de joelhos, semi morta.

« Reconhecendo-me logo, entrou á vociferar e á maltratar-me com pancadas, depois do que mandou buscar um carro, lançou-me nelle, e, sentando-se á meu lado, levou-me para Madrid.

« Até ahi estava no seu direito, e talvez o senhor diga que tinha o dever de faze-lo.

« Mas o senhor verá, d'aqui á pouco, o que aconteceu!

« Chegados á Madrid, elle prevenio-me de que ia metter-me n'um convento bem seguro, de onde nunca mais eu sahiria. Respondi-lhe, para apazigua-lo, que tendo merecido isso, submettia-me, e que supplicava-lhe o seu perdão, uma vez que ia expiar a culpa.

« Longe de o fazer, elle entrou á censurar-me de um modo estranho, dizendo-me que eu era miseravel e vil por natureza, visto como amára um homem sem valor, quando podia pertencer á um homem rico e poderoso.

« Eu deixei de comprehende-lo ou temi comprehende-lo; e, pois, cerrei os ouvidos, puz-me á chorar, e recusei comer, pelo que elle encarcerou-me n'um quarto da estalagem.

« Alli passei o resto do dia. Quando veio a noite, elle entrou no quarto, levando em sua companhia um homem horrendo, uma especie de Kalmouk, de bigodes russos, de olhos de topeira, e tendo botões de diamante no peito e nos punhos da camisa, e fallou-lhe nestes termos:

« — Ei-la alli; está feia agora, porque está encolerisada por ter-lhe eu impedido que se perdesse; mas o senhor já vio a em Pampelune, e pois já sabe o que ella é e o que vale. Leve-a, que eu não a quero mais.

« E, volvendo-se para mim, accrescentou:

« — Segue este senhor, que é um grande e rico estrangeiro, incumbido de arranjar uma criada grave para sua irmã, para ao pé da qual vai levar-te. Serás bem tratada e não passarás pelo dissabor de ir para o convento Anda depressa; põe a mantilha; o carro espera-te na porta.

« Eu tinha visto esse russo rondar-me em Pampelune, e mesmo elle escrevera-me muito grosseiramente. Comprehendi, pois, que fôra vendida.

« Quiz gritar e não pude, porque a voz ficou presa na garganta. Então travou-se uma luta terrivel para que eu sahisse do quarto, conseguindo elles fazerem-me franquear a porta. Mas eu escapei-me de suas mãos, e fugi, correndo ao acaso, e querendo pedir soccorro, mas completamente muda e quasi louca.

« Nessa corrida, vi diante de mim uma porta aberta. Embarafustei por ella, e penetrei n'um quarto, onde estava um homem já idoso e de rosto sympathico, o qual tinha nas mãos um jornal, que não lia, porque o surdo rumor da luta attrahira-lhe a attenção.

« Esse homem, ao ver-me entrar, fitou-me, e eu, abraçando-lhe os joelhos, consegui dizer-lhe:

« — Salve-me!

« Depois, nada mais vi, porque desmaiei.

« Quando tornei á mim, achei-me sentada n'uma poltrona, tendo á meu lado um moço, que fazia-me respirar um cheiro forte, e á quem o outro, o homem idoso, que me sustentava nos braços, dizia:

« — Ella está menos gelada, parece que se reanima.

« Este homem era sir Richard Brudnel, e aquell'outro era o seu medico.

« Logo que recobrei inteiramente os sentidos, ambos sahiram, deixando-me por companhia uma criada, dizendo-me que nada receiasse, e recommendando-me que descançasse e procurasse dormir.

« Eu estava fatigadissima; mas foi tal o medo que tive de ver reapparecer meu pai que passei toda a noite em claro, no entanto que a enfermeira dormia.

« Meu pai, porém, não voltou. Nunca mais o tornei a ver, e ultimamente sube que elle morreu, victima da febre amarella, na America, ha pouco tempo, sem deixar fortuna alguma; o que aliás foi muito bom, porque eu nada teria aceitado!

« O medico voltou diversas vezes á informar-se de mim, dizendo-me sempre que não tivesse medo, porque eu estava em segurança.

« No correr da manhã, sir Richard mandou-me dizer que desejava fallar-me, se eu podesse apparecer-lhe. Levantei-me, reparei o desalinho em que estava, e recebi-o. Elle mandou sahir a enfermeira, e perguntou-me:

« — Menina, a senhora é realmente filha do Sr. Perez?

« — Ai de mim! sim, sou sua filha.

« — E' verdade que a senhora teve uma aventurazinha em Pampelune?

« — E' pura verdade!

« Contei-lhe tudo, e elle vio que eu não mentia.

« — A senhora esperava desposar esse joven official?

« — E o senhor póde duvidar disso?

« — Então, a senhora estava certa de que elle não tinha intenção de engana-la?

« — Oh! muito certa.

« — E a senhora ama-o?

« — Sim, amo-o.

« — Escreva-lhe, e diga-lhe que venha procura-la aqui. Diga-lhe mais que seu pai perdôa-lhe a falta, e que quer casa-la sem perda de tempo; mas accrescente que só consente nisso com a condição de não dar nenhuma especie de dote. Tal é a vontade do Sr. Perez.

« Escrevi, e o Sr. Brudnel remetteu a carta por um portador expresso, com a recommendação de entrega-la em mão propria ao official, e de trazer a resposta.

« O portador voltou com as mãos vasias, dizendo que o official, logo que leu a carta, declarou que responderia depois, porque na occasião não podia faze-lo, por não ter liberdade de escrever.

« Em quanto aguardei a solução do passo tentado pelo meu bemfeitor, não o tornei a ver, embora continuassemos no mesmo hotel, se bem que em aposentos separados.

« Quando elle foi annunciar-me o triste resultado da sua tentativa, chorei amargamente; e elle, vendo que eu ainda estava bem doente e que não supportaria a dura verdade, procurou alentar-me a esperança, dizendo-me:

« — Talvez que esse homem não possa livremente tomar tal compromisso sem consultar sua familia. Dirigir-me-hei á seus pais. Onde moram elles, e qual é sua profissão?

« Eu nada sabia absolutamente; nem mesmo sabia como se escreviam seus nomes.

« Sir Richard franzio de leve as sobrancelhas, e, com um sorriso de piedade, que me humilhou profundamente, disse, ao ver o meu desespero:

« — A senhora é ainda mais criança do que eu suppunha; mas não córe assim desesperadamente, porque sua loucura prova que seu pai não se enganou quando julgou-a incapaz de comprehender aquillo á que elle chamou *seus interesses*. Tão grande arrebatamento e tamanha imprudencia não podem ser obra de uma creatura corrompida, e eu não a culpo por isso. Mas...

« — Mas eu estou aviltada, não é isso o que o senhor quer dizer, por ter confiado na lealdade de um desconhecido?

« — A senhora não está aviltada, mas de certo sê-lo-hia bem depressa, se não tivesse mudado ainda mais depressa. A senhora recebeu uma detestavel educação!

« — Não recebi nenhuma!

« — Sim, foi essa a sua desgraça; mas esse mal tem remedio. A senhora quer que eu a ponha em estado de raciocinar, de reflectir, e de comprehender?

« — Sim, quero, supplico-lh'o; mas consentirá nisso meu pai?.... Se o senhor soubesse!...

« — Já sei tudo. Saiba que a senhora não tem outro pai que não eu. Elle cedeu-m'a.

« — Cedeu-me?

« — Sim, vendeu-m'a, e muito caro, e partio para a America. Não lhe diria isso assim cruamente se a senhora tivesse recebido educação; mas, não sendo assim, devia faze-lo brutalmente, afim de despertar-lhe a alma adormecida e a consciencia da dignidade humana. Eia, pois; comprehenda que a senhora me pertence, e avalie, se eu fosse um libertino, á que degradação ter-lhe-hia levado a sua leviandade! O Sr. Perez, por mais miseravel que fosse, não teria ousado vende-la tão depressa e facilmente se por ventura a falta que a senhora commetteu não o tivesse convencido de que a senhora tinha pressa em perder-se.—Agora, minha pobre menina, que a cousa está feita, procure soerguer-se á sua falta, se é que, como creio, a senhora tem mais merecimento do que inclinação para o mal. Sou homem honrado, e não estou apaixonado pela senhora; comprando-a, quiz apenas praticar uma boa acção. Não sou santo, e tenho á expiar alguns peccadinhos da mocidade. Essa expiação não me é difficil, porque sou rico. Trata-la-hei, pois, como filha adoptiva, se a senhora mostrar-se digna disso. Quiz, antes de tudo, casa-la com aquelle que a compromettera, e tinha em vista assegurar-lhe meios de vida. Se o não communiquei ao seu seductor foi porque quiz experimenta-lo.

« — Ah! exclamei, elle é um infame, um miseravel!

« — Talvez que sim, e talvez que não; mas o melhor é suppô-lo uma criança irreflectida, sem principios, sem consciencia do bem nem do mal, obedecendo ao instincto, e seguindo os primeiros movimentos... como a senhora, minha cara! Talvez que não tenha recursos, que seja pobre, e por isso não tivesse querido partilhar a miseria com uma mulher tão pobre como elle. Tentou-se uma experiencia, que bem póde não ser decisiva. Quem sabe se elle mesmo quer vir dar a resposta? Demos-lhe, pois, um mez ou dous para decidir-se; mas, depois desse prazo, é indispensavel ter a coragem de renunciar á elle sem fraqueza.

« Não nos foi preciso, porém, esperar tanto tempo, porque dous dias depois o Sr. Brudnel recebeu uma carta do official, concebida nestes termos, que me ficaram gravados na memoria:

« *Senhor.—Tencionava ir á Madrid para o fim de reparar o mal que por ventura causei á senhorita Manoela. Supponha ter de encontra-la com seu pai; mas soube depois que este partira e que o senhor o substituia. Ora, como isto parece suspeito aos meus olhos, e por muitas outras razões que melhor é não escrever aqui, mas que o senhor de certo comprehenderá, desisto das minhas insistencias e renuncio ao dever que esperava cumprir.* »

« — Isto, disse o Sr. Brudnel, é o pretexto ultrajante de um homem que quer atirar a sua deshonra sobre mim e sobre a senhora. Coragem, minha pobre menina, está a senhora disposta a esquecer esse amor tão mal empregado?

« — Oh! sem duvida! respondi-lhe; mas o de que nunca me esquecerei é da vergonha da minha loucura!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DUQUE DE CAXIAS